Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital 1

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo 2

Balanço Patrimonial Passivo 4

Demonstração do Resultado 6

Demonstração do Resultado Abrangente 8

Demonstração do Fluxo de Caixa 9

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2013 à 30/09/2013 10

DMPL - 01/01/2012 à 30/09/2012 11

Demonstração do Valor Adicionado 12

Comentário do Desempenho 13

Notas Explicativas 15

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva 99

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras 101

Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes 102

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 30/09/2013
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	1.390.671.404
Preferenciais	1.324.230.808
Total	2.714.902.212
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2013	Exercício Anterior 31/12/2012
1	Ativo Total	117.349.782	86.720.231
1.01	Ativo Circulante	95.994.435	72.857.865
1.01.01	Disponibilidades	280.281	188.402
1.01.02	Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	41.339.266	24.290.470
1.01.02.01	Aplicações no mercado aberto	36.490.872	22.380.445
1.01.02.02	Aplicações em depósitos interfinanceiros	4.848.394	1.910.025
1.01.03	Títulos e Valores Mobiliários	35.842.868	38.997.680
1.01.03.01	Carteira própria	22.249.972	22.361.124
1.01.03.02	Vinculados a compromissos de recompra	8.153.320	9.191.601
1.01.03.03	Instrumentos financeiros derivativos	4.051.915	6.004.493
1.01.03.04	Vinculados à prestação de garantias	652.480	1.338.865
1.01.03.05	Títulos objeto de operações compromissadas de livre movimentação	735.181	48.082
1.01.03.06	Vinculados ao Banco Central	0	53.515
1.01.04	Relações Interfinanceiras	262.805	473.130
1.01.04.01	Créditos vinculados - Depósitos no Banco Central	259.337	472.502
1.01.04.02	Correspondentes	1.537	628
1.01.04.03	Pagamentos e recebimentos a liquidar	1.931	0
1.01.06	Operações de Crédito	3.307.441	3.082.188
1.01.06.01	Operações de crédito - setor privado	3.354.470	3.065.658
1.01.06.02	Provisão para perdas em operações de crédito	-47.029	-139.283
1.01.06.03	Operações de crédito cedidas	0	155.813
1.01.08	Outros Créditos	14.926.091	5.804.749
1.01.08.01	Carteira de câmbio	10.048.207	1.952.190
1.01.08.02	Rendas a receber	76.431	128.642
1.01.08.03	Negociação e intermediação de valores	3.455.985	1.910.006
1.01.08.04	Diversos	1.407.755	1.861.556
1.01.08.05	Provisão para perdas em outros créditos	-62.479	-47.823
1.01.08.06	Créditos por avais ou Fianças	192	178
1.01.09	Outros Valores e Bens	35.683	21.246
1.01.09.01	Outros valores e bens	20.581	20.467
1.01.09.03	Despesas antecipadas	25.782	11.459
1.01.09.04	Provisão para desvalorização	-10.680	-10.680
1.02	Ativo Realizável a Longo Prazo	12.849.292	6.491.161
1.02.01	Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	426.003	873.021
1.02.01.01	Aplicações no mercado aberto	422.893	865.209
1.02.01.02	Aplicações em depósitos interfinanceiros	3.110	7.812
1.02.02	Títulos e Valores Mobiliários	1.715.426	250.326
1.02.02.01	Instrumentos financeiros derivativos	1.715.426	250.326
1.02.03	Relações Interfinanceiras	1.853	1.853
1.02.03.01	SFH - Sistema Financeiro da Habitação	1.853	1.853
1.02.05	Operações de Crédito	8.383.262	3.675.034
1.02.05.01	Operações de crédito - setor privado	8.495.468	3.717.211
1.02.05.02	Provisão para perdas em operação de crédito	-112.206	-42.177
1.02.07	Outros Créditos	2.305.638	1.678.617
1.02.07.02	Negociação e intermediação de valores	0	52

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2013	Exercício Anterior 31/12/2012
1.02.07.03	Diversos	2.309.049	1.680.091
1.02.07.04	Provisão para perdas em outros créditos	-3.411	-1.526
1.02.08	Outros Valores e Bens	17.110	12.310
1.02.08.01	Despesas Antecipadas	17.110	12.310
1.03	Ativo Permanente	8.506.055	7.371.205
1.03.01	Investimentos	8.339.309	7.214.021
1.03.01.02	Participações em Controladas	8.258.236	7.139.851
1.03.01.02.01	Participações em Controladas - no país	5.774.921	4.753.961
1.03.01.02.02	Participações em Controladas - no exterior	2.483.315	2.385.890
1.03.01.04	Outros Investimentos	83.940	77.037
1.03.01.04.01	Outros investimentos	83.940	77.037
1.03.01.05	Provisão para Perdas	-2.867	-2.867
1.03.01.05.01	Provisão para perdas	-2.867	-2.867
1.03.02	Imobilizado de Uso	70.400	68.692
1.03.02.01	Outras imobilizações de uso	122.470	110.913
1.03.02.02	Depreciações acumuladas	-52.070	-42.221
1.03.04	Intangível	89.093	79.198
1.03.04.01	Outros ativos intangíveis	111.180	90.822
1.03.04.02	Amortização acumulada	-22.087	-11.624
1.03.05	Diferido	7.253	9.294
1.03.05.01	Gastos com organização e expansão	28.703	28.703
1.03.05.02	Amortização acumulada	-21.450	-19.409

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2013	Exercício Anterior 31/12/2012
2	Passivo Total	117.349.782	86.720.231
2.01	Passivo Circulante	83.077.052	60.581.941
2.01.01	Depósitos	19.271.102	14.182.212
2.01.01.01	Depósitos à vista	144.907	285.476
2.01.01.02	Depósitos interfinanceiros - ligadas	372.934	418.261
2.01.01.03	Depósitos interfinanceiros	276.449	578.706
2.01.01.04	Depósitos à prazo	18.476.812	12.899.769
2.01.02	Captações no Mercado Aberto	38.421.118	30.417.440
2.01.02.01	Carteira própria	5.968.912	9.170.806
2.01.02.02	Carteira de terceiros	12.008.855	17.399.974
2.01.02.03	Carteira de livre movimentação	20.443.351	3.846.660
2.01.03	Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	6.263.084	2.926.735
2.01.03.01	Recursos de letras imobiliárias	3.716.847	1.758.467
2.01.03.02	Obrigações por títulos e valores mobiliários no exterior	2.546.237	1.168.268
2.01.04	Relações Interfinanceiras	6.466	389
2.01.04.01	Recebimentos e pagamentos a liquidar	6.466	389
2.01.06	Obrigações por Empréstimos	2.400.956	1.394.768
2.01.06.01	Empréstimos no exterior	2.400.956	1.394.768
2.01.07	Obrigações por Repasse do País	6.623	8.527
2.01.07.01	Instituições Oficiais	6.623	8.527
2.01.09	Outras Obrigações	16.707.703	11.651.870
2.01.09.01	Instrumentos financeiros derivativos	4.321.113	6.139.795
2.01.09.02	Cobrança e arrecadação e assemelhados	1.844	4.222
2.01.09.03	Carteira de câmbio	9.106.217	1.413.910
2.01.09.04	Sociais e estatutárias	357.711	839.563
2.01.09.05	Fiscais e previdenciárias	322.372	441.051
2.01.09.06	Negociação e intermediação de valores	2.209.067	2.421.115
2.01.09.07	Diversas	389.379	392.214
2.02	Passivo Exigível a Longo Prazo	22.578.467	15.957.877
2.02.01	Depósitos	1.365.594	1.755.806
2.02.01.01	Depósitos a prazo	1.304.760	1.707.434
2.02.01.02	Depósitos interfinanceiros	60.834	48.372
2.02.02	Captações no Mercado Aberto	2.225.341	209.565
2.02.02.01	Carteira Propria	2.173.158	209.565
2.02.02.02	Carteira livre movimentação	52.183	0
2.02.03	Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	7.725.188	5.561.448
2.02.03.01	Recursos de letras imobiliárias	4.249.426	4.055.599
2.02.03.02	Obrigações por títulos e valores mobiliários no exterior	3.475.762	1.505.849
2.02.07	Obrigações por Repasse do País	1.516.901	501.441
2.02.07.01	FINAME	817.515	501.441
2.02.07.02	Empréstimos no exterior	699.386	0
2.02.09	Outras Obrigações	9.745.443	7.929.617
2.02.09.01	Instrumentos financeiros derivativos	1.812.137	429.991
2.02.09.04	Fiscais e previdenciárias	720.980	618.247
2.02.09.05	Negociação e intermediação de valores	0	2.800
2.02.09.06	Diversas	595.789	632.470

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2013	Exercício Anterior 31/12/2012
2.02.09.07	Dívida subordinada	6.616.537	6.246.109
2.03	Resultados de Exercícios Futuros	97.990	111.917
2.03.01	Resultado de Exercícios Futuros	97.990	111.917
2.05	Patrimônio Líquido	11.596.273	10.068.496
2.05.01	Capital Social Realizado	6.406.863	6.406.863
2.05.01.01	Capital Social domiciliado no país	4.510.876	4.510.876
2.05.01.02	Capital Social domiciliado no exterior	1.895.987	1.843.499
2.05.01.03	Aumento de capital	0	52.488
2.05.04	Reservas de Lucro	3.722.873	3.661.633
2.05.04.01	Legal	387.279	326.039
2.05.04.02	Estatutária	2.044.244	2.044.244
2.05.04.04	De Lucros a Realizar	1.291.350	1.291.350
2.05.05	Ajustes de Avaliação Patrimonial	3.656	0
2.05.06	Lucros/Prejuízos Acumulados	1.462.881	0

DFs Individuais / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2013 à 30/09/2013	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/09/2013	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2012 à 30/09/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/09/2012
3.01	Receitas da Intermediação Financeira	2.500.866	6.632.809	2.040.709	5.235.751
3.01.01	Operações de crédito	324.414	961.974	178.403	532.207
3.01.02	Resultado de operações com títulos e valores mobiliários	1.999.776	5.315.949	1.851.908	4.528.499
3.01.04	Resultado de operações de câmbio	169.627	337.236	-3.747	119.668
3.01.05	Resultado de aplicações compulsórias	7.049	17.650	14.145	55.377
3.02	Despesas da Intermediação Financeira	-2.021.789	-5.080.455	-1.319.166	-3.510.987
3.02.01	Operações de captação no mercado	-1.601.790	-3.495.842	-959.983	-3.252.232
3.02.02	Operações de empréstimos e repasses	-33.351	-563.590	-46.430	-225.839
3.02.03	Provisão para operações de crédito	-24.801	-130.320	-312.753	-32.916
3.02.04	Resultado com instrumentos financeiros derivativos	-361.847	-890.703	0	0
3.03	Resultado Bruto Intermediação Financeira	479.077	1.552.354	721.543	1.724.764
3.04	Outras Despesas/Receitas Operacionais	247.473	564.202	89.491	574.289
3.04.01	Receitas de Prestação de Serviços	262.989	738.320	178.123	530.908
3.04.02	Despesas de Pessoal	-59.738	-167.397	-52.362	-160.053
3.04.03	Outras Despesas Administrativas	-98.163	-323.927	-112.934	-294.107
3.04.04	Despesas Tributárias	-57.436	-162.849	-45.864	-145.644
3.04.05	Outras Receitas Operacionais	50.431	104.610	13.312	74.427
3.04.06	Outras Despesas Operacionais	149.390	375.445	109.216	568.758
3.04.06.01	Resultado de participações em controladas, coligadas e controle compartilhado	168.626	420.690	142.211	645.933
3.04.06.02	Outras despesas operacionais	-19.236	-45.245	-32.995	-77.175
3.05	Resultado Operacional	726.550	2.116.556	811.034	2.299.053
3.06	Resultado Não Operacional	1.090	2.085	1.852	1.834
3.07	Resultado Antes Tributação/Participações	727.640	2.118.641	812.886	2.300.887
3.08	Provisão para IR e Contribuição Social	-33.109	-361.014	-131.176	-335.985
3.08.01	Provisão para imposto de renda	-20.693	-223.953	-81.536	-209.523
3.08.02	Provisão para contribuição social	-12.416	-137.061	-49.640	-126.462
3.09	IR Diferido	-68.962	284.513	-94.584	-93.563
3.09.01	Ativo fiscal diferido	-68.962	284.513	-94.584	-93.563

DFs Individuais / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2013 à 30/09/2013	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/09/2013	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2012 à 30/09/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/09/2012
3.10	Participações/Contribuições Estatutárias	-10.779	-202.554	-161.741	-522.443
3.13	Lucro/Prejuízo do Período	614.790	1.839.586	425.385	1.348.896
3.99	Lucro por Ação - (R$ / Ação)	0,23000	0,68000	0,16000	0,53000

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2013 à 30/09/2013	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/09/2013	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2012 à 30/09/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/09/2012
4.01	Lucro Líquido do Período	614.790	1.839.586	425.385	1.348.896
4.03	Resultado Abrangente do Período	614.790	1.839.586	425.385	1.348.896

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/09/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/09/2012
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-5.116.056	1.074.664
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-5.116.056	1.074.664
6.01.02.01	Aumento/redução em aplicações interfinanceiras de liquidez	-17.399.512	-8.415.593
6.01.02.02	Aumento/redução em títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	1.253.173	-6.102.256
6.01.02.03	Aumento/redução em operações de créditos	-4.933.480	-1.404.847
6.01.02.04	Aumento/redução em outros créditos e outros valores	-9.555.341	-828.661
6.01.02.05	Aumento/redução em relações interfinanceiras	4.146	8.210
6.01.02.06	Aumento/redução em outras obrigações	7.349.850	1.930.931
6.01.02.07	Aumento/redução em resultados de exercícios futuros	-13.927	29.572
6.01.02.08	Aumento/redução em depósitos	4.698.679	2.027.533
6.01.02.09	Aumento/redução em captações no mercado aberto	10.019.454	12.272.360
6.01.02.10	Aumento/redução em obrigações por empréstimos e repasses	2.019.744	840.999
6.01.02.11	Lucro ajustado do período	1.441.158	716.416
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-732.764	-415.065
6.02.01	Aquisição de participações societárias	-1.030.194	-527.766
6.02.02	Dividendos	319.910	223.024
6.02.03	Aquisição de imobilizado	-12.387	-98.128
6.02.04	Aquisição de intangível	-19.938	0
6.02.05	Alienação de imobilizado de uso	0	30
6.02.06	Alienação de investimentos	39.895	57.418
6.02.07	Aquisição de investimentos	-23.147	-69.643
6.02.08	Aquisição de outros investimentos	-6.903	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	5.142.966	6.440.541
6.03.01	Aumento/redução em recursos de aceites e emissão de títulos	5.500.089	2.782.534
6.03.02	Dividendos	-252.551	-181.610
6.03.03	Dividas subordinadas	370.428	1.989.617
6.03.04	Juros sobre capital proprio	-475.000	-220.000
6.03.05	Recebimento pela emissão de ações	0	2.070.000
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-705.854	7.100.140
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	15.206.103	13.774.023
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	14.500.249	20.874.163

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2013 à 30/09/2013

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social	Reservas de Capital	Reservas de Reavaliação	Reservas de Lucro	Lucros/Prejuízos Acumulados	Ajustes de Avaliação Patrimonial	Total do Patrimônio Líquido
5.01	Saldo Inicial	6.354.375	52.488	0	3.661.633	0	0	10.068.496
5.03	Saldo Ajustado	6.354.375	52.488	0	3.661.633	0	0	10.068.496
5.04	Lucro / Prejuízo do Período	0	0	0	0	1.839.586	0	1.839.586
5.05	Destinações	0	0	0	0	-315.465	0	-315.465
5.05.01	Dividendos	0	0	0	0	-60.465	0	-60.465
5.05.02	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0	-255.000	0	-255.000
5.06	Realização de Reservas de Lucros	0	0	0	61.240	-61.240	0	0
5.07	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0	0	0	0	3.656	3.656
5.08	Aumento/Redução do Capital Social	52.488	-52.488	0	0	0	0	0
5.13	Saldo Final	6.406.863	0	0	3.722.873	1.462.881	3.656	11.596.273

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2012 à 30/09/2012

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social	Reservas de Capital	Reservas de Reavaliação	Reservas de Lucro	Lucros/Prejuízos Acumulados	Ajustes de Avaliação Patrimonial	Total do Patrimônio Líquido
5.01	Saldo Inicial	2.971.350	271.150	0	3.101.465	0	0	6.343.965
5.03	Saldo Ajustado	2.971.350	271.150	0	3.101.465	0	0	6.343.965
5.04	Lucro / Prejuízo do Período	0	0	0	-650.000	1.348.896	0	1.348.896
5.05	Destinações	0	0	0	0	-401.610	0	-401.610
5.05.01	Dividendos	0	0	0	0	-181.610	0	-181.610
5.05.02	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0	-220.000	0	-220.000
5.06	Realização de Reservas de Lucros	0	0	0	35.178	-35.178	0	0
5.08	Aumento/Redução do Capital Social	2.991.150	-271.150	0	0	0	0	2.070.000
5.13	Saldo Final	5.962.500	0	0	2.486.643	912.108	0	9.361.251

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/09/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/09/2012
7.01	Receitas	7.302.259	5.732.829
7.01.01	Intermediação Financeira	6.632.809	5.279.673
7.01.02	Prestação de Serviços	738.320	530.908
7.01.03	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-130.320	-76.838
7.01.04	Outras	61.450	-914
7.02	Despesas de Intermediação Financeira	-4.950.133	-3.478.071
7.03	Insumos Adquiridos de Terceiros	-258.208	-245.197
7.03.01	Materiais, Energia e Outros	-4.851	-49.169
7.03.02	Serviços de Terceiros	-253.357	-196.028
7.04	Valor Adicionado Bruto	2.093.918	2.009.561
7.05	Retenções	-22.262	-13.453
7.05.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-22.262	-13.453
7.06	Valor Adicionado Líquido Produzido	2.071.656	1.996.108
7.07	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	420.690	645.933
7.07.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	420.690	645.933
7.08	Valor Adicionado Total a Distribuir	2.492.346	2.642.041
7.09	Distribuição do Valor Adicionado	2.492.346	2.642.041
7.09.01	Pessoal	344.984	682.496
7.09.01.01	Remuneração Direta	314.312	659.115
7.09.01.02	Benefícios	21.710	15.980
7.09.01.03	F.G.T.S.	8.962	7.401
7.09.02	Impostos, Taxas e Contribuições	272.618	575.192
7.09.02.01	Federais	227.773	552.882
7.09.02.02	Estaduais	44.845	22.310
7.09.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	35.158	35.457
7.09.03.01	Aluguéis	35.158	35.457
7.09.04	Remuneração de Capitais Próprios	1.839.586	1.348.896
7.09.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	255.000	220.000
7.09.04.02	Dividendos	60.466	181.610
7.09.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	1.524.120	947.286

SENHORES ACIONISTAS

Apresentamos o Relatório da Administração e as Informações Trimestrais Consolidadas do Banco BTG Pactual S.A. (Banco) e suas controladas, relativos ao trimestre findo em setembro de 2013, elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, a partir de diretrizes contábeis emanadas das Leis no 4.595/64 (Lei do Sistema Financeiro Nacional) e no 6.404/76 (Lei das Sociedades por Ações), com alterações introduzidas pelas Leis no 11.638/07 e no 11.941/09, para a contabilização das operações, associadas às normas e instruções do Conselho Monetário Nacional (CMN), do Banco Central do Brasil (BACEN) e da Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

EVENTOS RECENTES

Aquisições

Em 26 de julho de 2013 o Banco finalizou o processo de aquisição da participação societária de 94,34% da TTG Brasil Investimentos Florestais Ltda., por um valor total de R$20,2 milhões. A TTG Brasil é uma das maiores empresas de gestão de ativos florestais na América Latina, com escritórios no Brasil e em Nova Iorque. Essa aquisição foi aprovada pelo BACEN em 24 de junho de 2013. Para fins contábeis, a data de aquisição da TTG foi 1 de julho de 2013 e o ágio apurado na operação foi de R$0,7 milhões. Adicionalmente, no dia 6 de setembro de 2013, através da sua subsidiária BTG Pactual Timberland Investments Group LLC, o Banco adquiriu contratos de gestão de ativos florestais da Regions Timberland Group ("RTG"), uma divisão da Regions Bank. Esta aquisição, que expande a atual plataforma de investimento ativos florestais do Banco, prevê o Banco como o maior gestor de ativos florestais independente na América Latina e um dos maiores do mundo, com ativos comprometidos e investidos de cerca de US$3 bilhões e uma carteira de mais de 716 mil hectares, diversificados nos Estados Unidos, América Latina, Europa e África do Sul.

DESEMPENHO

O lucro líquido do Banco no trimestre aumentou 42%, passando de R$433,5 milhões trimestre findo em setembro de 2012 para R$616,9 milhões no mesmo período de 2013, principalmente devido ao (i) aumento nas receitas de prestação de serviços que cresceu 21% de R$526,7 milhões em 30 de setembro de 2012 para R$636,2 milhões no mesmo período de 2013, (ii) aumento de resultado de participação em controladas e conjunto e coligadas que passou de uma perda de R$26,4 milhões em 30 de setembro de 2012 para um ganho de R$141,9 milhões no mesmo período de 2013, e (iii) redução de 70% na despesa de participações societárias no lucro, que reduziu de R$336,6 milhões no trimestre findo e 30 de Setembro de 2012, para R$102,6 milhões no mesmo período de 2012. Tais efeitos foram parcialmente compensados por redução de 37% no resultado bruto da intermediação financeira, de R$918,1 milhões em 30 de setembro de 2012 para R$581,7 milhões no mesmo período de 2013.

AUDITORES INDEPENDENTES

A política do Banco na contratação de serviços não relacionados à auditoria externa dos nossos auditores independentes se fundamenta na regulamentação aplicável e nos princípios internacionalmente aceitos que preservam a independência do auditor. Esses princípios consistem em: (a) o auditor não deve auditar o seu próprio trabalho, (b) o auditor não deve exercer funções gerenciais no seu cliente e (c) o auditor não deve promover os interesses de seu cliente.

Comentário do Desempenho

EVENTOS SUBSEQUENTES

Em 10 de outubro de 2013, o Banco BTG Pactual S.A. e a BTG Pactual Participations Ltd concluíram processo de listagem de suas *units* na NYSE Euronext em Amsterdã. Ambas entidades não ofertaram ou emitiram novas ações ou *units* neste processo. Anteriormente, as *units* possuiam listagem aprovada na NYSE Alternext, também em Amsterdã. Todas *units* listadas e negociadas em Amsterdã permanecem integralmente conversíveis em *units* no Brasil na BM&F Bovespa.

AGRADECIMENTOS

Firme no seu propósito de manter um crescimento contínuo e equilibrado, o BTG Pactual agradece seus clientes, colaboradores e parceiros de mercado pela confiança, dedicação e apoio continuados.

Notas Explicativas

Demonstrações Financeiras

Banco BTG Pactual S.A.

30 de setembro de 2013

Notas Explicativas

BANCO BTG PACTUAL S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
30 de setembro de 2013
(Em milhares de reais)

1. Contexto operacional

O Banco BTG Pactual S.A. (Banco) está constituído sob a forma de banco múltiplo, atuando em conjunto com suas controladas (O Grupo), oferecendo produtos e serviços financeiros relativos às carteiras comercial, inclusive câmbio, de investimentos, crédito, financiamento e investimento, arrendamento mercantil, seguros e crédito imobiliário.

As operações são conduzidas no contexto de um conjunto de sociedades que atuam integradamente no mercado financeiro, e certas operações têm a intermediação de outras sociedades integrantes do Grupo BTG Pactual.

Em 30 de abril de 2012, o Grupo BTG Pactual concluiu sua oferta pública de distribuição primária (IPO), com a colocação de 82.800.000 *units* ao preço de R$31,25 (trinta e um reais e vinte e cinco centavos) por *unit*. Nessa operação, o Banco emitiu 248.400.000 ações, o que representou aumento de capital em R$2.070 milhões, com geração de caixa líquido de despesas com comissões, honorários e impostos, no valor de R$2.018 milhões.

As demonstrações financeiras foram aprovadas pela Administração em 5 de novembro de 2013.

2. Reorganizações societárias e aquisições

Reorganizações societárias

Em 22 de abril de 2013 o Banco Central do Brasil aprovou autorização para constituição do Banco BTG Pactual Chile, em Santiago (Chile), com capital inicial de US$50 milhões. Essa transação está aguardando aprovação das autoridades Chilenas.

Nessa mesma data, o Banco Central do Brasil também aprovou alocação de recursos, no montante de US$300 milhões, com o propósito de investimento em novas companhias estabelecidas em relação aos nossos negócios de commodities.

Em 26 de fevereiro de 2013, a subsidiária BTG Pactual RE Holding S.A. recebeu autorização da SUSEP para oferecer produtos de resseguros no Brasil.

Em 31 de dezembro de 2012, com a finalidade de buscar a simplificação da estrutura societária do Banco e consequente redução de custos financeiros e operacionais, a BTG Pactual Gestora de Recursos Ltda (“BTG Pactual Gestora”), subsidiária da BTG Pactual Asset Management S.A. DTVM, incorporou a Brazilian Capital Companhia de Gestão de Investimentos (“Brazilian Capital”). Como consequência, a BTG Pactual Gestora amortizou o ágio remanescente no valor de R$112.000 e aumentou o seu patrimônio no valor de R$84.247 em função do imposto de renda diferido ativo reconhecido sobre a amortização do ágio.

Em 20 de dezembro de 2012, a subsidiária BTG Pactual SEG Holding S.A. recebeu autorização da SUSEP para oferecer produtos de seguros no Brasil.

Em 29 de março de 2012, Saíra Diamante Empreendimentos Imobiliários S.A.(“Saíra”), Wtorre Empreendimentos Imobiliários S.A. (“Wtorre”) e BR Properties S.A. (“BR Properties”) aprovaram a transação envolvendo incorporações sucessivas da Saíra e sua investida controlada em conjunto com a Wtorre, One Properties S.A. (“One Properties”), pela

Notas Explicativas

BANCO BTG PACTUAL S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
30 de setembro de 2013
(Em milhares de reais)

BR Properties. Após o fechamento da transação, o Banco passou a deter participação na BR Properties e a avaliar tal investimento pelo método de equivalência patrimonial (vide nota 13).

Aquisições

Em 26 de julho de 2013 o Banco finalizou o processo de aquisição da participação societária de 94,34% da TTG Brasil Investimentos Florestais Ltda., por um valor total de R$20,2 milhões. A TTG Brasil é uma das maiores empresas de gestão de ativos florestais na América Latina, com escritórios no Brasil e em Nova Iorque. Essa aquisição foi aprovada pelo BACEN em 24 de junho de 2013. Para fins contábeis, a data de aquisição da TTG foi 1 de julho de 2013 e o ágio apurado na operação foi de R$0,7 milhões. Adicionalmente, no dia 6 de setembro de 2013, através da sua subsidiária BTG Pactual Timberland Investments Group LLC, o Banco adquiriu contratos de gestão de ativos florestais da Regions Timberland Group ("RTG"), uma divisão da Regions Bank. Esta aquisição, que expande a atual plataforma de investimento ativos florestais do Banco, prevê o Banco como o maior gestor de ativos florestais independente na América Latina e um dos maiores do mundo, com ativos comprometidos e investido de cerca de US$3 bilhões e uma carteira de mais de 716 mil hectares, diversificados nos Estados Unidos, América Latina, Europa e África do Sul.

Em 14 de junho de 2013 o Banco e a Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras ("Petrobras"), através de sua subsidiária Petrobras International Braspetro B.V. ("PIBBV"), constituíram uma joint venture para exploração e produção de óleo e gás na África. A joint venture foi constituída mediante a aquisição pelo BTG Pactual e seus clientes, através da BTG Pactual E&P Empreendimentos e Participações S.A., de 50% das ações emitidas pela Petrobras Oil & Gas B.V. ("PO&G"). O preço dessas ações, anteriormente integralmente detidas pela PIBBV, foi de de US$1,525 bilhão. O Banco BTG Pactual tem a expectativa de aproximadamente 30% dos interesses econômicos na PO&G, após a participação de seus clientes. A joint venture envolve operações da PO&G localizadas em Angola, Benin, Gabão, Namíbia e Tanzania.

Em 30 de janeiro de 2013, o Banco assinou acordo para aquisição dos bens e direitos detidos pelo fundo Garantidor de Créditos – FGC (“FGC”) em face do Banco Bamerindus do Brasil S/A - em Liquidação Extrajudicial ("Instituição") e sociedades de seu grupo econômico ("Operação"). Nesta operação o BTG Pactual pagará ao FGC o valor de aproximadamente R$418 milhões, em cinco parcelas, sendo uma parcela quando da conclusão e fechamento da Operação e as demais quatro parcelas anualmente, com a devida correção. Previamente à conclusão e fechamento da Operação será cessada a liquidação extrajudicial da Instituição e das suas subsidiárias, e a Instituição terá parte de seus passivos financeiros liquidados ou saneados, resultando em um patrimônio líquido positivo, sendo que dentre os ativos da Instituição não consta a marca Bamerindus.

A presente transação assegurará ao BTG Pactual (i) a aquisição do controle acionário da Instituição e de suas subsidiárias, (ii) uma participação societária superior a 98% (noventa e oito por cento) do seu capital social total e votante, e (iii) a aquisição dos direitos creditórios e ativos detidos pela Instituição, que serão utilizados futuramente no contexto das atividades de crédito do BTG Pactual. A conclusão e fechamento da Operação estão sujeitos à verificação de condições, incluindo a obtenção de todas as aprovações regulatórias necessárias.

Em 20 de dezembro de 2012, o Banco concluiu a compra de 100% das ações integrantes da Bolsa y Renta, pelo valor de US$ 58,4 milhões (aproximadamente R$120,5 milhões). Os antigos controladores da Bolsa y Renta adquiriram participação no Banco pelo valor de US$25,4 milhões (R$52,5 milhões), representando aproximadamente 0,25% do capital social do Banco. Para fins contábeis, a data de aquisição da Bolsa y Renta foi 31 de dezembro de 2012 e o ágio apurado na operação foi de US$22,7 milhões (R$47,1 milhões), baseado em expectativa de rentabilidade futura.

Em 08 de fevereiro de 2012, o Banco anunciou um acordo para aquisição de 100% das ações em circulação da Celfin Capital (Celfin), com operações no Chile, Peru e Colômbia. Em 13 de novembro de 2012, o Banco concluiu a transação

Notas Explicativas

BANCO BTG PACTUAL S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
30 de setembro de 2013
(Em milhares de reais)

de aquisição e pagou aos proprietários da Celfin um total de US$ 451 milhões (aproximadamente R$930 milhões) em dinheiro, dos quais US$ 190 milhões (aproximadamente R$392 milhões) foram usados para compra de participação acionária no Banco BTG Pactual pelos acionistas da Celfin, representando 2,2% do capital do Banco. Na transação foi gerado ágio de US$ 352 milhões (aproximadamente R$726 milhões), baseado em expectativa de rentabilidade futura.

Em 31 de janeiro de 2012, o Banco e sua controlada em conjunto, o Banco Panamericano, celebraram acordo de compra de 100% das ações integrantes do capital da Brazilian Finance & Real Estate S.A., (BFRE), pelo valor aproximado de R$1,2 bilhões, sendo R$940 milhões pagos pelo Banco Panamericano e R$270 milhões pagos pelo Banco. Antes da aprovação da transação em 19 de julho de 2012, a BFRE foi cindida em duas companhias. A empresa que o Banco adquiriu, a Brazilian Capital Companhia de Gestão de Investimentos ("Brazilian Capital"), manteve o direito de aconselhar, gerir e administrar imóveis e certos fundos de investimento. Nessa transação o Banco apurou um ágio de R$248 milhões, baseado em expectativa de rentabilidade futura, que foi amortizado em R$136 milhões até 31 de dezembro de 2012 em função da rentabilidade auferida. Adicionalmente, o Banco adquiriu quotas de fundos de investimento imobiliários detidos pela BFRE no valor de R$335 milhões.

3. Apresentação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras do Banco foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (BACEN), associadas às normas e instruções do Conselho Monetário Nacional (CMN), do BACEN, e da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), quando aplicável.

A elaboração de demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a Administração use julgamento na determinação e registro de estimativas contábeis. Os ativos e passivos sujeitos a essas estimativas e premissas referem-se, basicamente, ao imposto de renda diferido ativo e passivo, à provisão para operações de créditos e outros créditos de liquidação duvidosa, à provisão para tributos e contribuições com exigibilidade suspensa, à provisão para passivos contingentes e mensuração do valor justo de instrumentos financeiros. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados, devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. O Banco revisa essas estimativas e premissas periodicamente.

Moeda funcional

Os itens incluídos nas demonstrações financeiras do Banco são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico, no qual o Banco atua ("a moeda funcional"). As demonstrações financeiras estão apresentadas em reais (R$), que é a moeda funcional do Banco. A taxa utilizada para a conversão de ativos e passivos em moeda estrangeira é a da data de fechamento, enquanto que as contas de resultado são convertidas pela taxa média mensal.

As demonstrações financeiras da agência sediada no exterior, originalmente elaboradas em dólares norte-americanos, foram convertidas para reais pela cotação da paridade comercial nas datas das demonstrações financeiras.

Notas Explicativas

BANCO BTG PACTUAL S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
30 de setembro de 2013
(Em milhares de reais)

4. Principais práticas contábeis

As práticas contábeis mais relevantes adotadas pelo Banco são as seguintes:

a. Caixa e equivalentes de caixa

Para fins da demonstração do fluxo de caixa, inclui, conforme Resolução CMN nº 3.604/08, dinheiro em caixa, depósito bancários, investimentos de curto prazo de alta liquidez, com risco insignificante de mudança de valor, com prazo de vencimento, na data de aquisição, igual ou inferior a 90 dias.

b. Aplicações interfinanceiras de liquidez, depósitos no BACEN remunerados, depósitos remunerados, captações no mercado aberto, recursos de aceites e emissão de títulos, obrigações por empréstimos e repasses, dívidas subordinadas e demais operações ativas e passivas

As operações com cláusula de atualização monetária/cambial e as operações com encargos prefixados estão registradas a valor presente, líquidas dos custos de transação incorridos, calculadas "pro-rata dia" com base na taxa efetiva das operações.

c. Títulos e valores mobiliários

São avaliados e classificados de acordo com os critérios estabelecidos pela Circular BACEN nº 3.068, de 08 de novembro de 2001, nas seguintes categorias:

i.Títulos para negociação

Adquiridos com o propósito de serem ativa e frequentemente negociados. São registrados pelo custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos e ajustados pelo valor de mercado, em contrapartida ao resultado do período.

ii.Títulos disponíveis para venda

Não se enquadram como negociação nem como mantidos até o vencimento. São registrados pelo custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos, em contrapartida do resultado e posteriormente avaliados ao valor de mercado em contrapartida de conta específica do patrimônio líquido, líquidos dos efeitos tributários, os quais só serão reconhecidos no resultado quando da efetiva realização.

iii.Títulos mantidos até o vencimento

Adquiridos com a intenção e capacidade financeira para sua manutenção em carteira até o vencimento. São registrados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos em contrapartida ao resultado do período.

Os declínios no valor de mercado dos títulos e valores mobiliários disponíveis para venda e dos mantidos até o vencimento, abaixo dos seus respectivos custos atualizados, relacionados a razões consideradas não temporárias, são refletidos no resultado como perdas realizadas.

Segundo a Circular BACEN nº 3.068/01, os títulos e valores mobiliários, classificados como títulos para negociação, são apresentados no balanço patrimonial, no ativo circulante, independente de suas datas de vencimentos.

Notas Explicativas

BANCO BTG PACTUAL S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
30 de setembro de 2013
(Em milhares de reais)

d. Instrumentos financeiros derivativos

São classificados de acordo com a intenção da Administração, na data da contratação da operação, levando-se em conta se sua finalidade é para proteção contra risco (hedge) ou não.

As operações que utilizam instrumentos financeiros efetuadas por conta própria, ou que não atendam aos critérios de proteção (principalmente derivativos utilizados para administrar a exposição global de risco), são contabilizadas pelo valor justo, com os ganhos e perdas, realizados e não realizados, reconhecidos diretamente no resultado do período.

Os instrumentos financeiros derivativos utilizados para mitigar os riscos decorrentes das exposições às variações no valor de mercado dos ativos e passivos financeiros e que sejam altamente correlacionados no que se refere às alterações no seu valor de mercado em relação ao valor de mercado do item que estiver sendo protegido, tanto no início quanto ao longo da vida do contrato e considerado efetivo na redução do risco associado à exposição a ser protegida, são considerados como instrumentos de proteção (hedge) e são classificados de acordo com sua natureza em:

- Hedge de risco de mercado: os instrumentos financeiros classificados nesta categoria, bem como seus ativos e passivos financeiros relacionados, objeto de hedge, são mensurados a valor justo e têm seus ganhos e perdas, realizados ou não realizados, registrados no resultado; e

- Hedge de fluxo de caixa: os instrumentos classificados nesta categoria são mensurados a valor justo, sendo a parcela efetiva das valorizações ou desvalorizações registrada, líquida dos efeitos tributários, em conta destacada no patrimônio líquido. A parcela não efetiva do respectivo hedge é reconhecida diretamente no resultado.

e. Valor justo dos títulos e valores mobiliários, instrumentos financeiros derivativos e demais direitos e obrigações

O valor justo dos títulos e valores mobiliários, instrumentos financeiros derivativos e demais direitos e obrigações, quando aplicável, é calculado com base em preços de mercado, modelos de avaliação de preços, ou ainda com base no preço determinado para outros instrumentos financeiros com características semelhantes. Assim, quando da liquidação financeira destas operações, os resultados poderão ser diferentes das estimativas. Os ajustes diários das operações realizadas no mercado futuro são registrados como receita ou despesa efetiva quando auferidas ou incorridas. Os prêmios pagos ou recebidos na realização de operações no mercado de opções de ações, outros ativos financeiros e mercadorias são registrados nas respectivas contas patrimoniais pelos valores pagos ou recebidos, ajustados a preços de mercado em contrapartida do resultado.

As operações realizadas no mercado a termo de ativos financeiros e mercadorias são registradas pelo valor final contratado, deduzido de diferença entre esse valor e o preço do bem ou direito ajustado a preços de mercado, na adequada conta de ativo ou passivo. As receitas e despesas são reconhecidas de acordo com o prazo de fluência dos contratos.

Os ativos e passivos decorrentes das operações de swap e de termo de moedas – dos contratos a termo sem entrega física (NDF) – são registrados em contas patrimoniais pelo valor contábil, ajustado ao valor de mercado, em contrapartida do resultado.

O valor nocional dos contratos é registrado em contas de compensação.

Notas Explicativas

BANCO BTG PACTUAL S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
30 de setembro de 2013
(Em milhares de reais)

f. Instrumentos financeiros - apresentação líquida

Ativos e passivos financeiros são apresentados líquidos no balanço patrimonial se, e somente se, houver um direito legal corrente e executável de compensar os montantes reconhecidos e se houver a intenção de compensação, ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

g. Operações de venda ou transferência de ativos financeiros com retenção substancial de riscos e benefícios

A partir de 2012, as operações de venda ou transferência de ativos financeiros onde a entidade reteve substancialmente os riscos e benefícios das operações permanecem registradas em suas respectivas rubricas do ativo, tendo como contrapartida passivo referente à obrigação assumida.

h. Operações de crédito e outros créditos (operações com característica de concessão de crédito)

Registradas a valor presente, calculadas "pro-rata dia" com base na variação do indexador e na taxa de juros pactuados, sendo atualizadas até o 59º dia de atraso, observada a expectativa do recebimento. A partir do 60º dia, o reconhecimento no resultado ocorre quando do efetivo recebimento das prestações. As operações renegociadas são mantidas, no mínimo, no mesmo nível em que estavam classificadas anteriormente à renegociação e, no caso de já terem sido baixadas contra provisão, são classificadas como nível H; os ganhos são reconhecidos na receita quando do efetivo recebimento.

i. Provisão para créditos de liquidação duvidosa

Constituída com base na análise dos riscos de realização dos créditos, em montante considerado suficiente para cobertura de eventuais perdas atendidas às normas estabelecidas pela Resolução CMN nº 2.682, de 21 de dezembro de 1999, dentre as quais se destacam:

As provisões são constituídas a partir da concessão do crédito, baseadas na classificação de risco do cliente, em função da análise periódica da qualidade do cliente e dos setores de atividade e não apenas quando da ocorrência de inadimplência.

Considerando-se exclusivamente a inadimplência, as baixas de operações de crédito contra prejuízo são efetuadas após 360 dias do vencimento do crédito ou após 540 dias, para as operações com prazo a decorrer superior a 36 meses.

A provisão para créditos de liquidação duvidosa e de outros créditos é estimada com base em análise das operações e dos riscos específicos apresentados em cada carteira, de acordo com os critérios estabelecidos pela Resolução CMN nº 2.682/99.

j. Investimentos

As participações em controladas, controladas em conjunto e coligadas são avaliadas pelo método de equivalência patrimonial. Os outros investimentos permanentes estão avaliados pelo custo de aquisição, deduzido, quando aplicável, de provisão para perdas.

k. Ágio ou deságio

O ágio ou deságio é apurado com base na diferença entre o valor pago na data de aquisição e o valor contábil líquido.

Notas Explicativas

BANCO BTG PACTUAL S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
30 de setembro de 2013
(Em milhares de reais)

O ágio e o deságio, cujo fundamento é baseado na previsão de resultados futuros da entidade adquirida, é amortizado em consonância com os prazos de projeções que o justificaram ou, quando baixado o investimento, por alienação ou perda, antes de cumpridas as previsões.

O deságio é contabilizado no grupo de investimentos.

l. Imobilizado de uso e ativo diferido

Registrado pelo custo de aquisição. A depreciação é calculada pelo método linear com base no prazo de vida útil-econômica dos bens. Os gastos diferidos correspondem, principalmente, a benfeitorias em imóveis de terceiros. A amortização é calculada pelo método linear com base nos prazos estimados de utilização e/ou de locação.

m. Intangíveis

Corresponde aos direitos adquiridos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da entidade ou exercidos com essa finalidade, de acordo com a Resolução CMN nº 3.642, de 26 de novembro de 2008. A amortização é calculada pelo método linear com base no período em que os direitos geram benefícios.

n. Redução ao valor recuperável de ativos

É reconhecida como perda no resultado do período sempre que existirem evidências claras de que os ativos estejam avaliados por valor não recuperável. Este procedimento é realizado no mínimo ao final de cada exercício.

Os ativos sujeitos a avaliação da redução do valor recuperável são deduzidos, quando aplicável, de provisão para desvalorização que é calculada de acordo com o maior valor entre o valor em uso e valor justo menos custos para venda dos ativos. As principais estimativas utilizadas na determinação da provisão são: expectativa de fluxos de caixa futuros, taxas de descontos, iliquidez, entre outros.

o. Imposto de renda e contribuição social

As provisões para imposto de renda e contribuição social, quando devidos, são constituídas com base no lucro contábil, ajustado pelas adições e exclusões previstas na legislação fiscal. O imposto de renda e a contribuição social diferidas são calculadas sobre o valor das diferenças temporárias, sempre que a realização desses montantes for julgada provável. Para o imposto de renda a alíquota utilizada é de 15%, acrescida de adicional de 10% sobre o lucro tributável anual excedente a R$240 e de 15% para contribuição social das companhias financeiras e 9% para as não financeiras.

p. Ativos e passivos contingentes, e obrigações legais, fiscais e previdenciárias

São efetuados de acordo com os critérios descritos abaixo:

i. Contingências ativas

Não são reconhecidas nas informações financeiras, exceto quando da existência de evidências que propiciem a garantia de sua realização, sobre as quais não cabem mais recursos.

Notas Explicativas

BANCO BTG PACTUAL S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
30 de setembro de 2013
(Em milhares de reais)

ii. Contingências passivas

São reconhecidas nas informações financeiras quando, baseado na opinião de assessores jurídicos e da administração, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes classificados como perdas possíveis pelos assessores jurídicos são apenas divulgados em notas explicativas, enquanto aqueles classificados como perda remota não requerem provisão e divulgação.

iii. Obrigações legais - fiscais e previdenciárias

Referem-se a demandas judiciais onde estão sendo contestadas a legalidade e a constitucionalidade de alguns tributos e contribuições. O montante discutido é quantificado e registrado contabilmente.

q. Lucro por ação

É calculado com base na média ponderada de ações durante os períodos.

r. Reconhecimento de receita

O resultado das operações é apurado pelo regime de competência.

5. Gerenciamento de risco

A estrutura de comitês do Banco permite a participação de toda a organização e garante que as decisões sejam fácil e eficazmente implementadas. Os principais comitês envolvidos em atividades de gestão de risco são: (i) Comitê de Gestão, que aprova as políticas, define limites globais e é o último responsável pela gestão dos nossos riscos, (ii) Comitê de Novos Negócios, que avalia a viabilidade e supervisiona a implementação de propostas de novos negócios e produtos, (iii) Comitê de Risco de Crédito, que é responsável pela aprovação de novas operações de crédito de acordo com a diretrizes estabelecidas pelo nosso Comitê de Risco, (iv) Comitê de Risco de Mercado, que é responsável pelo monitoramento do risco de mercado, incluindo a utilização de nossos limites de risco (VaR), e para a aprovação de exceções, (v) do Comitê de Risco Operacional, que avalia os principais riscos operacionais frente as políticas internas estabelecidas e limites regulatórios, (vi) Comitê de AML (Anti Money Laundering) Compliance, que é responsável por estabelecer regras de política e relatar problemas potenciais que envolvem lavagem de dinheiro, (vii) Comitê CFO, que é responsável por monitorar o risco de liquidez, incluindo a posição de caixa e o gerenciamento da estrutura de capital, (viii) Comitê de Auditoria, que é responsável pela verificação independente da adequação dos controles internos, e avaliação quanto a manutenção dos registros contábeis.

O Banco monitora e controla a exposição ao risco através de uma variedade de sistemas internos distintos, porém complementares, de crédito, financeiro, operacional, compliance, impostos e legal. Acreditamos que o envolvimento dos Comitês (incluindo suas subcomissões) com a gestão e o controle contínuos dos riscos promove a cultura de controle de risco rigoroso em toda a organização. As comissões do Banco são compostas de membros seniores das unidades de negócios e membros superiores dos departamentos de controle, os quais são independentes das áreas de negócio.

Notas Explicativas

BANCO BTG PACTUAL S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
30 de setembro de 2013
(Em milhares de reais)

a. Limites operacionais

De acordo com as recomendações do Novo Acordo de Capital (Basiléia II), o BACEN divulgou a metodologia para o cálculo do Patrimônio de Referência (PR) e do Patrimônio de Referência Exigido (PRE), a partir de 1º de julho de 2008, por meio das Resoluções CMN nº 3.444/07 e nº 3.490/07. Foram estabelecidas ainda, por meio das Circulares BACEN nº 3.360/07, nº 3.361/07 a nº3.366/07, nº3.368/07, nº 3.383/08, nº3.388/08 e nº3.389/08, as diretrizes para a apuração do Risco de crédito, do Risco de mercado e do Risco operacional.

O cálculo do Índice de Basiléia é feito com base nas demonstrações financeiras elaboradas de forma consolidada abrangendo todas as empresas controladas.

	30/09/2013	31/12/2012
Patrimônio de Referência (PR)	16.699.098	14.593.354
Patrimônio líquido – Tier 1	11.646.768	10.249.644
Patrimônio líquido – Tier 2	5.823.384	5.124.822
Deduções do PR	(771.054)	(781.112)
Patrimônio de Referência Exigido (PRE)	10.131.426	9.273.372
Risco de crédito	6.108.135	5.606.749
Risco de mercado	3.587.029	3.440.807
Risco operacional	436.263	225.816
Excesso de PR: (PR-PRE)	6.567.672	5.319.982
Índice de Basiléia: (PRx100)/PRE/0.11)	18,13%	17,31%

O Banco optou pela abordagem do indicador básico para mensuração do Risco operacional.

O Limite de Imobilização conforme determinado pelo CMN através da Resolução nº 2.283/96 com alteração nas Resoluções nº 2.669/99 e com redação nas Resoluções nº 2.743/00 e nº 3.426/06 também é calculado de forma consolidada considerando todas as empresas controladas:

	30/09/2013	31/12/2012
Patrimônio de Referência (PR)	16.699.098	14.593.354
Títulos patrimoniais	(13.949)	(17.374)
Patrimônio de Referência para limite de imobilização (PR_LI)	16.685.149	14.575.980
Limite para imobilização (50%)	8.342.574	7.287.990
Situação para o limite de imobilização	8.321.400	5.883.100
Ativo permanente	2.944.733	3.463.787
Ativo permanente diferido	(5.152)	(6.586)
Títulos patrimoniais	(13.949)	(17.374)
Participações em controladas autorizadas a funcionar pelo BACEN	(767.945)	(779.577)
Títulos de renda variável registrados no ativo circulante	6.163.713	3.222.850
Margem	21.174	1.404.890

Em 30 de setembro de 2013 e 31 de dezembro de 2012, todos os limites operacionais estão devidamente atendidos.

b. Risco de mercado

Value at Risk (VaR) é uma medida da perda potencial nos instrumentos financeiros devido a movimentos adversos do mercado em um horizonte de tempo definido com um nível de confiança especificado. Junto com testes de estresse, o VaR é utilizado para medir a exposição de nossos instrumentos financeiros para o risco de mercado. Nós usamos simulação histórica com total re-mensuração dos instrumentos para o cálculo do VAR, preservando as distribuições reais

Notas Explicativas

BANCO BTG PACTUAL S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
30 de setembro de 2013
(Em milhares de reais)

e correlação entre os ativos, não fazendo uso de aproximações (Greek aproximations) e distribuições normais. Nosso VaR pode ser medido e indicado de acordo com diferentes períodos, dados históricos e níveis de confiança. A precisão da metodologia de risco de mercado é testado através de testes (back-testing) diários que comparam a aderência entre as estimativas de VaR e os ganhos e perdas realizados.

O VaR apresentado abaixo foi calculado para o período de um dia, nível de confiança de 95,0% e um ano de dado histórico. Nível de confiança de 95,0% significa que existe uma possibilidade de um em vinte ocorrências de que as receitas líquidas de negociação serão abaixo do VaR estimado. Dessa forma, déficits nas receitas líquidas de negociação em um único dia de negociação maior do que o VaR apresentados são esperados e previstos de ocorrer, em média, cerca de uma vez por mês. Deficiências em um único dia podem exceder o VaR apresentado por montantes significantes; e também podem ocorrer com mais frequência ou acumular ao longo de um período maior, como um número de dias consecutivos de negociação. Dada a sua dependência dos dados históricos, a precisão do VaR é limitada em sua capacidade de prever mudanças de mercado sem precedentes, como distribuições históricas nos fatores de risco de mercado não podem produzir estimativas precisas de risco de mercado futuro. Diferentes metodologias de VaR e estimativas de distribuição estatística podem produzir VaR substancialmente diferente. Além disso, o VaR calculado para um período de um dia não captura o risco de mercado das posições que não podem ser liquidadas ou compensadas com hedges no prazo de um dia. Como foi referido anteriormente, nós usamos modelos nos teste de estresse como um complemento do VaR em nossas atividades diárias de risco.

A tabela a seguir contém a média diária trimestral do VaR do Banco para os períodos findos em:

Em R$milhões	**Setembro de 2013**	**Dezembro de 2012**	**Setembro de 2012**
Média diária do VaR	53,7	67,7	63,5

c. Risco de crédito

Todas as contrapartes do Banco e suas controladas são submetidas a um rigoroso processo de análise de crédito, cujo foco principal é a avaliação da capacidade de pagamento, tomando-se por base simulações do fluxo de caixa, alavancagem e cronograma da dívida, qualidade dos ativos, cobertura de juros e capital de giro. Aspectos de natureza qualitativa, tais como orientação estratégica, setor de negócios, áreas de especialização, eficiência, ambiente regulatório e participação no mercado, são sistematicamente avaliados e complementam o processo de análise de crédito. Os limites de crédito das contrapartes do Banco e suas controladas são estabelecidos pelo Comitê de Crédito e são revisados regularmente. A mensuração e o acompanhamento da exposição total do Banco e suas controladas ao risco de crédito, abrange todos os instrumentos financeiros capazes de gerar risco de contraparte, tais como títulos privados, derivativos, garantias prestadas, eventuais riscos de liquidação das operações, entre outras.

d. Risco de liquidez

O Banco e suas controladas gerenciam o risco de liquidez concentrando sua carteira em ativos de alta qualidade de crédito e de grande liquidez, utilizando recursos obtidos através de contrapartes de primeira linha a taxas extremamente competitivas. O Banco e suas controladas mantêm uma forte estrutura de capital e um baixo grau de alavancagem. Além disso, eventuais descasamentos entre ativos e passivos são monitorados, considerando o impacto de condições extremas de mercado, a fim de avaliar a sua capacidade de realizar ativos ou reduzir alavancagem.

Notas Explicativas

BANCO BTG PACTUAL S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
30 de setembro de 2013
(Em milhares de reais)

e. Risco operacional

Alinhado às orientações do BACEN e aos conceitos do Comitê de Basiléia, o Banco definiu uma política de gerenciamento de risco operacional aplicável ao Banco e as suas controladas no Brasil e no exterior.

A política constitui um conjunto de princípios, procedimentos e instrumentos que proporcionam uma permanente adequação do gerenciamento do risco à natureza e complexidade dos produtos, serviços, atividades, processos e sistemas.

O Banco e suas controladas têm uma forte cultura de gestão de risco operacional, que se baseia na avaliação, monitoramento, simulação e validação dos riscos e está fundamentada em consistentes controles internos. Há um constante aprimoramento dos mecanismos de gestão e controle do risco operacional, visando ao cumprimento das exigências dos órgãos reguladores, adaptação rápida a mudanças e antecipação a tendências futuras, entre as quais podemos destacar as propostas no Novo Acordo de Capital da Basiléia.

6. Disponibilidades

O saldo desta rubrica refere-se basicamente a depósitos no exterior em bancos de primeira linha.

7. Aplicações interfinanceiras de liquidez

	30/09/2013					31/12/2012
	Total	Até 90 dias	De 90 a 365 dias	De 1 a 3 anos	Acima de 3 anos	Total
Aplicações no mercado aberto	36.913.765	36.201.735	289.137	24.344	398.549	23.245.654
Posição bancada	4.794.411	4.325.759	107.690	-	360.963	2.316.834
Títulos públicos federais	4.613.483	4.144.830	107.690	-	360.963	2.203.511
Títulos corporativos	114.888	114.888	-	-	-	113.136
Títulos dos governos de outros países	66.040	66.040	-	-	-	187
Posição financiada	22.698.526	22.593.701	94.722	10.103	-	18.857.128
Títulos públicos federais	22.698.526	22.593.701	94.722	10.103	-	18.821.058
Títulos corporativos	-	-	-	-	-	36.070
Posição vendida	9.420.828	9.282.275	86.725	14.241	37.586	2.071.692
Títulos públicos federais	9.420.828	9.282.275	86.725	14.241	37.586	2.071.692
Aplicações em depósitos interfinanceiros	4.851.504	4.106.882	741.512	3.110	-	1.917.837
Certificado de Depósito Interbancário	2.015.884	1.271.262	741.512	3.110	-	1.406.961
Aplicações em moeda estrangeira - overnight	2.835.620	2.835.620	-	-	-	510.876
	41.765.269	40.308.617	1.030.649	27.454	398.549	25.163.491

O valor de lastro recebido nas operações compromissadas montavam a R$ 37.231.164 (31 de dezembro de 2012 - R$23.309.582), e os lastros cedidos montavam a R$ 40.676.970 (31 de dezembro de 2012 - R$30.205.959).

Notas Explicativas

BANCO BTG PACTUAL S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
30 de setembro de 2013
(Em milhares de reais)

8. Títulos e valores mobiliários

a. Resumo por tipo de carteira

Em 30 de setembro de 2013 e 31 de dezembro de 2012 a carteira de títulos e valores mobiliários estava integralmente classificada como para negociação.

Apresentamos a seguir a composição por tipo de papel e prazo de vencimento contratual da carteira de títulos e valores mobiliários:

	30/09/2013							31/12/2012
	Custo	Mercado	Até 90 dias	De 90 a 365 dias	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	Acima de 5 anos	Mercado
Carteira própria	22.508.321	22.249.972	10.096.688	1.418.028	6.149.101	1.548.716	3.037.432	22.361.124
Títulos públicos federais	125.091	125.076	100.048	7.017	14.649	3.362	-	1.594.573
Títulos da dívida externa brasileira	32.642	31.726	-	1.669	-	1.831	28.226	20.723
Debêntures/Eurobonds (i)	3.591.532	3.604.016	-	904.661	145.295	1.294.985	1.259.075	5.985.617
Certificado de crédito bancário	77.819	77.996	-	10.468	-	-	67.528	44.826
Certificado de recebíveis imobiliários	1.403.624	1.385.416	-	-	111.465	140.548	1.133.403	883.452
Quotas de fundos de investimento								
Multimercado	8.374.603	8.374.609	8.374.602	-	-	-	-	5.783.772
Ações	71.517	71.517	71.517	-	-	-	-	67.783
Fundos de Investimento em Direitos Creditórios (FIDC)	1.183.096	1.183.096	-	-	1.183.096	-	-	1.791.571
Fundos de Investimento em Participações (FIP)	4.250.965	4.216.079	-	-	4.216.079	-	-	1.806.798
Imobiliário	312.313	312.313	-	-	312.313	-	-	629.708
Ações	1.079.700	878.107	878.107	-	-	-	-	909.877
Notas promissórias	639.765	639.806	639.806	-	-	-	-	2.003.745
Letras financeiras	-	-	-	-	-	-	-	28.511
Títulos emitidos por governos de outros países	516.884	517.605	-	465.938	38.274	116	13.277	404.967
Títulos privados no exterior	685.154	678.298	32.608	28.275	127.930	107.874	381.611	204.964
Outros	163.616	154.312	-	-	-	-	154.312	200.237
Títulos objeto de operações compromissadas com livre movimentação	737.911	735.181	-	-	-	436.288	298.893	48.082
Títulos públicos federais	737.911	735.181	-	-	-	436.288	298.893	48.082
Vinculados a compromissos de recompra	8.188.948	8.153.320	51.183	2.139.224	1.021.429	502.687	4.438.796	9.191.601
Títulos públicos federais	5.060.233	5.015.443	-	1.828.604	513.152	64.882	2.608.804	6.769.347
Debêntures / Eurobonds (i)	3.128.715	3.137.877	51.183	310.620	508.277	437.805	1.829.992	2.422.254
Vinculados à prestação de garantias	663.194	652.480	83.413	-	523.487	-	45.580	1.338.865
Títulos públicos federais	94.802	93.536	-	-	47.956	-	45.580	873.109
Debêntures / Eurobonds (i)	447.758	443.169	-	-	443.169	-	-	-
Ações	88.272	83.413	83.413	-	-	-	-	465.756
Outros	32.362	32.362	-	-	32.362	-	-	-
Vinculados Banco Central	-	-	-	-	-	-	-	53.515
Títulos públicos federais	-	-	-	-	-	-	-	53.515
	32.098.374	**31.790.953**	**10.231.284**	**3.557.252**	**7.694.017**	**2.487.691**	**7.820.701**	**32.993.187**

(i) Substancialmente títulos de emissão de companhias brasileiras.

b. Reclassificação de títulos e valores mobiliários

A administração classifica os títulos e valores mobiliários de acordo com sua intenção de negociação.

Nos periodos findos em 30 de setembro de 2013 e exercício findo em 31 de dezembro de 2012 , não foram realizadas reclassificações ou alterações nas intenções, por parte da administração.

Notas Explicativas

BANCO BTG PACTUAL S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
30 de setembro de 2013
(Em milhares de reais)

9. Instrumentos financeiros derivativos

O Banco participa ativamente de operações de intermediação de risco envolvendo instrumentos financeiros derivativos, atendendo necessidades próprias e de seus clientes, no intuito de reduzir a exposição a riscos de mercado, de moeda e de taxa de juros. Certos instrumentos financeiros derivativos podem estar associados a operações com títulos e valores mobiliários ou, ainda, com direitos e obrigações.

A administração dos riscos envolvidos nestas operações é efetuada por meio de políticas rígidas de controle, estabelecimento de estratégias, determinação de limites, entre outras técnicas de monitoramento. Os limites de exposição ao risco são determinados pelo Comitê de Risco e por tipos de instrumento e concentração de contraparte, entre outros.

As operações no Brasil são negociadas, registradas ou custodiadas na BM&F Bovespa, na CETIP S.A. - Balcão Organizado de Ativos e Derivativos (CETIP S.A.) e, quando realizadas no exterior, em corretoras de primeira linha. O Banco utiliza diferentes instrumentos financeiros para hedge econômico tais como opção, termo, futuro e swap com ajuste periódico. A utilização desses instrumentos tem o objetivo de hedge das posições da tesouraria em mercados, visando adequar o nível de risco existente na carteira, sempre que os comitês de monitoramento de riscos julguem necessário.

Em 30 de setembro de 2013 e 31 de dezembro de 2012, o Banco não possui instrumentos financeiros derivativos classificados como hedge.

a. Registrados em contas de compensação e patrimoniais

Os valores nocionais das operações com instrumentos financeiros são registrados em contas de compensação e os ajustes/prêmios em contas patrimoniais. As posições assumidas decorrentes de operações com instrumentos financeiros derivativos, demonstradas a seguir, consideram as disposições da Circular BACEN nº 3.389/08, que determina a exclusão dos contratos em moeda, ouro e outros ativos vinculados à exposição cambial, vincendos no primeiro dia útil subsequente à data da apuração da exposição cambial. As pontas a receber e a pagar são apresentadas separadamente para os derivativos de Swap, Non-Deliverable Foward (NDF) e Deliverable Foward (DF) no quadro abaixo.

	30/09/2013				31/12/2012
	Até 6 meses	De 6 a 12 meses	Acima de 1 ano	Total	Total
Mercado futuro					
Posição comprada	65.980.615	2.632.998	8.274.949	76.888.562	97.842.807
Moeda	2.104.806	138.018	1.716.378	3.959.202	3.132.701
Taxa de juros	63.516.952	2.479.215	6.543.403	72.539.570	94.087.268
Commodities	291.678	15.765	15.168	322.611	460.223
Índices	67.179	-	-	67.179	126.496
Ação	-	-	-	-	36.119
Posição vendida	12.414.077	9.312.306	3.056.054	24.782.437	15.768.550
Moeda	5.531.884	9.124.668	2.003.896	16.660.448	5.190.410
Taxa de juros	6.166.662	-	1.021.203	7.187.865	8.953.557
Commodities	303.899	187.638	30.955	522.492	542.863
Índices	411.632	-	-	411.632	1.006.196
Ação	-	-	-	-	75.524
Swap					
Posição ativa	41.621.020	18.317.101	20.757.901	80.696.022	81.039.751
Moeda	763.288	143.340	2.923.401	3.830.029	3.276.973
Taxa de juros	37.987.514	17.595.567	17.296.725	72.879.806	75.790.782
Commodities	-	3.932	8.363	12.295	77.626
Índices	468.346	136.362	508.606	1.113.314	933.412
Ação	2.351.666	378.176	14.485	2.744.327	900.317
Outros	50.206	59.724	6.321	116.251	60.641

Notas Explicativas

BANCO BTG PACTUAL S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
30 de setembro de 2013
(Em milhares de reais)

	30/09/2013				31/12/2012
	Até 6 meses	De 6 a 12 meses	Acima de 1 ano	Total	Total
Posição passiva	41.621.020	18.317.101	20.757.901	80.696.022	81.039.751
Moeda	1.307.896	494.832	3.456.419	5.259.147	5.985.469
Taxa de juros	37.857.240	16.058.104	15.831.743	69.747.087	71.462.132
Índices	267.446	1.383.402	1.444.034	3.094.882	1.793.048
Ação	2.066.475	328.515	-	2.394.990	856.149
Commodities	33.371	-	-	33.371	41.151
Outros	88.592	52.248	25.705	166.545	901.802
Derivativos de crédito					
Posição ativa	-	-	150.971	150.971	323.269
Corporativo	-	-	150.971	150.971	323.269
Posição passiva	111.500	-	385.121	496.621	1.062.621
Soberano	-	-	156.100	156.100	715.226
Corporativo	111.500	-	229.021	340.521	347.395
Termo de moedas - NDF					
Posição ativa	11.293.560	5.163.904	2.257.079	18.714.543	40.128.880
Moeda	9.218.873	4.932.365	1.816.994	15.968.232	39.388.759
Commodities	29.917	156.552	-	186.469	11.921
Taxa de juros	2.044.770	74.987	440.085	2.559.842	728.200
Posição passiva	11.293.560	5.163.904	2.257.079	18.714.543	40.128.880
Moeda	10.473.894	4.515.735	2.235.438	17.225.067	38.892.475
Taxa de juros	819.666	648.169	21.641	1.489.476	1.236.405
Termo de moedas - DF					
Posição ativa	2.278.887	109.635	1.305.810	3.694.332	5.082.557
Moeda	2.193.385	109.635	1.305.810	3.608.830	4.877.861
Ação	85.502	-	-	85.502	-
Commodities	-	-	-	-	204.696
Posição passiva	2.278.887	109.635	1.305.810	3.694.332	5.082.558
Moeda	2.193.385	109.635	1.305.810	3.608.830	5.082.558
Taxa de juros	85.502	-	-	85.502	-
Operações a Termo					
Posição ativa	1.526.541	-	-	1.526.541	2.974.212
Taxa de juros	885.312	-	-	885.312	1.503.668
Título Público	641.229	-	-	641.229	1.470.544
Posição passiva	1.526.541	-	-	1.526.541	2.974.212
Taxa de juros	641.229	-	-	641.229	1.470.544
Título Público	885.312	-	-	885.312	1.503.668
Mercado de opções					
Posição ativa					
Compra de opção de compra	10.836.801	2.589.822	665.663	14.092.286	16.273.939
Ação	342.313	-	23.359	365.672	336.442
Commodities	51.011	-	-	51.011	537.032
Índice	142.910	-	-	142.910	8.218.226
Moeda	1.824.710	2.500.722	614.429	4.939.861	565.739
Taxa de Juros	8.475.857	89.100	27.875	8.592.832	6.616.500
Compra de opção de venda	9.494.234	221.974	37.686	9.753.894	46.855.599
Ação	782.764	-	-	782.764	53.744
Commodities	348.438	-	-	348.438	82.966
Índice	15.542	-	27.875	43.417	6.263.330
Moeda	1.187.810	221.974	9.811	1.419.595	842.123
Taxa de Juros	3.200.293	-	-	3.200.293	36.586.900
Outros	3.959.387	-	-	3.959.387	3.026.536
Posição passiva					
Venda de opção de compra	11.914.054	2.682.180	777.597	15.373.831	25.786.540
Ação	1.226.192	-	-	1.226.192	251.684
Commodities	60.768	-	-	60.768	637.725
Índice	297.198	33.061	133.333	463.592	14.861.549
Moeda	2.109.908	2.510.519	594.264	5.214.691	980.194
Taxa de Juros	8.219.988	138.600	50.000	8.408.588	9.055.388
Venda de opção de venda	5.031.046	31.707	1.559.533	6.622.286	42.116.292
Ação	337.611	-	21.254	358.865	50.312
Commodities	464.425	-	-	464.425	98.284
Índice	1.506	-	-	1.506	12.945.717
Moeda	1.092.504	31.707	5.446	1.129.657	663.354
Taxa de Juros	3.135.000	-	83.333	3.218.333	27.030.350
Outros	-	-	1.449.500	1.449.500	1.328.275

b.

Notas Explicativas

BANCO BTG PACTUAL S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
30 de setembro de 2013
(Em milhares de reais)

c. Por valor de custo e mercado

	30/09/2013					31/12/2012
	Custo	Mercado	Até 6 meses	De 6 a 12 meses	Acima de 1 ano	Total
Swaps						
Posição ativa	350.741	594.953	178.222	69.140	347.591	425.065
Posição passiva	683.374	692.934	174.327	145.206	373.401	579.965
Derivativos de crédito						
Posição ativa	9.576	11.493	72	-	11.421	3.393
Posição passiva	9.852	9.773	-	-	9.773	242
Termo de moedas - NDF						
Posição ativa	312.272	333.927	162.898	27.462	143.567	174.790
Posição passiva	363.851	375.600	68.373	152.013	155.214	172.474
Termo de moedas - DF						
Posição ativa	2.888.504	2.888.505	1.657.090	105.902	1.125.513	2.556.202
Posição passiva	2.890.502	2.888.983	1.665.916	106.022	1.117.045	2.559.120
Operações a Termo						
Posição ativa	640.996	1.526.735	1.526.735	-	-	2.878.723
Posição passiva	885.002	1.526.168	1.526.168	-	-	2.873.647
Mercado de opções						
Posição ativa	278.640	411.728	122.899	201.495	87.334	216.646
Posição passiva	384.065	639.792	232.780	250.308	156.704	384.338
Posição ativa	**4.480.729**	**5.767.341**	**3.647.916**	**403.999**	**1.715.426**	**6.254.819**
Posição passiva	**5.216.646**	**6.133.250**	**3.667.564**	**653.549**	**1.812.137**	**6.569.786**

d. Valor nocional por contraparte

	30/09/2013					31/12/2012
	BM&F Bovespa	Instituições Financeiras	Empresas	Pessoas Físicas	Total	Total
Mercado futuro						
Posição comprada	76.528.518	360.044	-	-	76.888.562	97.842.807
Posição vendida	24.056.902	725.535	-	-	24.782.437	15.768.550
Swap						
Posição ativa	19.660.226	48.679.701	12.356.095	-	80.696.022	81.039.751
Posição passiva	19.660.226	48.679.701	12.356.095	-	80.696.022	81.039.751
Derivativos de crédito						
Posição ativa	-	150.971	-	-	150.971	323.269
Posição passiva	-	496.621	-	-	496.621	1.062.621
Termo de moedas - NDF						
Posição ativa	-	14.591.510	4.123.033	-	18.714.543	40.128.880
Posição passiva	-	14.591.510	4.123.033	-	18.714.543	40.128.880
Termo de moedas - DF						
Posição ativa	85.502	3.608.830	-	-	3.694.332	5.082.557
Posição passiva	85.502	3.608.830	-	-	3.694.332	5.082.558
Operações a Termo						
Posição ativa	-	1.526.541	-	-	1.526.541	2.974.212
Posição passiva	-	1.526.541	-	-	1.526.541	2.974.212
Mercado de opções						
Posição ativa	11.581.180	11.200.452	1.007.411	57.137	23.846.180	63.129.538
Posição passiva	11.720.110	9.578.403	670.662	26.942	21.996.117	67.902.832
Posição ativa	**107.855.426**	**80.118.049**	**17.486.539**	**57.137**	**205.517.151**	**290.521.014**
Posição passiva	**55.522.740**	**79.207.141**	**17.149.790**	**26.942**	**151.906.613**	**213.959.404**

Notas Explicativas

BANCO BTG PACTUAL S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
30 de setembro de 2013
(Em milhares de reais)

e. Derivativos de crédito

	30/09/2013	31/12/2012
Swap de crédito		
Risco transferido		
Soberano	150.971	323.269
Corporativo	150.971	-
Risco recebido		
Soberano	(156.100)	(715.226)
Corporativo	(340.521)	(347.395)
	(194.679)	(739.352)

No periodo findo em 30 de setembro de 2013 e exercício findo em 31 de dezembro de 2012, não houve ocorrência de evento de crédito relativo a fatos geradores previstos nos contratos.

De acordo com a Resolução CMN nº 3.490, o efeito no cálculo do Patrimônio de Referência Exigido (PRE) em 30 de setembro de 2013 é de R$60.909 (31 de dezembro de 2012 – R$41.213).

f. Margens dadas em garantia

A margem de garantia dada em operações negociadas na BM&F Bovespa e outras bolsas de valores com instrumentos financeiros derivativos é composta por títulos públicos federais no montante de R$ 49.020 (31 de dezembro de 2012 – R$353.380), ações no montante de R$ 83.413 (31 de dezembro de 2012 – R$465.756).

g. Valor justo dos instrumentos financeiros

Os valores justos dos instrumentos financeiros são apurados conforme segue:

- Swaps: seus fluxos de caixa são descontados a valor presente com base em curvas de rentabilidade que refletem os fatores apropriados de risco. Essas curvas de rentabilidade podem ser traçadas principalmente com base em preços observados em negociações na BM&F Bovespa, de títulos públicos brasileiros no mercado secundário ou de derivativos e títulos e valores mobiliários negociados no exterior. Essas curvas de rentabilidade podem ser utilizadas para obter o valor justo de swaps de moeda, swaps de taxas de juros e swaps com base em outros fatores de risco (commodities, índices de bolsas, etc).

- Futuros e Termos: cotações em bolsas ou utilizando critérios idênticos ao acima descritos para swaps.

- Opções: os valores justos de tais instrumentos são apurados com base em modelos matemáticos (como Black & Scholes) que são alimentados com dados de volatilidade implícita, curva de rentabilidade da taxa de juros e o valor justo do ativo subjacente. Todos estes dados são obtidos utilizando-se diferentes fontes (normalmente preços de brokers e corretoras, Bloomberg, Reuters).

- Derivativos de crédito: os valores justos de tais instrumentos são apurados com base em modelos matemáticos consagrados de mercado que são alimentados com dados de spread de crédito do emissor e curva de rentabilidade da taxa de juros. Tais dados são obtidos utilizando-se diferentes fontes (normalmente preços de mercado, Bloomberg, Reuters).

Notas Explicativas

BANCO BTG PACTUAL S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
30 de setembro de 2013
(Em milhares de reais)

- Títulos e valores mobiliários e venda a descoberto: os valores justos dos títulos públicos são apurados com base nos preços divulgados pela ANBIMA. Os valores justos dos títulos das dívidas de empresas são calculados com base nos preços do mercado secundário, no preço de ativos semelhantes e na visibilidade de mercado que as áreas comerciais da Companhia têm. As ações são calculadas com base nos preços fornecidos pela Bovespa. As cotas de fundos são valorizadas considerando preços das cotas divulgadas pelo custodiante.

- Ativos financeiros avaliados a valor justo no resultado: estimamos os valores justos dos instrumentos financeiros efetuando o desconto dos fluxos de caixa a valor presente com base em curvas de rentabilidade que refletem os fatores apropriados de risco.

10. Operações de crédito

As operações de crédito são classificadas em níveis de risco de acordo com os critérios estabelecidos pela Resolução CMN nº 2.682/99. Essa classificação leva em consideração entre outras, uma análise periódica da operação, dos atrasos, do histórico do cliente e das garantias obtidas, quando aplicável.

A provisão para perdas em operações de crédito é efetuada com base na classificação do cliente nos níveis de risco definidos pela referida Resolução.

As operações de crédito e outras operações com características de concessão de crédito podem ser assim demonstradas.

a. Operações de crédito

i.Por modalidade de crédito

Modalidade de crédito	30/09/2013		31/12/2012	
	Saldo	Provisão	Saldo	Provisão
Empréstimos	8.953.934	(97.933)	5.141.670	(135.702)
Financiamentos	2.887.075	(61.302)	1.586.294	(41.338)
FINAME/BNDES	-	-	45.214	(3.641)
Financiamento de títulos e valores mobiliários	8.929	-	9.691	-
Total	11.849.938	(159.235)	6.782.869	(180.681)

ii.Por nível de risco e prazo de vencimento

	30/09/2013						31/12/2012	
		A vencer						
Nível de risco	Vencidas	Em até 6 meses	De 6 a 12 meses	Após 12 meses	Total	Provisão	Total	Provisão
AA	-	316.537	230.117	2.844.974	3.391.627	-	1.845.408	-
A	-	1.338.045	485.065	3.679.204	5.502.314	(27.510)	2.414.432	(12.073)
B	48.303	239.927	374.459	947.568	1.610.258	(16.115)	1.921.289	(19.215)
C	3.417	135.589	110.922	713.620	963.547	(31.427)	254.168	(9.784)
D	5.707	19.002	10.222	185.801	220.733	(22.073)	171.542	(17.154)
E	-	3.537	7.089	107.607	118.232	(35.470)	55.982	(16.795)
F	7.033	223	669	10.181	18.106	(9.053)	11.458	(5.729)
G	18.603	-	-	6.514	25.117	(17.582)	28.861	(20.202)
H	5	-	-	-	5	(5)	79.729	(79.729)
Total	83.068	2.052.860	1.218.542	8.495.468	11.849.938	(159.235)	6.782.869	(180.681)

Notas Explicativas

BANCO BTG PACTUAL S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
30 de setembro de 2013
(Em milhares de reais)

iii.Por setor de atividade

Setor	30/09/2013	31/12/2012
Comércio	1.205.578	97.780
Indústria	2.400.368	2.070.372
Serviços	5.890.337	3.481.081
Rural	578.185	463.259
Pessoas Físicas	1.775.470	670.377
Total	11.849.938	6.782.869

b. Outros créditos – com característica de cessão de crédito e operações de créditos cedidas

Composto, exclusivamente por títulos e créditos a receber, referentes a operações de aquisição de direitos creditórios e operações de recebíveis cedidos, podem ser assim demonstradas:

i.Por nível de risco e faixa de vencimento

	30/09/2013						31/12/2012	
		A vencer						
Nível de risco	Vencidas	Em até 6 meses	De 6 a 12 meses	Após 12 meses	Total	Provisão	Total	Provisão
AA	-	322.989	1.303	186.009	510.303	-	586.275	-
A	341	11.727	10.401	524.717	547.185	(2.736)	515.415	(2.577)
B	33.675	81.687	47.035	78.753	241.150	(2.411)	321.911	(3.219)
C	-	40.181	-	-	40.181	(1.205)	-	-
D	-	-	-	-	-	-	479	(48)
F	-	-	-	-	-	-	196	(98)
H	2.322	4.826	213	-	7.361	(5.153)	-	-
Total	36.339	461.410	58.952	789.479	1.346.180	(11.506)	1.424.276	(5.942)
Títulos e créditos a receber (nota 12 (b))					1.346.180	(11.506)	1.268.463	(5.163)
Outros créditos - operações cedidas					-	-	155.813	(779)

ii.Por setor de atividade

Setor	30/09/2013	31/12/2012
Pessoas físicas	149.200	187.881
Indústria	-	77.770
Serviços	1.196.980	1.158.625
Total	1.346.180	1.424.276

c. Adiantamento de contrato de câmbio

i.Por nível de risco e faixa de vencimento

	30/09/2013						31/12/2012	
		A vencer						
Nível de risco	Vencidas	Em até 6 meses	De 6 a 12 meses	Após 12 meses	Total	Provisão	Total	Provisão
AA	-	-	-	-	-	-	38.721	-
A	-	200.265	34.095	-	234.361	(1.172)	338.424	(1.692)
B	-	-	92.988	-	92.988	(930)	71.198	(712)
C	-	33.657	168.629	-	202.285	(6.069)	63.200	(2.427)
D	-	-	85.505	-	85.505	(8.550)	-	-
Total	-	233.923	381.217	-	615.139	(16.721)	511.543	(4.831)

Notas Explicativas

BANCO BTG PACTUAL S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
30 de setembro de 2013
(Em milhares de reais)

ii.Por setor de atividade

Setor	30/09/2013	31/12/2012
Indústria	120.306	175.617
Serviços	494.833	335.926
Total	615.139	511.543

d. Concentração de risco de crédito

	30/09/2013	%	31/12/2012	%
Maiores devedores				
10 maiores devedores	4.705.037	34%	3.058.731	35%
20 seguintes maiores devedores	3.745.854	27%	2.500.226	29%
50 seguintes maiores devedores	3.385.293	25%	2.331.883	27%
100 seguintes maiores devedores	1.786.117	13%	788.831	9%
200 seguintes maiores devedores	188.956	1%	39.017	0%
Total	13.811.257	100%	8.718.688	100%

e. Provisão

A movimentação da provisão para operações de crédito e outros créditos com característica de crédito durante os períodos foi a seguinte:

	Trimestre findo em:		Período de nove meses findo em:	
	30/09/2013	30/09/2012	30/09/2013	30/09/2012
Saldos iniciais	(214.117)	(112.986)	(191.454)	(85.898)
Reversão/(constituição) de provisão	14.701	(27.629)	(71.114)	(61.997)
Variação cambial de saldo	(2.601)	(173)	(3.581)	(1.318)
Créditos baixados para prejuízo	14.555	-	78.687	8.425
Saldos finais	(187.462)	(140.788)	(187.462)	(140.788)
Composição dos saldos finais				
Provisão para operações de crédito	(159.235)	(132.684)	(159.235)	(132.684)
Provisão para operações cedidas	-	(1.022)	-	(1.022)
Provisão para outros créditos	(11.506)	(4.341)	(11.506)	(4.341)
Provisão para adiantamento de contrato de câmbio	(16.721)	(2.741)	(16.721)	(2.741)
	(187.462)	(140.788)	(187.462)	(140.788)

A movimentação da provisão para outros créditos sem característica de crédito durante os períodos foi a seguinte:

	Trimestre findo em:		Período de nove meses findo em:	
	30/09/2013	30/09/2012	30/09/2013	30/09/2012
Saldos iniciais	(112.278)	(52.239)	(92.458)	(42.085)
Reversão/(constituição) de provisão	(39.502)	(4.944)	(59.206)	(14.841)
Variação cambial de saldo	248	(14)	132	(271)
Saldos finais (i)	(151.532)	(57.197)	(151.532)	(57.197)

(i) Em 30 de setembro de 2013, inclui R$ 113.869 referente a provisão para fianças, contabilizado em Outras obrigações – diversas (nota 16(c)).

Notas Explicativas

BANCO BTG PACTUAL S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
30 de setembro de 2013
(Em milhares de reais)

As provisões para outros créditos com característica de concessão de crédito referem-se a aquisição de direitos creditórios, conforme demonstrado no item (b) desta nota explicativa e as provisões para outros créditos sem característica de concessão de crédito (notas 12(b)) referem-se a provisão de rendas a receber, outros créditos sem característica de concessão de crédito e para *stand-by letters* e fianças prestadas (nota 25(b)).

f. Renegociação/recuperação de créditos baixados para prejuízo

Na carteira de crédito houve R$ 101.968 referente a renegociações no período findo em 30 de setembro de 2013 (2012 – R$50.210). No periodo findo em 30 de setembro de 2013 houve R$ 4.274 referente a recuperação de créditos baixados para prejuízo (2012 – R$13.810).

g. Cessão de crédito

Nos periodos findos em 30 de setembro de 2013 não houve cessões de crédito com coobrigação (2012 – R$230.659).

11. Outros créditos/outras obrigações

a. Carteira de câmbio

	30/09/2013		31/12/2012	
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo
Câmbio comprado/vendido a liquidar	2.856.886	6.852.011	867.074	1.053.465
Direitos sobre venda de câmbio	7.179.313	-	1.074.129	-
(-) Adiantamentos sobre contratos de câmbio (Nota 10 (c))	21.014	(594.125)	14.336	(497.207)
(-) Adiantamentos em moeda estrangeira recebidos	-	-	(3.120)	-
(-) Adiantamentos em moeda nacional recebidos	(9.006)	-	(229)	-
Obrigações por compra de câmbio	-	2.848.331	-	857.652
	10.048.207	9.106.217	1.952.190	1.413.910
Circulante	10.048.207	9.106.217	1.952.190	1.413.910
Longo prazo	-	-	-	-

As garantias oferecidas em operações de câmbio realizadas com intermediação da BM&F Bovespa S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros (BM&F Bovespa), estão representadas por títulos públicos federais no montante de R$44.515 (2012 - R$519.729).

b. Negociação e intermediação de valores

	30/09/2013		31/12/2012	
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo
Caixas de registros e liquidação	351.853	508.318	290.741	35.760
Corretagens e comissões a pagar	-	44	-	31
Devedores/credores - conta liquidações pendentes	3.103.943	891.021	1.619.256	1.516.660
Obrigações por empréstimos de ouro	-	217.064	-	201.734
Credores por empréstimos de ações	-	82.727	-	48.833
Outras obrigações por negociação e intermediação de valores	189	509.893	61	620.897
	3.455.985	2.209.067	1.910.058	2.423.915
Circulante	3.455.985	2.209.067	1.910.006	2.421.115
Longo prazo	-	-	52	2.800

Notas Explicativas

BANCO BTG PACTUAL S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
30 de setembro de 2013
(Em milhares de reais)

A rubrica “Devedores/credores – conta liquidação pendentes” representa, basicamente, valores pendentes de liquidação dentro dos prazos regulamentares, relativos a operações de compra e venda de títulos e contratos de ativos financeiros realizadas na BM&F Bovespa, e, quando no exterior, em corretoras de primeira linha, por conta própria e de terceiros.

A rubrica “Outras obrigações para negociação e intermediação de valores” representa, basicamente, no ativo, operações de intermediação de swap, e no passivo, representados por obrigações por operações de vendas de títulos emitidos por governos de outros países, a serem liquidadas dentro do prazo regulamentar.

12. Outros créditos

a. Rendas a receber

	30/09/2013	31/12/2012
Dividendos e bonificações	18.513	9.455
Serviços prestados a receber	35.484	30.007
Taxa de administração e performance de fundos e carteiras de investimento	5.716	66.180
Taxa de distribuição	13.269	14.732
Comissões de fianças	3.443	8.233
Outros	6	35
	76.431	128.642
Circulante	76.431	128.642
Longo prazo	-	-

b. Diversos

	30/09/2013	31/12/2012
Ativo fiscal diferido - IR / CS (nota 18)	1.276.243	1.228.019
Ativo fiscal diferido - Outros	10.804	-
Depósitos judiciais	731.884	615.464
Impostos a compensar	197.487	166.105
Opções por incentivos fiscais	1.317	1.317
Títulos e créditos a receber		
Com característica de concessão de crédito (Nota 10(b))	1.346.180	1.268.463
Sem característica de concessão de crédito	26.732	26.732
Devedores diversos - país	121.157	229.766
Outros	5.000	5.781
	3.716.804	3.541.647
Circulante	1.407.755	1.861.556
Longo prazo	2.309.049	1.680.091

Notas Explicativas

BANCO BTG PACTUAL S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
30 de setembro de 2013
(Em milhares de reais)

13. Participações em controladas, coligadas e controle compartilhado

	Controladas, coligadas e empresas com controle compartilhado							
	Patrimônio líquido		Lucro/Prejuízo Líquido				Participação Direta	
			Trimestres findos em:		Período de nove meses findo em:			
	30/09/2013	31/12/2012	30/09/2013	30/09/2012	30/09/2013	30/09/2012	30/09/2013	31/12/2012
No país								
BTG Pactual Asset Management S.A. DTVM	471.442	374.783	51.627	(67.786)	176.659	186.630	100,00%	99,99%
BTG Pactual Corretora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.	394.698	352.991	14.986	(274.428)	61.707	46.076	100,00%	99,99%
BTG Pactual Serviços Financeiros S.A. DTVM	60.268	70.566	3.595	(78.383)	9.702	17.803	100,00%	99,99%
BTG Pactual Corretora de Mercadorias Ltda.	100.915	85.334	5.188	(74.082)	15.581	4.676	100,00%	99,99%
BTG Pactual Corporate Services Ltda.	6.796	6.554	59	58.769	242	88.058	0,01%	0,01%
BTG Pactual Securitizadora S.A.	910	979	2	(1.023)	(69)	(54)	100,00%	99,99%
BTG Pactual Holding Internacional S.A.	1.211.481	467.034	25.154	(370.378)	60.447	(14.794)	100,00%	99,99%
BTG Pactual Comercializadora de Energia Ltda	750.059	695.967	11.747	(421.456)	56.504	57.587	100,00%	99,99%
BTGP Recovery Holdings S.A. (iii)	-	-	-	(38.142)	-	(12.954)	0,00%	99,99%
Recovery do Brasil Consultoria Ltda. (iii)	56.044	48.608	2.572	-	6.897	-	50,24%	50,24%
BTG Pactual Vivere Participações S.A (iv)	-	-	-	(22.179)	-	(19.286)	0,00%	0,00%
Saíra Diamante Empreendimentos Imobiliários S.A. (i)	-	-	-	15.429	-	15.429	67,49%	92,00%
Vivere Soluções e Serviços S.A. (iv)	5.651	12.799	(3.064)	-	(7.380)	-	30,00%	30,00%
BR Properties S.A. (i)	8.025.139	7.943.692	89.555	259.233	230.295	1.044.336	24,53%	25,03%
BW Properties S.A.	405.112	202.996	111.018	(204.350)	209.722	(922)	67,49%	67,49%
Warehouse 1 Empreendimentos Imobiliários S.A.	68.205	70.307	-	(20.668)	4	37.616	100,00%	35,00%
Max Casa XIX Empreendimentos Imobiliários S.A.	22.920	17.615	2.743	(14.012)	5.512	2.011	50,00%	50,00%
ACS Omicron Empreendimentos Imobiliários Ltda.	-	20.034	-	(17.126)	-	3.275	100,00%	44,74%
BTG Pactual Commodities S.A. (v)	48.648	46	3.614	(14)	3.609	(14)	100,00%	99,99%
BTG Pactual Holding de Seguros	407.709	147.067	756	(148.488)	3.442	3.161	100,00%	99,99%
TTG Participações Holding	58.888	-	(5.332)	-	(5.332)	-	100,00%	0,00%
Controle compartilhado no país								
Banco Panamericano S.A.	2.518.256	2.552.409	(26.776)	(3.380.301)	(45.866)	(544.487)	34,06%	34,06%
No exterior								
Pactual Overseas Corporation	9.392	6.977	(98)	(6.820)	1.778	(4)	100,00%	100,00%
Spring Valley Management LLC	6.686.832	8.295.276	230.941	(7.229.758)	280.994	1.175.249	20,00%	20,00%
BTG Pactual Chile Internacional Ltd.	11.052	1.737	7.100	-	7.100	-	100,00%	99,99%
BTG Pactual Chile Capital S.A.	-	925.298	(69.868)	-	(69.868)	-	100,00%	99,99%
BTG Pactual Chile SPA	896.155	923.560	28.980	-	-	-	100,00%	99,99%
BTG Pactual S.A. Comisionista de Bolsa	77.208	74.051	1.278	-	5.979	-	100,00%	94,50%

	Movimentação dos investimentos						
	31/12/2012	Aquisição / Aporte / (Vendas)	Dividendos pagos	Resultado de Participação	Ajuste de avaliação patrimonial	30/09/2013	Resultado de Participação de 30/09/2012
No país							
BTG Pactual Asset Management S.A. DTVM	374.783	-	(80.000)	176.659	-	471.442	186.630
BTG Pactual Corretora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.	352.991	-	(20.000)	61.707	-	394.698	46.076
BTG Pactual Serviços Financeiros S.A. DTVM	70.566	-	(20.000)	9.702	-	60.268	17.803
Ágio - BTG Pactual Serviços Financeiros S.A. DTVM	-	-	-	-	-	-	(5.778)
BTG Pactual Corretora de Mercadorias Ltda.	85.334	-	-	15.581	-	100.915	4.676
BTG Pactual Corporate Services Ltda.	-	-	-	-	-	-	10

Notas Explicativas

BANCO BTG PACTUAL S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
30 de setembro de 2013
(Em milhares de reais)

BTG Pactual Securitizadora S.A.	976	-	-	(69)	-	907	(54)
BTG Pactual Holding Internacional S.A.	467.034	684.000	-	60.447	-	1.211.481	(14.794)
BTG Pactual Comercializadora de Energia Ltda.	-	-	-	-	-	-	57.587
BTGP Recovery Holdings S.A. (iii)	-	-	-	-	-	-	(12.954)
Recovery do Brasil Consultoria Ltda. (iii)	24.421	-	(1.169)	4.904	-	28.156	-
BTG Pactual Empresa Op. do Mercado Energético Ltda. - Coomex	695.964	-	-	54.092	-	750.056	-
Ágio - BTG Pactual Empresa Op. do Mercado Energético Ltda. - Coomex	-	-	-	-	-	-	(69.509)
Vivere Soluções e Serviços S.A. (iv)	3.785	-	-	(2.089)	-	1.696	(19.286)
Saíra Diamante Empreendimentos Imobiliários S.A. (i)	-	-	-	-	-	-	14.195
BR Properties S.A. (i)	1.576.472	(39.822)	(39.264)	(349.364)	-	1.148.022	355.244
BW Properties S.A.	132.566	678	-	142.317	-	275.561	(622)
Ágio – BW Properties S.A.	-	2.322	-	-	-	2.322	(21.585)
Warehouse 1 Empreendimentos Imobiliários S.A.	24.607	431	-	(1.166)	-	23.872	20.293
Max Casa XIX Empreendimentos Imobiliários S.A.	8.808	-	-	2.652	-	11.460	999
ACS Omicron Empreendimentos Imobiliários Ltda.	8.964	-	-	1.911	-	10.875	649
BTG Pactual Commodities S.A. (v)	46	44.994	-	3.609	-	48.649	(14)
TTG Participações Holding	-	64.220	-	(5.333)	-	58.887	-
BTG Pactual Holding de Seguros	147.067	257.200	-	3.442	-	407.709	3.161
	3.974.384	**1.014.023**	**(160.433)**	**179.002**	**-**	**5.006.976**	**562.727**
Controle compartilhado no país							
Banco Panamericano S.A.	869.350	-	-	(15.288)	3.656	857.718	(182.860)
Deságio - Panamericano S.A.	(89.773)	-	-	-	-	(89.773)	9.436
	779.577	**-**	**-**	**(15.288)**	**3.656**	**767.945**	**(173.424)**
No exterior							
Pactual Overseas Corporation (ii)	6.977	-	-	2.414	-	9.391	524
Spring Valley Management LLC (ii)	1.337.366	-	(159.559)	280.994	-	1.458.801	256.106
BTG Pactual Chile Internacional Ltd.	1.737	-	-	9.314	-	11.051	-
BTG Pactual Chile Capital S.A.	76	(73)	82	(2)	-	83	-
BTG Pactual Chile SPA (ii)	925.297	-	-	(29.142)	-	896.155	-
BTG Pactual S.A. Comisionista de Bolsa	69.975	-	-	(4.189)	-	65.786	-
Ágio - BTG Pactual S.A. Comisionista de Bolsa	44.461	-	-	(2.413)	-	42.048	-
	2.385.889	**(73)**	**(159.477)**	**256.976**	**-**	**2.483.315**	**256.630**
Total	**7.139.850**	**1.013.950**	**(319.910)**	**420.690**	**3.656**	**8.258.236**	**645.933**

(i) Veja reorganização societária descrita na Nota 2. O investimento na controlada Saíra e correspondente ágio no montante de R$1.436 milhões, em 31 de dezembro de 2011, foram convertidos em participação societária na BR Properties. Durante o período, o Banco reconheceu resultado de equivalência patrimonial de R$(349) milhões líquido de provisão para desvalorização no valor de R$(418) milhões. Em 30 de setembro de 2013, o saldo da provisão para desvalorização era de R$820 milhões. O investimento foi mensurado por equivalência patrimonial com base no patrimônio líquido da coligada em 30 de setembro de 2013, deduzido de provisão para desvalorização não permanente, com base na Resolução No 3566 do BACEN (CPC 01 - Redução ao Valor Recuperável do Ativo), reconhecido no resultado na linha de resultado de participações, para refletir o valor provável de realização das ações da coligada.

(ii) A diferença entre o Resultado de Participação do Banco na Controlada e o Lucro Líquido da Controlada é referente à variação cambial.

(iii) Em 31 de dezembro de 2012, a BTGP Recovery Holdings S.A. foi integralmente incorporada por sua subsidiária, Recovery do Brasil Consultoria Ltda.

(iv) Em 30 de novembro de 2012, a BTG Pactual Vivere Participações S.A. foi incorporada por sua subsidiária Vivere soluções e Serviços S.A.

(v) Anteriormente denominada G.U.A.S.P.E Empreendimentos e Participações S.A.

Notas Explicativas

BANCO BTG PACTUAL S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
30 de setembro de 2013
(Em milhares de reais)

14. Ativo Intangível

	Movimentação do Intangível				
	31/12/2012	Aquisições	Amortizações / Baixas	Variação cambial	30/09/2013
Outros Ativos Intangíveis					
Custo					
Softwares	34.155	9.606	-	420	44.181
Benfeitorias em imóveis de terceiros	56.667	10.332	-	-	66.999
Amortização acumulada					
Softwares	(8.358)	-	(5.851)	(117)	(14.326)
Benfeitorias em imóveis de terceiros	(3.266)	-	(4.495)	-	(7.761)
	79.198	19.938	(10.346)	303	89.093

O prazo de amortização do intangível é de 5 anos.

15. Captações de recursos e obrigações por empréstimos e repasses

a. Resumo

	30/09/2013						31/12/2012
	Total	Até 90 dias	De 90 a 365 dias	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	Acima 5 anos	Total
Depósitos	20.636.696	14.456.748	4.814.354	406.765	957.346	1.483	15.938.018
Captações no mercado aberto	40.646.459	38.286.337	134.781	2.005.293	78.429	141.619	30.627.005
Recursos de aceites e emissão de títulos	13.988.272	2.151.109	4.111.975	4.007.225	1.314.631	2.403.332	8.488.183
Obrigações por empréstimos e repasses	3.924.480	903.685	1.503.894	710.343	29.309	777.249	1.904.736
Dívidas subordinadas	6.616.537	-	-	62.294	1.866.296	4.687.947	6.246.109
Total	85.812.444	55.797.879	10.565.004	7.191.920	4.246.011	8.011.630	63.204.051

b. Depósitos

	30/09/2013						31/12/2012
	Total	Até 90 dias	De 90 a 365 dias	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	Acima 5 anos	Total
Depósitos à vista	144.907	144.907	-	-	-	-	285.476
Depósitos interfinanceiros	710.217	95.905	553.478	34.611	24.740	1.483	1.045.339
Depósitos à prazo	19.781.572	14.215.936	4.260.876	372.154	932.606	-	14.607.203
Total	20.636.696	14.456.748	4.814.354	406.765	957.346	1.483	15.938.018

c. Captações no mercado aberto

As captações no mercado aberto têm lastro nos seguintes títulos:

Notas Explicativas

BANCO BTG PACTUAL S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
30 de setembro de 2013
(Em milhares de reais)

	30/09/2013						31/12/2012
	Total	Até 90 dias	De 90 a 365 dias	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	Acima 5 anos	Total
Carteira própria	8.142.070	5.968.912	-	1.991.374	40.165	141.619	9.380.371
Títulos públicos federais	5.006.694	2.839.663	-	1.991.374	40.165	135.492	7.038.120
Títulos corporativos	3.135.376	3.129.249	-	-	-	6.127	2.342.251
Títulos de governos de outros países	-	-	-	-	-	-	-
Carteira de terceiros	12.008.855	12.008.855	-	-	-	-	17.399.974
Títulos públicos federais	12.008.855	12.008.855	-	-	-	-	17.367.990
Títulos de governos de outros países	-	-	-	-	-	-	31.984
Carteira livre movimentação	20.495.534	20.308.570	134.781	13.919	38.264	-	3.846.660
Títulos públicos federais	20.495.534	20.308.570	134.781	13.919	38.264	-	3.846.660
	40.646.459	38.286.337	134.781	2.005.293	78.429	141.619	30.627.005

d. Recursos de aceites e emissão de títulos

	30/09/2013						31/12/2012
	Total	Até 90 dias	De 90 a 365 dias	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	Acima 5 anos	Total
Títulos e valores mobiliários – país	7.966.273	864.298	2.852.549	3.205.082	458.985	585.359	5.814.066
Letras financeiras	5.780.964	51.745	1.607.016	3.080.497	457.405	584.301	3.978.170
Letras de crédito imobiliários/agronegócio	2.185.309	812.553	1.245.533	124.585	1.580	1.058	1.835.896
Títulos e valores mobiliários – exterior	6.021.999	1.286.811	1.259.426	802.143	855.646	1.817.973	2.674.117
Medium term notes	3.551.764	39.979	36.565	802.143	855.104	1.817.973	1.556.650
Fixed rate notes e outros	2.470.235	1.246.832	1.222.861	-	542	-	1.117.467
	13.988.272	2.151.109	4.111.975	4.007.225	1.314.631	2.403.332	8.488.183

Em 30 de setembro de 2013, títulos e valores mobiliários no país são basicamente indexadas a percentuais de taxa referencial de juros (CDI) entre 35% e 113% ou índices de preço (IPCA e IGPM) mais 1,2% a.a. a 7,8% a.a. (31 de dezembro de 2012 - taxa referencial de juros (CDI) entre 35% e 109,25% ou índices de preço (IPCA e IGPM) mais 1,2% a.a. a 7,9% a.a.).

Em 30 de setembro de 2013, títulos e valores mobiliários no exterior possuem taxas entre 4,0% a.a. a 7,0% a.a. (31 de dezembro de 2012 - entre 0,9% a.a. a 19,3% a.a.).

e. Obrigações por empréstimos e repasses

	30/09/2013						31/12/2012
	Total	Até 90 dias	De 90 a 365 dias	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	Acima 5 anos	Total
Empréstimos no exterior	3.100.342	901.917	1.499.039	698.288	1.098	-	1.394.768
Obrigações em moedas estrangeiras	626.613	178.721	447.892	-	-	-	695.251
Obrigações por empréstimos no exterior	2.473.729	723.196	1.051.147	698.288	1.098	-	699.517
Obrigações por repasses no país	824.138	1.768	4.855	12.055	28.211	777.249	509.968
FINAME/BNDES	824.138	1.768	4.855	12.055	28.211	777.249	509.968
	3.924.480	903.685	1.503.894	710.343	29.309	777.249	1.904.736

Em 30 de setembro de 2013, obrigações por empréstimos e repasses possuem taxas entre 0,9% a.a. a 3,1% a.a. (31 de dezembro de 2012 - entre 0,9% a.a. a 8,58% a.a.).

Notas Explicativas

BANCO BTG PACTUAL S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
30 de setembro de 2013
(Em milhares de reais)

f. Dívidas subordinadas

Em 30 de setembro de 2013, o saldo em aberto dessa rubrica no valor de R$ 6.616.537 (31 de dezembro de 2012 – R$6.246.109), é representado por (i) letras financeiras emitidas em 15 de abril de 2011, no montante de R$ 4.891.942 (31 de dezembro de 2012 - R$4.652.973) com amortizações semestrais a partir de outubro de 2016 e vencimento final em 15 de abril de 2021, indexado a índice de inflação somado a taxa pré; e (ii) notas subordinadas emitidas em 25 de setembro de 2012 no montante de R$ 1.724.595 (31 de dezembro de 2012 – R$1.593.136) e vencimento final em setembro de 2022, indexado a taxa pré de 5,75% a.a.

16. Outras obrigações

a. Sociais e estatutárias

	30/09/2013	31/12/2012
Dividendos e participações a pagar	-	379.285
Participações de funcionários nos lucros	357.711	160.561
Gratificações a pagar	-	299.717
	357.711	839.563
Circulante	357.711	839.563
Longo prazo	-	-

b. Fiscais e previdenciárias

	30/09/2013	31/12/2012
Impostos e contribuições a recolher	36.069	105.641
Impostos e contribuições a pagar	286.303	335.410
Imposto de renda e contribuição social diferidos (Nota 18)	12.853	8.532
Tributos com exigibilidade suspensa e outras contingências fiscais (Nota 17 (c))	708.127	609.715
	1.043.352	1.059.298
Circulante	322.372	441.051
Longo prazo	720.980	618.247

c. Diversas

	30/09/2013	31/12/2012
Obrigações por aquisição de bens e direitos (i)	564.498	574.226
Provisão para pagamentos a efetuar	213.601	219.795
Provisão de perda para fianças	113.869	53.103
Provisão para passivos contingentes (Nota 17 (c))	31.291	23.601
Credores diversos - Brasil	61.030	86.309
Obrigações por operações vinculadas a cessão	-	67.339
Outras	879	310
	985.168	1.024.683
Circulante	389.379	392.213
Longo prazo	595.789	632.470

(i) Refere-se a valores a pagar referente a aquisição de investimentos (substancialmente Banco Panamericano e COOMEX).

Notas Explicativas

BANCO BTG PACTUAL S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
30 de setembro de 2013
(Em milhares de reais)

17. Ativos e passivos contingentes e obrigações legais

A administração do Banco e suas controladas, avalia as contingências existentes em função de processos judiciais movidos contra as empresas e constitui provisão, sempre que julgue necessário, para fazer face a perdas prováveis decorrentes dos referidos processos. O julgamento da administração leva em consideração a opinião de seus advogados externos com relação à expectativa de êxito em cada processo.

a. Ativos contingentes

Em 30 de setembro de 2013 e 31 de dezembro de 2012 a instituição não tem contabilizados ativos contingentes.

b. Passivos contingentes classificados como perdas prováveis e obrigações legais

i. Provisões trabalhistas

São compostas por demandas movidas por ex-funcionários principalmente com pedidos de horas extras e equiparação salarial. Os valores das contingências são provisionados de acordo com análise do valor potencial de perda, considerando o estágio atual do processo e o parecer de consultores jurídicos externos e internos.

ii. Provisões cíveis

Nas ações cíveis com potencial de perda (danos morais e patrimoniais e outros processos com pedidos condenatórios) os valores das contingências são provisionados com base no parecer de consultores jurídicos externos e internos.

iii. Provisões fiscais e previdenciárias

As provisões para processos fiscais e previdenciários são representadas por processos judiciais e administrativos de tributos federais, municipais e estaduais e são compostas por obrigações legais e passivos contingentes. Sua constituição é baseada na opinião de consultores jurídicos externos e internos e na instância em que se encontra cada um dos processos.

c. Composição e movimentação das provisões no período

A administração do Banco está questionando a constitucionalidade de alguns procedimentos fiscais relacionados aos tributos federais, bem como participa em outros processos judiciais, fiscais e cíveis. A administração do Banco, com base na opinião dos consultores legais, considera, para os processos judiciais em andamento, que as provisões para esses riscos em 30 de setembro de 2013 são adequadas para cobrir eventuais perdas decorrentes desses processos.

As provisões constituídas e as respectivas movimentações podem ser assim demonstradas nos periodos findos em 30 de setembro:

	30/09/2013				30/09/2013
	Tributária	Cível	Trabalhista	Total	Total
Saldo no início do periodo	609.715	18.763	4.838	633.316	507.632
Constituição	98.412	6.045	4.312	108.769	130.765
Baixa	-	(625)	(2.042)	(2.667)	(5.081)
Saldo no final do periodo	708.127	24.183	7.108	739.418	633.316

Notas Explicativas

BANCO BTG PACTUAL S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
30 de setembro de 2013
(Em milhares de reais)

Tributos com exibilidade suspensa e outras contingências fiscais	708.127	574.359
Provisão para passivos contingentes	31.291	23.564

A natureza das principias provisões estão apresentadas a seguir.

i. Tributos com exigibilidade suspensa e outros passivos tributários (Nota 16b)

O Banco vem discutindo judicialmente a legalidade de alguns impostos e contribuições. Os valores referentes a obrigações legais e contingências avaliadas pelos advogados internos como perda possível, estão integralmente provisionados. Dentre referidas discussões judiciais as seguintes merecem destaque:

COFINS - Discussão da legalidade da cobrança da COFINS de acordo com as regras estabelecidas na Lei 9.718/98.

PIS - Questionamento da incidência da contribuição para o PIS instituída nas Emendas Constitucionais nº 10 de 1996 e nº 17 de 1997.

CSL - Discussão da CSL exigida das instituições financeiras no período de 1996 a 1998 por alíquotas superiores às aplicadas às pessoas jurídicas em geral, em detrimento ao princípio constitucional da isonomia.

Em 30 de setembro de 2013, o Banco figurava como parte em processos tributários com probabilidade de êxito possível, os quais não estão provisionados. Segue abaixo a descrição dos processos relevantes.

- Processos relativos ao pagamento de Participação nos lucros e resultados (PLR), nos quais se discute a incidência de contribuição previdenciária sobre referidos valores e sua indedutibilidade da base de cálculo do IRPJ e CSLL. O valor envolvido é de R$937,01 milhões. Parte desse valor conta como garantia por cláusula de indenização, uma vez que se refere a período anterior à aquisição do Banco pelos atuais controladores.

- Ação judicial ajuizada para discutir exigência imposta pela Prefeitura Municipal de São Paulo, relativa ao ISS incidente sobre serviços prestados no Rio de Janeiro, por entender o fisco paulistano que tais serviços teriam sido efetivamente executados em São Paulo. O valor envolvido é de R$111,08 milhões. Parte desse valor conta com garantia por claúsula de indenização, uma vez que se refere a período anterior à aquisição do Banco pelos atuais controladores.

- Processos relativos a “desmutualização” e IPO da Bovespa e BM&F, em que se discute a tributação de PIS, Cofins, IRPJ e CSLL sobre receitas auferidas na alienação das ações das sociedades mencionadas anteriormente. O valor envolvido é de R$91,71 milhões. Esse valor conta com garantia por claúsula de indenização, uma vez que se refere a período anterior à aquisição do Banco pelos atuais controladores.

- Em outubro de 2012 o Banco recebeu um auto de infração, que em 30 de setembro de 2013, totalizava R$2.048,12 milhões, alegando que a utilização da amortização de ágio pelo Banco para redução do montante do IRPJ e da CSLL a pagar era inapropriado. Tal ágio foi gerado na aquisição do Banco pelo UBS em 2006. A amortização desse ágio ocorreu de fevereiro de 2007 a janeiro de 2012, embora o auto de infração esteja relacionado apenas às declarações de IRPJ e CSLL para os anos de 2007, 2008 e 2009. O Banco apresentou defesa contra esse auto de infração. Em fevereiro de 2013, foi proferida decisão de primeira instância que reduziu parcialmente o valor do auto de infração. Com base na jurisprudência sobre o assunto, incluindo casos semelhantes recentes, o Banco acredita que o auto de infração não possui fundamento e que o recurso apresentado pelo Banco acabará por prevalecer.

Notas Explicativas

BANCO BTG PACTUAL S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
30 de setembro de 2013
(Em milhares de reais)

Como resultado, o Banco não espera incorrer em qualquer perda (além das despesas do recurso) com relação a esse assunto, e não estabeleceu (e não espera estabelecer) qualquer provisão em suas demonstrações financeiras. Além da avaliação do Banco quanto a improcedência do auto de infração, no caso do Banco incorrer em perdas com relação a este assunto, o Banco acredita ter o direito de ser indenizado por terceiros por partes dessas perdas. Dessa forma, em nenhum caso o Banco espera incorrer em qualquer perda material relacionado a este assunto.

ii. Outros passivos contingentes

Em 30 de setembro de 2013, o Banco BTG Pactual figurava como parte em processos cíveis, trabalhistas e outras contingências, com probabilidade de êxito possível, os quais não estão provisionados. Além disso, existe um questionamento do Banco Central do Brasil a operações de derivativos (day-trade), realizados entre os anos de 2002 e 2004 que potencialmente privilegiaram investidor estrangeiro em detrimento ao Banco. O valor relativo ao resultado dessas operações questionadas é de US$189 milhões.

18. Imposto de renda e contribuição social

A conciliação da despesa de imposto de renda e contribuição social sobre o lucro com o produto da alíquota fiscal sobre o lucro antes do imposto de renda e da contribuição social é demonstrada como se segue:

	Trimestre findo em:		Período de nove meses findo em:	
	30/09/2013	30/09/2012	30/09/2013	30/09/2012
Base de cálculo	716.861	651.145	1.661.087	1.558.444
Resultado antes da tributação e participações	727.640	812.886	2.118.641	2.300.887
Participações estatutárias sobre o lucro	(10.779)	(161.741)	(202.554)	(522.443)
Juros sobre o capital próprio	-	-	(255.000)	(220.000)
Encargo total do imposto de renda e contribuição social às alíquotas vigentes	(286.744)	(260.458)	(664.435)	(623.378)
(Inclusões) / exclusões permanentes no cálculo da tributação	78.210	35.563	320.521	199.156
Resultado da equivalência patrimonial de controladas em conjunto e coligadas no país	78.273	60.207	232.516	218.207
Ganho/(Perda) cambial sobre investimentos no exterior	4.691	1.937	67.772	32.839
Lucros disponibilizados no exterior	(42.460)	-	(42.460)	-
Dividendos	10.945	391	37.186	12.134
Outras (inclusões) / exclusões permanentes	26.761	(26.972)	25.507	(64.024)
(Inclusões) / exclusões temporárias no cálculo da tributação	175.425	37.499	(68.334)	(55.764)
Reversão da provisão para ágio na aquisição de investimentos	28.428	28.427	85.283	114.718
Juros sobre o capital próprio	102.000	88.000	-	-
Resultado da avaliação a mercado de títulos e instrumentos financeiros derivativos	53.997	(7.075)	71.773	(25.672)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	5.843	(6.921)	(8.849)	(27.868)
Contingências fiscais e provisões para tributos com exigibilidade suspensa	(4.079)	(8.561)	(19.691)	(26.328)
Compensação sobre prejuízo fiscal - Exterior	141.340	3.365	-	81.352
Provisão para perdas em investimentos	(167.030)	-	(167.030)	-
Outras provisões	14.926	(59.736)	(29.820)	(171.966)
Compensação sobre prejuízo fiscal - Brasil	-	(56.220)	51.234	(144.001)
Despesa de imposto de renda e contribuição social	(33.109)	(131.176)	(361.014)	(335.985)
Referentes a diferenças temporárias				
Constituição / (reversão) do trimestre/período	(175.117)	(34.999)	229.596	131.790
Constituição / (reversão) sobre prejuízos no país	-	(56.220)	(51.234)	(144.001)
Constituição sobre prejuízo de investimento no exterior	106.155	(3.365)	106.151	(81.352)
(Despesa) / receita de ativos fiscais diferidos	(68.962)	(94.584)	284.513	(93.563)
Total de receita / (despesa)	(102.071)	(225.760)	(76.501)	(429.548)

Notas Explicativas

BANCO BTG PACTUAL S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
30 de setembro de 2013
(Em milhares de reais)

O imposto de renda e a contribuição social diferidos estão constituídos e registrados de acordo com os critérios estabelecidos pela Circular BACEN nº 3.059/02, levando em consideração o período de realização.

A movimentação dos ativos fiscais diferidos, apresentados na rubrica "Outros créditos – Diversos" (nota 12(b)), podem ser assim demonstrados:

Imposto de renda e contribuição social	31/12/2012	Constituição	Realização (i)	30/09/2013
Prejuízos fiscais de IR e base negativa de CSLL	52.780	-	(52.780)	-
Provisão para perdas em investimentos (ii)	-	327.978	-	327.978
Juros sobre o Capital Próprio	-	-	-	-
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	145.680	33.711	(23.416)	155.975
Ajuste a valor de mercado de títulos e derivativos	166.904	431.658	(505.370)	93.192
Ágio na aquisição de investimentos	425.194	-	(86.150)	339.044
Contingências fiscais e provisões para tributos com exibilidade suspensa	160.852	15.355	-	176.207
Imposto de renda de investimentos no exterior (i)	130.139	-	(130.139)	-
Outras diferenças temporárias	146.470	89.341	(51.964)	183.847
	1.228.019	898.043	(849.819)	1.276.243

Imposto de renda e contribuição social	31/12/2011	Constituição	Realização	30/09/2012
Prejuízos fiscais de IR e base negativa de CSLL	345.983	-	(225.353)	120.630
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	76.033	62.416	(34.548)	103.901
Ajuste a valor de mercado de títulos e derivativos	2.438	759.818	(734.146)	28.110
Juros sobre capital próprio	-	88.000	(88.000)	-
Ágio na aquisição de investimentos	568.340	-	(115.718)	452.622
Contingências fiscais e provisões para tributos com exibilidade suspensa	121.565	26.328	-	147.893
Outras diferenças temporárias	64.060	210.494	(42.854)	231.700
	1.178.419	1.147.056	(1.240.619)	1.084.856

(i) Em 31 de dezembro de 2012, o imposto de renda pago no exterior foi registrado no ativo fiscal diferido sendo o valor de R$130.139 compensados em 2013 com o imposto devido sobre os lucros do exterior disponibilizado no Brasil, e outros R$ 106.151 refere-se a recuperação de imposto de renda pago no exterior, no exercício corrente.
(ii) Refere-se a crédito tributário por provisão de perda do investimento na companhia BR Properties S.A (vide nota 13).

Segue abaixo composição do valor presente dos créditos tributários, tendo em vista a expectativa para realização dos ativos fiscais diferidos:

Descrição	Créditos tributários sobre diferenças temporárias	Prejuízo e base negativa	Total
2013	371.902	-	371.902
2014	180.144	-	180.144
2015	167.073	-	167.073
2016	162.710	-	162.710
A partir de 2017	394.414	-	394.414
	1.276.243	-	1.276.243
Valor presente	1.012.805	-	1.012.805

Notas Explicativas

BANCO BTG PACTUAL S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
30 de setembro de 2013
(Em milhares de reais)

O Banco possui obrigações fiscais diferidas no montante de R$ 12.853 (31 de dezembro de 2012 - R$8.532), conforme nota 16(b).

19. Patrimônio líquido

a. Capital social

Em 30 de setembro de 2013, o capital social, totalmente subscrito e integralizado, é composto de 2.714.902.212 de ações (31 de dezembro de 2012 – 2.714.902.212), sendo 1.390.671.404 ações ordinárias (31 de dezembro de 2012 – 1.390.671.404), 508.380.404 ações preferenciais classe A (31 de dezembro de 2012 – 508.380.404) e 815.850.404 ações preferenciais classe B (31 de dezembro de 2012 – 815.850.404), todas nominativas e sem valor nominal.

Em Reunião do Conselho de Administração, realizado em 20 de dezembro de 2012, foi aprovado o aumento de capital de R$52.488, mediante emissão de 2.302.068 ações ordinárias e 4.604.136 ações preferenciais classe A. Tal deliberação foi aprovada pelo BACEN em 22 de janeiro de 2013.

Na Assembleia Geral Extraordinária realizada em 02 de abril de 2012 foi aprovado, sem emissão de ações, o aumento do capital social da companhia no montante total de R$650.000, por meio da incorporação da reserva estatutária. Em Reunião do Conselho de Administração, realizado em 24 de abril de 2012, foi aprovado (i) aumento de Capital de R$2.070.000, mediante a emissão de 82.800.000 Ações Ordinárias e 165.600.000 Ações Preferenciais e (ii) conversão de 85.544.000 ações preferenciais Classe B em ações ordinárias. Tais deliberações foram aprovadas pelo BACEN em 29 de junho de 2012.

Na Assembleia Geral Extraordinária realizada em 31 de dezembro de 2011 foi aprovado o aumento do capital social da companhia no montante total de R$ 271.150 sem emissão de ações. Tal deliberação foi aprovada pelo BACEN em 16 de abril de 2012.

As ações ordinárias terão, cada uma, direito a um voto nas deliberações da Assembleia Geral, e participarão, em igualdade de condições com as ações preferenciais Classe A e as ações preferenciais Classe B, na distribuição dos lucros.

As ações preferenciais Classe A e B não terão direito a voto, terão prioridade no reembolso de capital sem prêmio e participarão, em igualdade de condições com as ações ordinárias, na distribuição dos lucros.

As ações preferenciais Classe A terão direito de serem incluídas em oferta pública de aquisição em decorrência de alienação de controle da Companhia, sendo assegurado aos seus titulares o recebimento de valor por ação no mínimo igual a 80% (oitenta por cento) do valor pago por ação ordinária integrante do bloco de controle.

As ações preferenciais Classe B serão conversíveis em ações ordinárias, mediante simples pedido por escrito de seu titular ou da Companhia, sem necessidade de deliberação e reunião de conselho ou acionista, desde que (i) tal conversão ocorra por ocasião da emissão de novas ações pela Companhia, dentro ou não do limite do capital autorizado (salvo se o acionista a converter seja BTG Pactual Holding S.A.) (ii) após a conversão, BTG Pactual Holding S.A. (ou sociedade que venha a lhe suceder a qualquer título, inclusive por força de incorporação, fusão, cisão ou outro tipo de reorganização societária) continue detendo, direta ou indiretamente, mais do que 50% das ações ordinárias de emissão

Notas Explicativas

BANCO BTG PACTUAL S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
30 de setembro de 2013
(Em milhares de reais)

da Companhia e (iii) seja sempre observado acordo de acionistas da companhia. Serão conversíveis em ações preferenciais Classe A, a pedido de seu titular, e desde que (i) a Companhia seja uma companhia aberta com suas ações listadas em bolsa de valores e (ii) seja sempre observado o acordo de acionistas da companhia.

b. Reserva legal

Constituída à alíquota de 5% do lucro líquido do exercício, antes de qualquer outra destinação, limitada a 20% do capital social.

c. Reserva estatutária

De acordo com o Estatuto, esta reserva tem por finalidade a manutenção de capital de giro, e seu montante está limitado ao saldo do capital social.

d. Reserva de lucros a realizar

Constituída em função do resultado não distribuído apurado na agência no exterior.

e. Distribuição de lucros

Os acionistas têm direito a dividendos mínimos de 1% sobre o lucro líquido do exercício ajustado nos termos do artigo 202 da Lei nº 6.404/76.

Em 30 de junho de 2013 o Banco provisionou R$ 60.465 (2012 – R$181.610), referente a dividendos sobre lucro do periodo e R$255.000 (2012 – R$220.000), referente a juros sobre o capital próprio, que gerou R$ 102.000 (2012 - R$88.000) de benefício fiscal. Tais montantes foram aprovados em Reunião do Conselho de Administração de 6 de agosto de 2013 (2012 - em 8 de agosto de 2012) e pagos em 20 de agosto de 2013 (2012 – em 22 de agosto de 2012).

20. Receitas de prestação de serviços

	Trimestre findo em:		Período de nove meses findo em:	
	30/09/2013	30/09/2012	30/09/2013	30/09/2012
Taxa de administração e prêmio de performance de fundos e carteiras de investimentos	39.539	71.192	166.297	195.818
Assessoria técnica	141.302	53.315	340.086	190.153
Comissão de colocação de títulos	36.029	15.901	83.941	49.423
Rendas de garantias prestadas	40.099	29.226	115.622	69.988
Outros serviços	6.020	8.489	32.374	25.526
	262.989	178.123	738.320	530.908

Notas Explicativas

BANCO BTG PACTUAL S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
30 de setembro de 2013
(Em milhares de reais)

21. Outras receitas operacionais

	Trimestre findo em:		Período de nove meses findo em:	
	30/09/2013	30/09/2012	30/09/2013	30/09/2012
Recuperação de encargos e despesas	203	1.542	458	3.324
Reversão de provisão – outras	520	-	1.824	3.451
Ressarcimento de clientes	1	96	202	236
Reversão de provisões - contingências	621	-	2.059	3.213
Atualização monetária de depósitos judiciais e outros	42.232	9.094	61.220	39.782
Variação cambial	1	46	90	11.378
Certificados de potencial adicional de construção ("CEPAC")	-	-	3.709	-
Ajuste do preço de compra - Coomex	-	-	28.000	-
Indenizações	-	-	-	6.233
Outras rendas operacionais	6.853	2.534	7.048	6.810
	50.431	13.312	104.610	74.427

22. Outras despesas operacionais

	Trimestre findo em:		Período de nove meses findo em:	
	30/09/2013	30/09/2012	30/09/2013	30/09/2012
Outras provisões operacionais	-	4.549	-	15.229
Despesa com correção monetária	5.328	14.973	5.593	17.306
Ressarcimento de clientes	144	111	313	468
Atualização de valores a pagar por aquisição de bens e direitos (i)	12.785	16.356	36.425	44.172
Variação cambial - outros	35	(1.738)	1.016	-
Outras	944	(1.256)	1.898	-
Total	19.236	32.995	45.245	77.175

(i) Refere-se a atualização de valores a pagar referente a aquisição de investimentos (Substancialmente Banco Panamericano e COOMEX)

23. Outras despesas administrativas

	Trimestre findo em:		Período de nove meses findo em:	
	30/09/2013	30/09/2012	30/09/2013	30/09/2012
Serviços de terceiros e consultorias	24736	38.904	83.032	114.913
Telecomunicações e processamento de dados	33.515	21.147	90.754	57.038
Locações e condomínios	12.959	14.085	46.063	32.762
Viagens e hospedagens	8.443	8.492	23.664	20.565
Despesas do sistema financeiro	5.387	4.219	13.556	11.744
Propaganda e relações públicas	2.174	5.959	12.595	15.535
Amortização e depreciação	7.752	4.779	22.262	13.453
Outros	3.197	15.349	32.001	28.097
Total	98.163	112.934	323.927	294.107

Notas Explicativas

BANCO BTG PACTUAL S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
30 de setembro de 2013
(Em milhares de reais)

24. Partes relacionadas

As instituições integrantes do Grupo BTG Pactual investem suas disponibilidades, primordialmente, em produtos de captação do Banco BTG Pactual S.A.

Os saldos das operações com partes relacionadas, as quais são efetuadas com base em taxas e condições usuais de mercado, estão refletidos nas seguintes contas:

			Ativo / (Passivo)		Receitas / (Despesas)	
	Grau de relação	Prazo máximo	30/09/2013	31/12/2012	30/09/2013	30/09/2012
Ativo						
Aplicações interfinanceiras de liquidez						
Aplicações no mercado aberto						
- FIM CP LS Investimento no Exterior	Controlada	07/11/2016	3.423.204	3.071.923	587.366	175.780
- FIM B-2 (i)	Ligada	01/10/2013	1.205.966	-	49.437	-
Aplicações em depósitos interfinanceiros						
- Banco Panamericano S.A.	Controlada em conjunto	24/02/2014	1.306.094	1.203.256	18.091	9.741
Títulos e valores mobiliários						
- BTG Investments LP (i)	Ligada	17/04/2018	15.759	-	-	-
- Banco Panamericano S.A.	Controlada em conjunto	04/08/2015	40.791	-	-	-
- FIM CP LS Investimento no Exterior	Controlada	03/07/2015	273.416	-	-	-
Instrumentos financeiros derivativos						
- BTG Investments LP (i)	Ligada	27/12/2013	22.238	284.323	(38.151)	-
- BTG Pactual US Capital Corp.	Controlada	-	-	-	-	-
- BTG Pactual International Port Fund SPC - Class C	Controlada	13/12/2023	174.784	609.861	-	-
- BTG Pactual Corretora de TVM S/A	Controlada	-	-	-	6.611	837
- Banco Panamericano S.A.	Controlada em conjunto	28/12/2015	1.620	-	-	-
- Global Ltd.	Controlada	-	-	-	93.243	-
- BTG Absolute Return Master Fund (i)	Ligada	25/06/2014	6.675	37.363	-	4.242
Rendas a receber						
- BTG Pactual Gestora de Investimentos Alternativos S.A.	Controlada	-	-	-	-	11.751
- BTG Global Asset Management Limited	Controlada	Sem prazo	4.700	61.832	18.629	-
Negociação e intermediação de valores						
- BTG Absolute Return Master Fund (i)	Ligada	-	37.741	35.017	-	-
- BTG Pactual Corretora deTítulos e Valores Mobiliários S.A.	Controlada	Sem prazo	101.955	-	-	-
- BTG Pactual Corretora de Mercadorias Ltda	Controlada	-	-	-	-	(1.168)
- BTG Pactual International Port Fund SPC - Class C	Controlada	Sem prazo	63.517	3.340	-	-
- FIM CP LS Investimento no Exterior	Controlada	Sem prazo	466.686	66.954	-	-
Diversos						
- Max Casa XIX Empreendimentos Imobiliários S.A.	Coligada	-	-	5.453	-	-
- ACS Omicron Empreendimentos imobiliários S.A.	Coligada	-	-	1.187	-	-
- Warehouse 1 Empreendimentos imobiliários S.A.	Coligada	-	-	432	-	-
- BW Properties S.A.	Controlada	Sem prazo	958	958	-	-
- BTG Pactual Serviços Financeiros S.A.- DTVM	Controlada	-	-	-	-	5.778
- BTG Pactual Europe LLP	Controlada	-	-	-	(4.867)	-
- BTG PactuaL Global Asset Management Limited	Controlada	-	-	-	3.352	-
- Banco Panamericano S.A.	Controlada em conjunto	-	-	-	-	15.644
- BTG Pactual Comisionista de Bolsa	Controlada	-	-	-	7.563	-
- BTG Absolute Return Master Fund (i)	Ligada	Sem prazo	7.405	-	-	-
- BTG Investments LP (i)	Ligada	Sem prazo	188	35.017	-	-
Passivo						
Depósitos						
Depósitos à vista						
- BTG Pactual Holding S.A	Controladora	-	-	(137)	-	-
- BTG Pactual Asset Management S.A.-DTVM	Controlada	Sem prazo	(301)	(100)	-	-
- BTG Pactual Serviços Financeiros S.A.-DTVM	Controlada	Sem prazo	(474)	(535)	-	-
- BTG Pactual Corretora deTítulos e Valores Mobiliários S.A.	Controlada	Sem prazo	(100)	(100)	-	-
- BTG Pactual Corretora de Mercadorias S.A.	Controlada	Sem prazo	(188)	(252)	-	-
- BTG Pactual Securitizadora S.A.	Controlada	-	-	(100)	-	-
- BTG Pactual Gestora de Recursos Ltda.	Controlada	Sem prazo	(246)	(301)	-	-
- BTG Pactual Serviços Energéticos Ltda. - Coomex	Controlada	Sem prazo	(106)	-	-	-
- BTG Pactual Empresa Oper.do Mercado Energético Ltda. - Coomex	Controlada	Sem prazo	(183)	(102)	-	-

Notas Explicativas

BANCO BTG PACTUAL S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
30 de setembro de 2013
(Em milhares de reais)

			Ativo / (Passivo)		Receitas / (Despesas)	
	Grau de relação	Prazo máximo	30/09/2013	31/12/2012	30/09/2013	30/09/2012
- BTG Pactual Comercializadora de Energia Ltda.	Controlada	-	-	(108)	-	-
- BTG Pactual Mining S.A. (i)	Ligada	-	-	(100)	-	-
- BTG Pactual Reinsurance Holdings LP (i)	Ligada	-	(1.005)	(961)	-	-
- Aigues de Catalunya Ltd (i)	Ligada	-	(1.997)	(54)	-	-
- BTG Pactual Spanish Trading Holdings Ltd (i)	Ligada	-	(81)	(135)	-	-
- Sócios e pessoal chave da administração	Sócios	Sem prazo	(1.423)	-	-	-
Depósitos interfinanceiros - ligadas						
- BTG Pactual Asset Management S.A.- DTVM	Controlada	01/08/2014	(137.753)	(111.550)	(7.246)	(8.104)
- BTG Pactual Serviços Financeiros S.A. - DTVM	Controlada	22/08/2014	(53.350)	(23.994)	(3.528)	(6.133)
- BTG Pactual Corretora deTítulos e Valores Mobiliários S.A.	Controlada	12/08/2014	(181.831)	(282.716)	(13.054)	(16.965)
- Banco Panamericano S.A.	Controlada em conjunto	24/03/2014	(32.772)	-	-	-
Depósitos à prazo						
- BTG Pactual Holding S.A	Controladora	15/08/2014	(408)	(24.240)	-	-
- BTG Pactual SEG Holding LTDA	Controlada	-	-	-	-	(1.598)
- BTG Pactual Corretora de Mercadorias S.A.	Controlada	12/09/2014	(94.018)	(67.863)	(4.555)	(3.976)
- BTG Pactual Corporate Services Ltda	Controlada	18/09/2014	(3.996)	(3.912)	-	(1.784)
- BTG Pactual WM Gestão de Recursos Ltda	Controlada	25/09/2014	(37.024)	(27.870)	(1.873)	(1.093)
- BTG Pactual Comercializadora de Energia Ltda.	Controlada	22/09/2014	(234.967)	(122.136)	(12.399)	(6.198)
- BTG Pactual Serviços Energéticos Ltda.	Controlada	15/03/2014	(12.353)	(11.782)	(642)	(498)
- BTG Pactual Gestora de Investimentos Alternativos S.A.	Controlada	25/09/2014	(7.041)	-	-	(169)
- BTG Pactual Gestora de Recursos Ltda	Controlada	12/09/2014	(164.328)	(142.437)	(7.867)	(1.507)
- BTG Pactual Commodities S.A.	Controlada	30/06/2014	(35.554)	-	(687)	-
- BTG Pactual Recovery Holding S.A.	Controlada	-	-	-	-	(539)
- BTG Pactual Holding Internacional S.A.	Controlada	04/07/2014	(2.273)	(1.337)	-	-
- Recovery do Brasil Consultoria S.A.	Controlada	25/02/2014	(3.434)	(10.277)	(221)	-
- BTG Pactual RE Holding LTDA	Controlada	-	-	(104.499)	(1.280)	(3.198)
- BTG Pactual Asset Management US, LLC (iii)	Controlada	-	-	(41.846)	-	-
- BTG Pactual Asia Limited (iii)	Controlada	01/10/2013	(2.287)	(5.346)	-	-
- BTG Pactual US Capital, LLC (iii)	Controlada	01/10/2013	(78.562)	(32.215)	-	-
- BTG Pactual International Port Fund SPC - Class C (iii)	Controlada	01/10/2013	(180.981)	(100.198)	-	-
- BTG Pactual Global Asset Management Limited (iii)	Controlada	01/10/2013	(4.227)	(13.160)	-	-
- BTG Pactual Global Fund (iii)	Controlada	01/10/2013	(122.986)	(103.790)	-	-
- BTG Pactual Overseas Corporation (iii)	Controlada	09/04/2014	(8.746)	(6.370)	-	-
- BTG Pactual Europe LLP (iii)	Controlada	01/10/2013	(25.281)	(74.835)	-	-
- TTG Participações Holding	Controlada	10/09/2014	(18.993)	-	(282)	-
- BTG Pactual Timber US	Controlada	02/10/2013	(10.425)	-	-	-
- BTG Pactual Asset Management US, LLC (iii)	Controlada	01/10/2013	(134.818)	-	-	-
- BTG Pactual Alpha Participações Ltda.	Ligada	-	-	-	-	(155)
- BTG Pactual Capital Participações S.A. (i)	Ligada	17/03/2014	(2.080)	-	(980)	-
- BTG Pactual Proprietary Feeder (1) Limited (i) (iii)	Ligada	01/10/2013	(23.530)	(2.768)	-	-
- BTG Investments LP (i) (iii)	Ligada	01/10/2013	(1.881.496)	(10.869)	-	-
- BTG MB Investments LP (ii) (iii)	Ligada	-	-	(2.130)	-	-
- BTG Pactual Absolute Return Master Fund (i)	Ligada	-	(2.284)	(2.821)	-	-
- BTG Equity Investments LLC (i)	Ligada	01/10/2013	(54.529)	(6.615)	-	-
- BTG Alpha Investments LLC (ii)	Ligada	-	-	(1.499)	-	-
- BTG Pactual Stigma LLC (i)	Ligada	01/10/2013	(289)	(704)	-	-
- BTG Pactual Beta Participações S.A. (ii)	Ligada	28/04/2014	(735)	(1.979)	-	(73)
- BTG Pactual Pharma Participações S.A. (ii)	Ligada	22/11/2014	(274)	(388)	-	-
- BTG Pactual Latam Fund LLC	Controlada	01/10/2013	(22.181)	(20.355)	-	-
Captações no mercado aberto						
Carteira terceiros						
- Banco Panamericano S.A.	Controlada em conjunto	-	-	(6.002)	-	(50.425)
- FIM CP LS Investimento no Exterior	Controlada	01/10/2013	(27.721)	(110.688)	(273.416)	(9.268)
- BTG Pactual Saúde Fundo de Investimento em Participações	Controlada	01/10/2013	(103)	(4.460)	-	(364)
Recursos de aceites e emissão de títulos						
Recursos de letras imobiliárias						
- BTG Pactual Comercializadora de Energia Ltda.	Controlada	-	-	(8.095)	-	(122)
- BTG Pactual Commodities S.A.	Controlada	07/10/2013	(10.019)	-	-	-
- Sócios e pessoal chave da administração	Sócios	30/12/2013	(34.244)	(30.711)	-	-
Instrumentos financeiros derivativos						
- BTG Pactual International Port Fund SPC - Class C	Controlada	03/01/2020	(421.908)	(736.105)	-	-
- BTG Pactual Corretora deTítulos e Valores Mobiliários S.A.	Controlada	-	-	-	(6.644)	(831)
- Global Ltd.	Controlada	19/02/2018	(73.007)	(52.522)	(109.235)	-
- BTG PactuaL Global Asset Management Limited	Controlada	-	-	-	-	9.652
- Leblon Investment Fund Ltd.	Ligada	-	-	(22.325)	-	-
- Banco Panamericano S.A.	Controlada em conjunto	22/04/2020	(88.160)	(101.783)	(5.690)	(74.814)
Outras obrigações						
Negociação e intermediação de valores						

Notas Explicativas

BANCO BTG PACTUAL S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
30 de setembro de 2013
(Em milhares de reais)

	Grau de relação	Prazo máximo	Ativo / (Passivo) 30/09/2013	Ativo / (Passivo) 31/12/2012	Receitas / (Despesas) 30/09/2013	Receitas / (Despesas) 30/09/2012
- BTG Pactual Commodities Holding (UK) Limited	Controlada	Sem prazo	(566.470)	-	-	-
- BTG Pactual Commodities (UK) LLP	Controlada	Sem prazo	(15.649)	-	-	-
- BTG Pactual Commodities (US) LLC	Controlada	Sem prazo	(41.260)	-	-	-
- BTG Pactual Commodities (Switzerland) AS	Controlada	Sem prazo	(20.217)	-	-	-
- BTG Pactual Commodities (South Africa) (Pty) Ltd	Controlada	Sem prazo	(1.107)	-	-	-
- BTG Pactual Corretora de Mercadorias Ltda.	Controlada	Sem prazo	(24.153)	(66.079)	-	-
- BTG Pactual Corretora de Títulos e Valores Mobiliários S.A	Controlada	-	-	(27.637)	-	-
- BTG Pactual International Port Fund SPC - Class C	Controlada	Sem prazo	(79.275)	(49.977)	-	-
- BTG Pactual Holding S.A	Controladora	-	(43.503)	-	-	-
- BTG Investments LP (i)	Ligada	-	(4.308)	-	-	-
- BTG Absolute Return Master Fund (i)	Ligada	-	(2.284)	-	-	-
- FIM CP LS Investimento no Exterior	Controlada	Sem prazo	(131)	(238.495)	-	-
Diversas						
- BTG Pactual Corretora de Mercadorias Ltda.	Controlada	-	-	-	(3.727)	-
- BTG Pactual Corretora de Títulos e Valores Mobiliários S.A	Controlada	-	-	(27.637)	-	-
- BTG Pactual Serviços Financeiros S.A.-DTVM	Controlada	-	-	(17.211)	-	-
- Banco Panamericano S.A.	Controlada em conjunto	Sem prazo	(3.695)	-	(14.424)	-
- BTG Pactual US AM Corp.	Controlada	Sem prazo	(14.408)	-	(25.558)	-
- BTG Pactual US Capital Corp.	Controlada	-	-	(2.604)	105	-
- BTG Pactual Chile SPA	Controlada	-	-	(1.738)	-	-
- BTG Pactual US Capital, LLC	Controlada	-	-	(11.589)	-	(1.930)
- BTG Pactual Europe LLP	Controlada	Sem prazo	(84.321)	(3.983)	(106.499)	(51.534)
- BTG Pactual Asia Limited	Controlada	Sem prazo	(10.994)	(8.664)	(9.924)	(6.295)
- BTG Investments LP (i)	Ligada	-	(40.140)	-	-	-

(i) Pertence ao consolidado da BTG Pactual Participations Ltd.
(ii) Controladas pela BTG MB Investments, LP.
(iii) Classificado como depósito à vista até 31 de dezembro de 2012.

Em 30 de setembro de 2013, o Banco possui títulos e valores mobiliários classficados como negociação, emitidos por terceiros, que são amparadas por garantias emitidas pela BTG Investments LP, no valor de aproximadamente R$500 milhões (31 de dezembro de 2012 – R$500 milhões).

A remuneração total do pessoal chave da administração para o periodo foi de R$106.721 (30 de setembro de 2012 – R$53.641) a qual é considerada benefício de curto prazo.

25. Outras informações

a. Caixa e equivalente de caixa

	31/12/2012	31/12/2011
Saldos no início do periodo		
Disponibilidades	188.402	435.144
Aplicações no mercado aberto	13.303.570	12.521.959
Aplicações em depósitos interfinanceiros	1.714.131	816.920
	15.206.103	13.774.023

	30/09/2013	30/09/2012
Saldos no fim do periodo		
Disponibilidades	280.281	599.491
Aplicações no mercado aberto	10.180.404	18.411.822
Aplicações em depósitos interfinanceiros	4.039.564	1.862.850
	14.500.249	20.874.163

Notas Explicativas

BANCO BTG PACTUAL S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
30 de setembro de 2013
(Em milhares de reais)

b. Compromissos e responsabilidades

O Banco têm como principais compromissos e responsabilidades o seguinte:

	30/09/2013	31/12/2012
Coobrigações e riscos em garantias prestadas	6.157.878	7.182.668
Responsabilidades por administração de futuros e carteiras de investimentos (i)	9.776.544	12.006.304
Depositários de valores em custódia	386.312.500	273.729.992
Negociação e intermediação de valores	776.960.655	1.937.259.799
Valores de crédito contratados a liberar	1.875.284	2.681.347

(i) Registradas pelo somatório dos valores patrimoniais dos fundos e carteiras de investimento.

A rubrica “Coobrigações e riscos em garantias prestadas”, é composta, basicamente, por fianças corporativas ou ativos destinados à garantia de operações em bolsas.

Na rubrica “Depositários de valores em custódia”, estão refletidas as posições de terceiros de títulos públicos e privados, custodiados no SELIC, na CETIP S.A. e na BM&F Bovespa S.A.

Na rubrica “Negociação e intermediação de valores”, estão representados os valores dos contratos de compra e venda de instrumentos financeiros derivativos, relacionados a operações de terceiros.

Na rubrica “Valores de créditos contratados a liberar”, estão registrados valores a liberar referentes a operações de crédito contratadas com clientes.

26. Eventos subsequentes

Em 10 de outubro de 2013, o Banco BTG Pactual S.A. e a BTG Pactual Participations Ltd concluíram processo de listagem de suas *units* na NYSE Euronext em Amsterdã. Ambas entidades não ofertaram ou emitiram novas ações ou *units* neste processo. Anteriormente, as *units* possuiam listagem aprovada na NYSE Alternext, também em Amsterdã. Todas *units* listadas e negociadas em Amsterdã permanecem integralmente conversíveis em *units* no Brasil na BM&F Bovespa.

Notas Explicativas

Demonstrações Financeiras Consolidadas

Banco BTG Pactual S.A. e controladas

30 de setembro de 2013

Notas Explicativas

BANCO BTG PACTUAL S.A. e controladas

Balanços patrimoniais consolidados

Em 30 de setembro de 2013 e 31 de dezembro de 2012
(Em milhares de reais)

	Nota	30/09/2013	31/12/2012
Ativo			
Circulante		147.057.211	109.116.824
Disponibilidades	6	652.375	552.168
Aplicações interfinanceiras de liquidez	7	43.111.661	23.961.103
Aplicações no mercado aberto		38.263.267	22.051.078
Aplicações em depósitos interfinanceiros		4.848.394	1.910.025
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos		72.989.100	69.143.845
Carteira própria	8	20.124.542	29.755.046
Vinculados a compromissos de recompra	8	42.615.148	30.586.402
Títulos objeto de operações compromissadas de livre movimentação	8	735.181	48.082
Vinculados ao Banco Central	8	-	53.515
Instrumentos financeiros derivativos	9	7.377.061	6.925.746
Vinculados à prestação de garantias	8	2.137.168	1.775.054
Relações interfinanceiras		262.787	473.130
Pagamentos e recebimentos a liquidar		1.931	-
Depósitos no Banco Central		259.319	472.502
Correspondentes		1.537	628
Operações de crédito	10	3.689.038	3.593.542
Operações de crédito – setor privado		3.736.067	3.577.012
Operações de crédito cedidas		-	155.813
Provisão para operações de liquidação duvidosa		(47.029)	(139.283)
Outros créditos		26.310.313	11.369.880
Créditos por avais e fianças honrados		192	178
Carteira de câmbio	11	10.777.174	2.126.610
Rendas a receber	12	686.590	952.641
Negociação e intermediação de valores	11	10.829.009	3.885.607
Diversos	12	5.063.296	5.377.431
Provisão para perdas em outros créditos	10	(1.045.948)	(972.587)
Outros valores e bens		41.937	23.156
Outros valores e bens		22.699	20.467
Despesas antecipadas		29.918	13.369
Provisão para desvalorização		(10.680)	(10.680)
Realizável a longo prazo		17.805.564	10.702.635
Aplicações interfinanceiras de liquidez	7	3.110	7.812
Aplicações em depósitos interfinanceiros		3.110	7.812
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos		6.879.437	5.058.842
Carteira própria	8	467.839	774.997
Instrumentos financeiros derivativos	9	2.672.345	958.424
Vinculados a compromissos de recompra	8	2.203.557	2.268.007
Vinculados à prestação de garantias	8	1.535.696	1.057.414
Relações interfinanceiras		1.853	1.853
Créditos vinculados – Sistema Financeiro da Habitação		1.853	1.853
Operações de crédito	10	8.383.275	3.675.034
Operações de crédito – setor privado		8.495.481	3.717.211
Provisão para operações de liquidação duvidosa		(112.206)	(42.177)
Outros créditos		2.455.254	1.946.784
Negociação e intermediação de valores	11	56	134
Diversos	12	2.458.609	1.948.176
Provisão para perdas em outros créditos	10	(3.411)	(1.526)
Outros valores e bens		82.635	12.310
Despesas antecipadas		82.635	12.310
Permanente		5.264.545	3.496.849
Investimentos		4.373.236	2.528.795
Participações em coligadas e empresas com controle compartilhado - no país	13	2.017.162	2.435.184
Participações em coligadas e empresas com controle compartilhado - no exterior	13	2.258.732	-
Outros investimentos		100.264	96.598
Provisão para perdas		(2.922)	(2.987)
Imobilizado de uso		105.137	95.695
Imóveis de uso		11.111	8.142
Outras imobilizações de uso		175.870	153.907
Depreciações acumuladas		(81.844)	(66.354)
Diferido		20.141	17.015
Gastos com amortização e expansão		50.314	45.546
Amortizações acumuladas		(30.173)	(28.531)
Intangível	14	766.031	855.344
Outros ativos intangíveis		1.032.451	967.960
Amortizações acumuladas		(266.420)	(112.616)
Total do ativo		170.127.320	123.316.308

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas Explicativas

BANCO BTG PACTUAL S.A. e controladas

Balanços patrimoniais consolidados

Em 30 de setembro de 2013 e 31 de dezembro de 2012
(Em milhares de reais)

	Nota	30/09/2013	31/12/2012
Passivo			
Circulante		134.661.089	96.228.552
Depósitos	15	17.057.525	12.869.362
Depósitos à vista		142.798	283.551
Depósitos interfinanceiros		276.449	578.706
Depósitos a prazo		16.638.278	12.007.105
Captações no mercado aberto	15	74.125.892	52.441.102
Carteira própria		42.223.105	32.017.974
Carteira de terceiros		13.626.234	16.837.363
Carteira de livre movimentação		18.276.553	3.585.765
Recursos de aceites e emissão de títulos	15	6.252.126	2.918.641
Recursos de letras imobiliárias, hipotecárias, de crédito e similares		3.705.889	1.750.373
Obrigações por títulos e valores mobiliários no exterior		2.546.237	1.168.268
Relações interfinanceiras		6.466	389
Recebimentos e pagamentos a liquidar		6.466	389
Obrigações por empréstimos e repasses	15	2.679.136	1.403.295
Empréstimos no país		205.816	-
Empréstimos no exterior		2.466.697	1.394.768
Obrigações por repasses no país - instituições oficiais		6.623	8.527
Instrumentos financeiros derivativos	9	7.518.876	7.155.827
Instrumentos financeiros derivativos		7.518.876	7.155.827
Outras obrigações		27.021.068	19.439.936
Cobrança e arrecadação de tributos e assemelhados		2.225	4.757
Carteira de câmbio	11	9.834.701	1.588.379
Sociais e estatutárias	16	691.636	1.118.925
Fiscais e previdenciárias	16	791.883	818.519
Negociação e intermediação de valores	11	14.502.278	14.572.799
Diversas	16	1.198.345	1.336.557
Exigível a longo prazo		23.394.233	16.786.304
Depósitos	15	1.365.594	1.754.645
Depósitos interfinanceiros		60.834	48.372
Depósitos a prazo		1.304.760	1.706.273
Captações no mercado aberto	15	2.225.341	209.565
Carteira própria		2.225.341	209.565
Recursos de aceites e emissão de títulos	15	7.725.188	5.561.448
Recursos de letras imobiliárias, hipotecárias, de crédito e similares		4.249.426	4.055.599
Obrigações por títulos e valores mobiliários no exterior		3.475.762	1.505.849
Obrigações por empréstimos e repasses	15	1.547.693	501.441
Empréstimos no país		-	-
Empréstimos no exterior		730.178	-
Obrigações por repasses no país - instituições oficiais		817.515	501.441
Instrumentos financeiros derivativos	9	2.514.717	907.855
Instrumentos financeiros derivativos		2.514.717	907.855
Outras obrigações		8.015.700	7.851.350
Sociais e estatutárias	16	-	76.675
Fiscais e previdenciárias	16	760.168	653.369
Negociação e intermediação de valores	11	-	2.800
Dívidas subordinadas	15	6.616.537	6.246.109
Diversas	16	638.995	872.397
Resultados de exercícios futuros		109.202	111.917
Participação de não controladores		313.229	88.068
Patrimônio líquido	19	11.649.567	10.101.467
Capital social - de domiciliados no país		4.510.876	4.510.876
Capital social - de domiciliados no exterior		1.895.987	1.843.499
Aumento de capital		-	52.488
Ajuste de avaliação patrimonial		3.656	-
Reservas de lucros		3.688.672	3.694.604
Lucros do período		1.550.376	-
Total do passivo e do patrimônio líquido		170.127.320	123.316.308

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas Explicativas

BANCO BTG PACTUAL S.A. e controladas

Demonstrações dos resultados consolidados

Periodos de nove meses e trimestres findos em 30 de setembro
(Em milhares de reais, exceto lucro líquido por ação)

	Nota	Trimestre findo em: 30/09/2013	30/09/2012	Periodos de nove meses findos em: 30/09/2013	30/09/2012
Receitas da intermediação financeira		2.882.123	2.024.656	6.924.962	6.230.050
Operações de crédito		483.650	368.069	1.323.840	981.239
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários		2.218.755	1.646.631	5.244.474	5.075.004
Resultado de operações de câmbio		172.669	(4.189)	338.998	118.430
Resultado de aplicações compulsórias		7.049	14.145	17.650	55.377
Despesas da intermediação financeira		(2.300.446)	(1.106.554)	(4.624.376)	(3.769.982)
Operações de captação no mercado		(1.590.537)	(839.287)	(3.486.278)	(3.242.075)
Operações de empréstimos e repasses		(263.646)	(140.920)	(625.462)	(420.414)
Resultado com instrumentos financeiros derivativos		(418.954)	(21.142)	(325.885)	231.984
Provisão para operações de crédito e outros créditos	10	(27.309)	(105.205)	(186.751)	(339.477)
Resultado bruto da intermediação financeira		581.677	918.102	2.300.586	2.460.068
Outras receitas (despesas) operacionais		320.978	115.743	455.879	407.223
Receitas de prestação de serviços	20	636.174	526.679	1.865.893	1.288.580
Despesas de pessoal		(140.128)	(93.609)	(389.026)	(282.349)
Outras despesas administrativas	23	(242.480)	(176.630)	(676.092)	(467.761)
Despesas tributárias		(78.705)	(72.514)	(234.645)	(198.367)
Resultado de participações em controladas em conjunto e coligadas	13	141.888	(26.367)	(143.282)	242.077
Outras receitas operacionais	21	152.258	20.499	333.398	87.553
Outras despesas operacionais	22	(148.029)	(62.315)	(300.367)	(262.510)
Resultado operacional		902.655	1.033.845	2.756.465	2.867.291
Resultado não operacional		26.830	1.735	27.834	1.718
Resultado antes da tributação sobre o lucro e participações		929.485	1.035.580	2.784.299	2.869.009
Imposto de renda e contribuição social	18	(171.080)	(264.792)	(308.521)	(561.644)
Provisão para imposto de renda		(145.429)	(130.775)	(453.144)	(333.436)
Provisão para contribuição social		(59.466)	(74.418)	(232.007)	(193.563)
Ativo fiscal diferido		33.815	(59.599)	376.630	(34.645)
Participações estatutárias no lucro		(102.634)	(336.593)	(523.797)	(926.815)
Participações de acionistas não controladores		(38.856)	(681)	(85.751)	(1.648)
Lucro líquido do trimestre/periodo		616.915	433.514	1.866.230	1.378.902
Juros sobre capital próprio	19	-	-	(255.000)	(220.000)
Média ponderada de ações no final do trimestre/periodo		2.648.400.000	2.648.400.000	2.648.400.000	2.538.000.000
Lucro líquido por ação - R$		0,23	0,16	0,70	0,54

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas Explicativas

BANCO BTG PACTUAL S.A. e controladas

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido - Controladora

Periodos de nove meses findos em 30 de setembro

(Em milhares de reais, exceto o valor de dividendos e juros sobre capital próprio por ação)

	Nota	Capital social	Aumento de capital	Reservas de lucros				Ajuste de avaliação patrimonial	Lucros acumulados	Total
				Legal	A realizar	Estatutária	Total			
Saldos em 31 de dezembro de 2011		2.971.350	271.150	224.836	413.847	2.462.782	3.101.465	-	-	6.343.965
Aumento de capital	19	2.991.150	(271.150)	-	-	(650.000)	(650.000)	-	-	2.070.000
Lucro líquido do período		-	-	-	-	-	-	-	1.348.896	1.348.896
Destinações do lucro líquido										
Reverva legal	19	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Juros sobre capital próprio intermediários (R$ 0,09 por ação)	19	-	-	-	-	-	-	-	(220.000)	(220.000)
Dividendos intermediários distribuidos (R$ 0,07 por ação)		-	-	-	-	-	-	-	(181.610)	(181.610)
Saldos em 30 de setembro de 2012		5.962.500	-	224.836	413.847	1.812.782	2.451.465	-	947.286	9.361.251
Saldos em 31 de dezembro de 2012	19	6.354.375	52.488	326.039	1.291.350	2.044.244	3.661.633	-	-	10.068.496
Aumento de capital		52.488	(52.488)	-	-	-	-	-	-	-
Variação de ajuste de avaliação patrimonial - controladas em conjunto	13	-	-	-	-	-	-	3.656	-	3.656
Lucro líquido do período		-	-	-	-	-	-	-	1.839.586	1.839.586
Destinações do lucro líquido	19									
Reservas de lucros	19	-	-	61.240	-	-	61.240	-	(61.240)	-
Juros sobre capital próprio intermediário (R$ 0,09 por ação)		-	-	-	-	-	-	-	(255.000)	(255.000)
Dividendos intermediários (R$ 0,02 por ação)		-	-	-	-	-	-	-	(60.465)	(60.465)
Saldos em 30 de setembro de 2013		6.406.863	-	387.279	1.291.350	2.044.244	3.722.873	3.656	1.462.881	11.596.273

A reconciliação do lucro líquido e do patrimônio líquido do Banco BTG Pactual S.A. e controladas é apresentada na Nota 19(f).

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Notas Explicativas

BANCO BTG PACTUAL S.A. e controladas

Demonstrações consolidadas dos fluxos de caixa

Periodos de nove meses findos em 30 setembro
(Em milhares de reais)

	Nota	30/09/2013	30/09/2012
Atividades operacionais			
Lucro líquido do periodo		1.866.230	1.378.902
Ajustes ao lucro líquido		286.640	(94.824)
Resultado de participações em controladas em conjunto e coligadas	13	143.282	(242.077)
Amortização de ágios	22	122.725	130.833
Variação cambial dos intangíveis	22	(32.037)	-
Depreciações e amortizações	23	52.670	16.420
Lucro líquido ajustado do periodo		2.152.870	1.284.078
Aumento/redução de atividades operacionais			
Aplicações interfinanceiras de liquidez		(17.837.023)	(1.377.122)
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos		(3.695.939)	(26.999.680)
Operações de créditos		(4.803.737)	(2.040.474)
Outros créditos e outros valores e bens		(15.538.009)	(3.176.844)
Relações interfinanceiras		216.420	8.210
Outras obrigações		7.787.139	14.051.748
Resultados de exercícios futuros		(2.715)	38.880
Depósitos		3.799.112	2.592.568
Captações no mercado aberto		23.700.566	20.979.419
Obrigações por empréstimos e repasses		2.322.093	840.999
Caixa (utilizado)/proveniente das atividades operacionais		(1.899.223)	6.201.782
Atividades de investimento			
Aquisição de outros investimentos		(3.666)	(69.643)
Alienação de investimentos		39.823	57.418
Aquisição de participações societárias	13	(2.064.923)	(50.804)
Dividendos recebidos	13	39.264	27.447
Aquisição de imobilizado e diferido	13	(36.551)	(89.790)
Alienação de imobilizado e diferido		22	1.241
Aquisição de intangível	14	(32.878)	(283.779)
Alienação de intangível	14	1.909	457
Caixa utilizado nas atividades de investimento		(2.057.000)	(407.453)
Atividades de financiamento			
Recursos de aceites e emissão de títulos		5.497.225	2.795.662
Aumento de capital		-	2.070.000
Participação de não controladores no patrimônio		225.161	-
Divida subordinada		370.428	1.989.617
Juros sobre o capital próprio deliberados		(475.000)	(220.000)
Dividendos deliberados		(252.551)	(181.610)
Caixa proveniente nas atividades de financiamento		5.365.263	6.453.669
Aumento de caixa e equivalentes de caixa		1.409.040	12.247.998
Saldo de caixa e equivalentes de caixa	25		
No início do periodo		17.445.761	12.487.417
No fim do periodo		18.854.801	24.735.415
Aumento de caixa e equivalentes de caixa		1.409.040	12.247.998
Transações não monetárias		-	1.946.208
Integralização capital Banco Panamericano S.A.		-	495.477
Incorporação da One Properties S.A. pela BR Properties S.A.		-	1.450.731

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas Explicativas

BANCO BTG PACTUAL S.A. e controladas

Demonstrações consolidadas dos valores adicionados

Períodos de nove meses findos em 30 de setembro
(Em milhares de reais)

	Nota	30/09/2013	30/09/2012
Receitas		8.664.969	7.235.924
Intermediação financeira		6.924.962	6.462.034
Prestação de serviços	20	1.865.893	1.288.580
Provisão para operações de crédito e outros créditos	10	(186.751)	(339.477)
Outras		60.865	(175.213)
Despesas		(4.437.625)	(3.662.489)
Intermediação financeira		(4.437.625)	(3.662.489)
Insumos adquiridos de terceiros		(569.362)	(409.640)
Materiais, energia e outros		(6.200)	(189.439)
Serviços de terceiros		(563.162)	(220.201)
Valor adicionado bruto		3.657.982	3.163.795
Depreciação e amortização		(52.670)	(16.420)
Valor adicionado líquido produzido pela entidade		3.605.312	3.147.375
Valor adicionado recebido em transferência		(143.282)	242.077
Resultado de participação em coligadas	13	(143.282)	242.077
Valor adicionado a distribuir		3.462.030	3.389.452
Distribuição do valor adicionado		3.462.030	3.389.452
Pessoal		860.977	1.209.164
Proventos		820.183	933.541
Benefícios		29.033	267.568
FGTS		11.761	8.055
Impostos, taxas e contribuições		595.012	760.011
Federais		523.777	561.644
Municipais		71.235	198.367
Remuneração de capitais de terceiros		54.060	41.375
Aluguéis		54.060	41.375
Remuneração de capitais próprios		1.951.981	1.378.902
Juros sobre o capital próprio	19	255.000	220.000
Dividendos	19	60.465	181.610
Lucros retidos		1.550.765	975.644
Participações de não controladores		85.751	1.648

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas Explicativas
BANCO BTG PACTUAL S.A. e controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas
30 de setembro de 2013
(Em milhares de reais)

1. Contexto operacional

O Banco BTG Pactual S.A. ("Banco") está constituído sob a forma de banco múltiplo, atuando em conjunto com suas controladas ("Controladas"), oferecendo produtos e serviços financeiros relativos às carteiras comercial, inclusive câmbio, de investimentos, crédito, financiamento e investimento, arrendamento mercantil, seguros e crédito imobiliário.

As operações são conduzidas no contexto de um conjunto de sociedades que atuam integradamente no mercado financeiro, e certas operações têm a intermediação de outras sociedades integrantes do Grupo BTG Pactual.

Em 30 de abril de 2012, o Grupo BTG Pactual concluiu sua oferta pública de distribuição primária (IPO), com a colocação de 82.800.000 *units* ao preço de R$31,25 (trinta e um reais e vinte e cinco centavos) por *unit*. Nessa operação, o Banco emitiu 248.400.000 ações, o que representou aumento de capital em R$2.070 milhões, com geração de caixa líquido de despesas com comissões, honorários e impostos, no valor de R$2.018 milhões

As demonstrações financeiras foram aprovadas pela Administração em 5 de novembro de 2013.

2. Reorganizações societárias e aquisições

Reorganizações societárias

Em 22 de abril de 2013 o Banco Central do Brasil aprovou autorização para constituição do Banco BTG Pactual Chile, em Santiago (Chile), com capital inicial de US$50 milhões. Essa transação está aguardando aprovação das autoridades Chilenas.

Nessa mesma data, o Banco Central do Brasil também aprovou alocação de recursos, no montante de US$300 milhões, com o propósito de investimento em novas companhias estabelecidas em relação aos nossos negócios de commodities.

Em 26 de fevereiro de 2013, a subsidiária BTG Pactual RE Holding S.A. recebeu autorização da SUSEP para oferecer produtos de resseguros no Brasil.

Em 31 de dezembro de 2012, com a finalidade de buscar a simplificação da estrutura societária do Banco e consequente redução de custos financeiros e operacionais, a BTG Pactual Gestora de Recursos Ltda ("BTG Pactual Gestora"), subsidiária da BTG Pactual Asset Management S.A. DTVM, incorporou a Brazilian Capital Companhia de Gestão de Investimentos ("Brazilian Capital"). Como consequência, a BTG Pactual Gestora amortizou o ágio remanescente no valor de R$112.000 e aumentou o seu patrimônio no valor de R$84.247 em função do imposto de renda diferido ativo reconhecido sobre a amortização do ágio.

Em 20 de dezembro de 2012, a subsidiária BTG Pactual SEG Holding S.A. recebeu autorização da SUSEP para oferecer produtos de seguros no Brasil.

Em 29 de março de 2012, Saíra Diamante Empreendimentos Imobiliários S.A.("Saíra"), Wtorre Empreendimentos Imobiliários S.A. ("Wtorre") e BR Properties S.A. ("BR Properties") aprovaram a transação envolvendo incorporações sucessivas da Saíra e sua investida controlada em conjunto com a Wtorre, One Properties S.A. ("One Properties"), pela BR Properties. Após o fechamento da transação, o Banco passou a deter participação na BR Properties e a avaliar tal investimento pelo método de equivalência patrimonial (vide nota 13).

Notas Explicativas
BANCO BTG PACTUAL S.A. e controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas
30 de setembro de 2013
(Em milhares de reais)

Aquisições

Em 26 de julho de 2013 o Banco finalizou o processo de aquisição da participação societária de 94,34% da TTG Brasil Investimentos Florestais Ltda., por um valor total de R$20,2 milhões. A TTG Brasil é uma das maiores empresas de gestão de ativos florestais na América Latina, com escritórios no Brasil e em Nova Iorque. Essa aquisição foi aprovada pelo BACEN em 24 de junho de 2013. Para fins contábeis, a data de aquisição da TTG foi 1 de julho de 2013 e o ágio apurado na operação foi de R$0,7 milhões. Adicionalmente, no dia 6 de setembro de 2013, através da sua subsidiária BTG Pactual Timberland Investments Group LLC, o Banco adquiriu contratos de gestão de ativos florestais da Regions Timberland Group ("RTG"), uma divisão da Regions Bank. Esta aquisição, que expande a atual plataforma de investimento ativos florestais do Banco, prevê o Banco como o maior gestor de ativos florestais independente na América Latina e um dos maiores do mundo, com ativos comprometidos e investido de cerca de US$3 bilhões e uma carteira de mais de 716 mil hectares, diversificados nos Estados Unidos, América Latina, Europa e África do Sul.

Em 14 de junho de 2013 o Banco e a Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras ("Petrobras"), através de sua subsidiária Petrobras International Braspetro B.V. ("PIBBV"), constituíram uma joint venture para exploração e produção de óleo e gás na África. A joint venture foi constituída mediante a aquisição pelo BTG Pactual e seus clientes, através da BTG Pactual E&P Empreendimentos e Participações S.A., de 50% das ações emitidas pela Petrobras Oil & Gas B.V. ("PO&G"). O preço dessas ações, anteriormente integralmente detidas pela PIBBV, foi de de US$1,525 bilhão. O Banco BTG Pactual tem a expectativa de aproximadamente 30% dos interesses econômicos na PO&G, após a participação de seus clientes. A joint venture envolve operações da PO&G localizadas em Angola, Benin, Gabão, Namíbia e Tanzania.

Em 30 de janeiro de 2013, o Banco assinou acordo para aquisição dos bens e direitos detidos pelo fundo Garantidor de Créditos – FGC (“FGC”) em face do Banco Bamerindus do Brasil S/A - em Liquidação Extrajudicial ("Instituição") e sociedades de seu grupo econômico ("Operação"). Nesta operação o BTG Pactual pagará ao FGC o valor de aproximadamente R$418 milhões, em cinco parcelas, sendo uma parcela quando da conclusão e fechamento da Operação e as demais quatro parcelas anualmente, com a devida correção. Previamente à conclusão e fechamento da Operação será cessada a liquidação extrajudicial da Instituição e das suas subsidiárias, e a Instituição terá parte de seus passivos financeiros liquidados ou saneados, resultando em um patrimônio líquido positivo, sendo que dentre os ativos da Instituição não consta a marca Bamerindus.

A presente transação assegurará ao BTG Pactual (i) a aquisição do controle acionário da Instituição e de suas subsidiárias, (ii) uma participação societária superior a 98% (noventa e oito por cento) do seu capital social total e votante, e (iii) a aquisição dos direitos creditórios e ativos detidos pela Instituição, que serão utilizados futuramente no contexto das atividades de crédito do BTG Pactual. A conclusão e fechamento da Operação estão sujeitos à verificação de condições, incluindo a obtenção de todas as aprovações regulatórias necessárias.

Em 20 de dezembro de 2012, o Banco concluiu a compra de 100% das ações integrantes da Bolsa y Renta, pelo valor de US$ 58,4 milhões (aproximadamente R$120,5 milhões). Os antigos controladores da Bolsa y Renta adquiriram participação no Banco pelo valor de US$ 25,4 milhões (R$52,5 milhões), representando aproximadamente 0,25% do capital social do Banco. Para fins contábeis, a data de aquisição da Bolsa y Renta foi 31 de dezembro de 2012 e o ágio apurado na operação foi de US$ 22,7 milhões (R$47,1 milhões), baseado em expectativa de rentabilidade futura.

Em 08 de fevereiro de 2012, o Banco anunciou um acordo para aquisição de 100% das ações em circulação da Celfin Capital (Celfin), com operações no Chile, Peru e Colômbia. Em 13 de novembro de 2012, o Banco concluiu a transação de aquisição e pagou aos proprietários da Celfin um total de US$ 451 milhões (aproximadamente R$930 milhões) em dinheiro, dos quais US$ 190 milhões (aproximadamente R$392 milhões) foram usados para compra de participação acionária no Banco BTG Pactual pelos acionistas da Celfin, representando 2,2% do capital do Banco. Na transação foi gerado ágio de US$ 352 milhões (aproximadamente R$726 milhões), baseado em expectativa de rentabilidade futura.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas
30 de setembro de 2013
(Em milhares de reais)

Em 31 de janeiro de 2012, o Banco e sua controlada em conjunto, o Banco Panamericano, celebraram acordo de compra de 100% das ações integrantes do capital da Brazilian Finance & Real Estate S.A. (BFRE), pelo valor aproximado de R$1,2 bilhões, sendo R$940 milhões pagos pelo Banco Panamericano e R$270 milhões pagos pelo Banco. Antes da aprovação da transação em 19 de julho de 2012, a BFRE foi cindida em duas companhias. A empresa que o Banco adquiriu, a Brazilian Capital Companhia de Gestão de Investimentos ("Brazilian Capital"), manteve o direito de aconselhar, gerir e administrar imóveis e certos fundos de investimento. Nessa transação o Banco apurou um ágio de R$248 milhões, baseado em expectativa de rentabilidade futura, que foi amortizado em R$136 milhões até 31 de dezembro de 2012 em função da rentabilidade auferida. Adicionalmente, o Banco adquiriu quotas de fundos de investimento imobiliários detidos pela BFRE no valor de R$335 milhões.

3. Apresentação das demonstrações financeiras consolidadas

As demonstrações financeiras do Banco e de suas controladas foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (BACEN), associadas às normas e instruções do Conselho Monetário Nacional (CMN), do BACEN, e da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), quando aplicável.

As demonstrações consolidadas do Banco compreendem as demonstrações financeiras do Banco, sua agência no exterior, empresas controladas, direta e indiretamente, no país e no exterior, bem como fundos de investimento e entidades de propósito específico (EPE).

A elaboração de demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a Administração use julgamento na determinação e registro de estimativas contábeis. Os ativos e passivos sujeitos a essas estimativas e premissas referem-se, basicamente, ao imposto de renda diferido ativo e passivo, à provisão para operações de créditos e outros créditos de liquidação duvidosa, à provisão para tributos e contribuições com exigibilidade suspensa, à provisão para passivos contingentes e mensuração do valor justo dos instrumentos financeiros. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados, devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. O Banco e suas controladas revisam essas estimativas e premissas periodicamente.

a. Demonstrações financeiras consolidadas

No processo de consolidação das demonstrações financeiras foram eliminadas as participações, os saldos das contas de ativo e passivo, as receitas, as despesas e os lucros não realizados entre as empresas, bem como foram destacadas as parcelas do lucro líquido e do patrimônio líquido, referentes às participações dos acionistas não controladores.

Os ágios apurados nas aquisições de investimentos em empresas controladas, estão apresentadas em intangível, enquanto os deságios estão apresentados em resultados de exercícios futuros. Os ágios e deságios referentes a empresas de controle compartilhado, estão apresentados em investimentos.

Os investimentos com controle compartilhado são reconhecidos pelo método de equivalência patrimonial.

Notas Explicativas
BANCO BTG PACTUAL S.A. e controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas
30 de setembro de 2013
(Em milhares de reais)

A seguir estão apresentadas as controladas e fundos de investimentos, consolidadas nas demonstrações:

		Participação no capital total - %	
	País	30/09/2013	31/12/2012
Controladas diretas			
BTG Pactual Asset Management S.A. Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários	Brasil	99,99	99,99
BTG Pactual Corretora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.	Brasil	99,99	99,99
BTG Pactual Serviços Financeiros S.A. Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários	Brasil	99,99	99,99
BTG Pactual Corretora de Mercadorias Ltda.	Brasil	99,99	99,99
BTG Pactual Securitizadora S.A.	Brasil	99,99	99,99
BTG Pactual Comercializadora de Energia Ltda.	Brasil	99,90	99,90
BTG Pactual Holding International S.A.	Brasil	99,99	99,99
BTG Pactual Overseas Corporation	Cayman	100,00	100,00
Global Ltd.	Cayman	100,00	100,00
BW Properties S.A.	Brasil	67,49	67,49
BTG Pactual Commodities S.A. (i)	Brasil	99,99	-
BTG Pactual Holding de Seguros Ltda.	Brasil	99,99	99,99
BTG Pactual Chile SPA	Chile	100,00	100,00
BTG Pactual S.A. Comisionista de Bolsa (ii)	Colombia	99,99	99,99
Recovery do Brasil Consultoria S.A.	Brasil	50,24	50,24
BTG Pactual Chile International Ltd. (iii)	Cayman	100,00	100,00
BTG Pactual TTG Participações S.A.	Brasil	100,00	-
Controladas indiretas			
BTG Pactual Gestora de Investimentos Alternativos Ltda.	Brasil	99,98	99,98
BTG Pactual WM Gestão de Recursos Ltda.	Brasil	99,99	99,99
BTG Pactual Gestora de Recursos Ltda.	Brasil	99,99	99,99
BTG Pactual Corporate Services Ltda.	Brasil	99,99	99,99
BTG Pactual Serviços Energéticos Ltda.	Brasil	100,00	100,00
BTG Pactual NY Corporation	EUA	100,00	100,00
BTG Pactual Global Asset Management Limited	Bermuda	100,00	100,00
BTG Pactual Europe LLP	Reino Unido	100,00	100,00
BTG Pactual Asset Management US, LLC	EUA	100,00	100,00
BTG Pactual US Capital, LLC	EUA	100,00	100,00
BTG Pactual Asia Limited	Hong Kong	100,00	100,00
BTG Global Asset Management (UK) Limited	Reino Unido	100,00	100,00
BTG Pactual Seguradora S.A.	Brasil	100,00	100,00
BTG Pactual Resseguradora S.A.	Brasil	100,00	100,00
BTG Pactual Chile Capital S.A. (iii)	Chile	100,00	100,00
BTG Pactual Chile Capital S.A. Corredores de Bolsa (iii)	Chile	100,00	100,00
BTG Pactual Chile Capital Administradora de Fondos de Inversion de Capital Extranjero S.A (iii)	Chile	100,00	100,00
BTG Pactual Chile Capital S.A. Administradora General de Fondos (iii)	Chile	100,00	100,00
BTG Pactual Chile Inversiones Limitada (iii)	Chile	100,00	100,00
BTG Pactual Chile Servicios Financieros S.A. (iii)	Chile	100,00	100,00
BTG Pactual Chile Proyectos y Rentas S.A. (iii)	Chile	100,00	100,00
Inmobiliaria BTG Pactual Chile Limitada (iii)	Chile	100,00	100,00
BTG Pactual Chile Finanzas y Servicios S.A. (iii)	Chile	100,00	100,00
BTG Pactual Chile Servicios Empresariales Limitada (iii)	Chile	100,00	100,00
BTG Pactual Chile S.A. Administración de Activos (iii)	Chile	100,00	100,00
BTG Pactual Chile International Corp. (iii)	Chile	100,00	100,00
BTG Pactual Chile Securities LLC (iii)	Chile	100,00	100,00
BTG Pactual Peru Capital S.A. Sociedad Agente de Bolsa (iii)	Peru	100,00	100,00
BTG Pactual Peru Capital S.A. Sociedad Administradora de Fondos Inversion (iii)	Peru	100,00	100,00
BTG Pactual Perú S.A.C.(iii)	Peru	100,00	100,00
BTGP S.A (iii)	Colombia	100,00	100,00
Laurel Sociedad Gestora Profissional S.A.S	Colombia	100,00	100,00
BTGP Corp SAS (ii)	Colombia	100,00	100,00
BTG Pactual Commodities Absolute Return Ltd.	Cayman	100,00	-
BTG Pactual E&P Empreendimentos e Participações S.A. (iv)	Brasil	100,00	-
BTG Pactual E&P S.a.r.l. (iv)	Luxemburgo	100,00	-
BTG Pactual Oil & Gas S.a.r.l. (iv)	Luxemburgo	100,00	-
BTG Pactual Commodities Holding (UK) Limited	Reino Unido	100,00	-
BTG Pactual Commodities (UK) LLP	Reino Unido	100,00	-
BTG Pactual Commodities (Singapore) PLC	Singapura	100,00	-
BTG Pactual Commodities (Switzerland) SA	Switzerland	100,00	-
BTG Pactual Commodities Holding (US) LLC	EUA	100,00	-
BTG Pactual Commodities (US) LLC	EUA	100,00	-
BTG Pactual Commodities (South Africa) (Pty) Ltd	África do Sul	100,00	-
TTG Brasil Investimentos Florestais Ltda.	Brasil	94,34	-
Fundos de investimento			
BTG Pactual Absolute Return II Master Fund LP	Cayman	100,00	100,00
Fundo de Investimento Multimercado Crédito Privado LS Investimento no Exterior	Brasil	100,00	100,00
BTG Pactual International Port Fund SPC - CLASS C	Cayman	100,00	100,00
Fundo de Investimento em Direitos Creditórios Não Padronizados Precatórios Selecionados I	Brasil	100,00	100,00
Fundo de Investimento em Direitos Creditórios Não Padronizados NPL I	Brasil	70,75	70,75
BTG Pactual Saúde Fundo de Investimento em Participações	Brasil	95,67	95,67

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas
30 de setembro de 2013
(Em milhares de reais)

		Participação no capital total - %	
	País	30/09/2013	31/12/2012
Nala Fundo de Investimento em Participações	Brasil	100,00	100,00
BTG Pactual Global Fund LP	Cayman	100,00	100,00
Fundo de Investimento em Direitos Creditórios Não Padronizados Caixa BTG Pactual Multisegmentos	Brasil	100,00	100,00
BTG Pactual Gewinnstrategie Fundo de Investimento Multimercado Crédito Privado	Brasil	100,00	100,00
Fundo de Investimento em Participações Quartzo	Brasil	100,00	100,00
BTGP Latam Fund LLC	Cayman	100,00	100,00
BTG Pactual Oil & Gas FIQ FIP (iv)	Brasil	100,00	-
BTG Pactual E&P FIP (iv)	Brasil	100,00	-

(i) Empresa não operacional - anteriormente denominada G.U.A.S.P.E Empreendimentos e Participações S.A.
(ii) Companhias adquiridas na transação de Bolsa y Renta (nota 2).
(iii) Companhias adquiridas na transação de aquisição da Celfin (nota 2).
(iv) Companhias constituídas na transação de joint venture com a Petrobrás (nota 2).

b. Moeda funcional

Os itens incluídos nas demonstrações financeiras do Banco e controladas são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico, no qual o Banco atua ("a moeda funcional"). As demonstrações financeiras consolidadas estão apresentadas em Reais (R$), que é a moeda funcional do controlador, o Banco. A taxa utilizada para a conversão de ativos e passivos em moeda estrangeira é a da data de fechamento, enquanto que as contas de resultado são convertidas pelas taxa média mensal.

As demonstrações financeiras das companhias sediadas no exterior, originalmente elaboradas em suas moedas transacionais, foram convertidas para reais pela cotação da paridade comercial nas datas das demonstrações financeiras.

Nas demonstrações financeiras consolidadas, os efeitos da variação cambial sobre os investimentos no exterior estão distribuídos nas linhas das demonstrações dos resultados conforme a natureza das respectivas contas patrimoniais.

4. Principais práticas contábeis

As práticas contábeis mais relevantes adotadas pelo Banco e por suas controladas diretas e indiretas são as seguintes:

a. Caixa e equivalentes de caixa

Para fins da demonstração do fluxo de caixa, inclui, conforme Resolução CMN nº 3.604/08, dinheiro em caixa, depósito bancários, investimentos de curto prazo de alta liquidez, com risco insignificante de mudança de valor, com prazo de vencimento, na data de aquisição, igual ou inferior a 90 dias.

b. Aplicações interfinanceiras de liquidez, depósitos no BACEN remunerados, depósitos remunerados, captações no mercado aberto, recursos de aceites e emissão de títulos, obrigações por empréstimos e repasses, dívidas subordinadas e demais operações ativas e passivas

As operações com cláusula de atualização monetária/cambial e as operações com encargos prefixados estão registradas a valor presente, líquidas dos custos de transação incorridos, calculadas "pro rata dia" com base na taxa efetiva das operações.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas
30 de setembro de 2013
(Em milhares de reais)

c. Títulos e valores mobiliários

São avaliados e classificados de acordo com os critérios estabelecidos pela Circular BACEN nº 3.068/01, de 08 de novembro de 2001, nas seguintes categorias:

(i) Títulos para negociação

Adquiridos com o propósito de serem ativa e frequentemente negociados. São registrados pelo custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos e ajustados pelo valor de mercado, em contrapartida ao resultado do período.

(ii) Títulos disponíveis para venda

Não se enquadram como negociação nem como mantidos até o vencimento. São registrados pelo custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos, em contrapartida do resultado e posteriormente avaliados ao valor de mercado em contrapartida de conta específica do patrimônio líquido, líquidos dos efeitos tributários, os quais só serão reconhecidos no resultado quando da efetiva realização.

(iii) Títulos mantidos até o vencimento

Adquiridos com a intenção e capacidade financeira para sua manutenção em carteira até o vencimento. São registrados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos em contrapartida ao resultado do período.

Os declínios no valor de mercado dos títulos e valores mobiliários disponíveis para venda e dos mantidos até o vencimento, abaixo dos seus respectivos custos atualizados, relacionados a razões consideradas não temporárias, serão refletidos no resultado como perdas realizadas.

Segundo a Circular BACEN nº 3.068/01, os títulos e valores mobiliários, classificados como títulos para negociação, são apresentados no Balanço Patrimonial, no Ativo Circulante, independente de suas datas de vencimentos.

d. Instrumentos financeiros derivativos

São classificados de acordo com a intenção da Administração, na data da contratação da operação, levando-se em conta se sua finalidade é para proteção contra risco (hedge) ou não.

As operações que utilizam instrumentos financeiros efetuadas por conta própria, ou que não atendam aos critérios de proteção (principalmente derivativos utilizados para administrar a exposição global de risco), são contabilizadas pelo valor justo, com os ganhos e perdas, realizados e não realizados, reconhecidos diretamente no resultado do período.

Os instrumentos financeiros derivativos utilizados para mitigar os riscos decorrentes das exposições às variações no valor de mercado dos ativos e passivos financeiros e que sejam altamente correlacionados no que se refere às alterações no seu valor de mercado em relação ao valor de mercado do item que estiver sendo protegido, tanto no início quanto ao longo da vida do contrato e considerado efetivo na redução do risco associado à exposição a ser protegida, são considerados como instrumentos de proteção (hedge) e são classificados de acordo com sua natureza em:

- Hedge de risco de mercado: os instrumentos financeiros classificados nesta categoria, bem como seus ativos e passivos financeiros relacionados, objeto de hedge, são mensurados a valor justo e têm seus ganhos e perdas, realizados ou não realizados, registrados no resultado; e

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas
30 de setembro de 2013
(Em milhares de reais)

- Hedge de fluxo de caixa: os instrumentos classificados nesta categoria são mensurados a valor justo, sendo a parcela efetiva das valorizações ou desvalorizações registrada, líquida dos efeitos tributários, em conta destacada no patrimônio líquido. A parcela não efetiva do respectivo hedge é reconhecida diretamente no resultado.

e. Valor justo dos títulos e valores mobiliários, instrumentos financeiros derivativos e demais direitos e obrigações

O valor justo dos títulos e valores mobiliários, instrumentos financeiros derivativos e demais direitos e obrigações, quando aplicável, é calculado com base em preços de mercado, modelos de avaliação de preços, ou ainda com base no preço determinado para outros instrumentos financeiros com características semelhantes. Assim, quando da liquidação financeira destas operações, os resultados poderão ser diferentes das estimativas. Os ajustes diários das operações realizadas no mercado futuro são registrados como receita ou despesa efetiva quando auferidas ou incorridas. Os prêmios pagos ou recebidos na realização de operações no mercado de opções de ações, outros ativos financeiros e mercadorias são registrados nas respectivas contas patrimoniais pelos valores pagos ou recebidos, ajustados a preços de mercado em contrapartida do resultado.

As operações realizadas no mercado a termo de ativos financeiros e mercadorias são registradas pelo valor final contratado, deduzido de diferença entre esse valor e o preço do bem ou direito ajustado a preços de mercado, na adequada conta de ativo ou passivo. As receitas e despesas são reconhecidas de acordo com o prazo de fluência dos contratos.

Os ativos e passivos decorrentes das operações de swap e de termo de moedas – dos contratos a termo sem entrega física (NDF) são registrados em contas patrimoniais pelo valor contábil, ajustado ao valor de mercado, em contrapartida do resultado.

O valor nocional dos contratos é registrado em contas de compensação.

f. Instrumentos financeiros - apresentação líquida

Ativos e passivos financeiros são apresentados líquidos no balanço patrimonial se, e somente se, houver um direito legal corrente e executável de compensar os montantes reconhecidos e se houver a intenção de compensação, ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

g. Operações de venda ou transferência de ativos financeiros com retenção substancial de riscos e benefícios

A partir de 2012, as operações de venda ou transferência de ativos financeiros onde a entidade reteve substancialmente os riscos e benefícios das operações, permanecem registradas em suas respectivas rubricas do ativo, tendo como contrapartida passivo referente a obrigação assumida.

h. Operações de crédito e outros créditos (operações com característica de concessão de crédito)

Registradas a valor presente, calculadas "pro-rata dia" com base na variação do indexador e na taxa de juros pactuados, sendo atualizadas até o 59º dia de atraso, observada a expectativa do recebimento. A partir do 60º dia, o reconhecimento no resultado ocorre quando do efetivo recebimento das prestações. As operações renegociadas são mantidas, no mínimo, no mesmo nível em que estavam classificadas anteriormente à renegociação e, no caso de já terem sido baixadas contra provisão, são integralmente provisionadas; os ganhos são reconhecidos na receita quando do efetivo recebimento.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas
30 de setembro de 2013
(Em milhares de reais)

i. Provisão para créditos de liquidação duvidosa

Constituída com base na análise dos riscos de realização dos créditos, em montante considerado suficiente para cobertura de eventuais perdas atendidas às normas estabelecidas pela Resolução CMN nº 2.682, de 21 de dezembro de 1999, dentre as quais se destacam:

As provisões são constituídas a partir da concessão do crédito, baseadas na classificação de risco do cliente, em função da análise periódica da qualidade do cliente e dos setores de atividade e não apenas quando da ocorrência de inadimplência.

Considerando-se exclusivamente a inadimplência, as baixas de operações de crédito contra prejuízo são efetuadas após 360 dias do vencimento do crédito ou após 540 dias, para as operações com prazo a decorrer superior a 36 meses.

A provisão para créditos de liquidação duvidosa e de outros créditos é estimada com base em análise das operações e dos riscos específicos apresentados em cada carteira, de acordo com os critérios estabelecidos pela Resolução CMN nº 2.682/99.

j. Propriedades para investimento

As propriedades para investimento mantidos pelas subsidiárias do Banco, das quais a principal atividade é o setor imobiliário, são inicialmente mensurados ao custo e subsequentemente utilizando o modelo de valor justo. Alterações subsequentes em seu valor justo são reconhecidos em outras receitas operacionais.

k. Investimentos

As participações em controladas em conjunto e coligadas são avaliadas pelo método de equivalência patrimonial. Os outros investimentos permanentes estão avaliados pelo custo de aquisição, deduzido, quando aplicável, de provisão para perdas.

l. Ágio ou deságio

O ágio ou deságio é apurado com base na diferença entre o valor pago na data de aquisição e o valor contábil líquido.

O ágio, cujo fundamento é baseado na previsão de resultados futuros da entidade adquirida, é amortizado em consonância com os prazos de projeções que o justificaram ou, quando baixado o investimento, por alienação ou perda, antes de cumpridas as previsões.

O deságio é contabilizado no grupo de investimentos para controladas em conjunto, e no resultado de exercícios futuros, para controladas, lá permanecendo até que o investimento seja realizado.

m. Imobilizado de uso e ativo diferido

Registrado pelo custo de aquisição. A depreciação é calculada pelo método linear com base no prazo de vida útil-econômica dos bens. Os gastos diferidos correspondem, principalmente, a benfeitorias em imóveis de terceiros. A amortização é calculada pelo método linear com base nos prazos estimados de utilização e/ou de locação.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas
30 de setembro de 2013
(Em milhares de reais)

n. Intangíveis

Corresponde aos direitos adquiridos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da entidade ou exercidos com essa finalidade, de acordo com a Resolução CMN nº 3.642, de 26 de novembro de 2008. A amortização é calculada pelo método linear com base no período em que os direitos geram benefícios.

o. Redução ao valor recuperável de ativos

É reconhecida como perda no resultado do período sempre que existirem evidências claras de que os ativos estejam avaliados por valor não recuperável. Este procedimento é realizado no mínimo ao final de cada exercício.

Os ativos sujeitos a avaliação da redução do valor recuperável são deduzidos, quando aplicável, de provisão para desvalorização que é calculada de acordo com o maior valor entre valor em uso e valor justo menos custos para venda dos ativos. As principais estimativas utilizadas na determinação da provisão são: expectativa de fluxos de caixa futuros, taxas de descontos, iliquidez, entre outros.

p. Imposto de renda e contribuição social

As provisões para imposto de renda e contribuição social, quando devidas, são constituídas com base no lucro contábil, ajustado pelas adições e exclusões previstas na legislação fiscal. O imposto de renda e a contribuição social diferida são calculada sobre o valor das diferenças temporárias, sempre que a realização desses montantes for julgada provável. Para o imposto de renda a alíquota utilizada é de 15%, acrescida de adicional de 10% sobre o lucro tributável anual excedente a R$240 e de 15% para contribuição social das companhias financeiras e 9% para as não financeiras.

q. Ativos e passivos contingentes, e obrigações legais, fiscais e previdenciárias

São efetuados de acordo com os critérios descritos abaixo:

i. Contingências ativas

Não são reconhecidas nas informações financeiras, exceto quando da existência de evidências que propiciem a garantia de sua realização, sobre as quais não cabem mais recursos.

ii. Contingências passivas

São reconhecidas nas informações financeiras quando, baseado na opinião de assessores jurídicos e da administração, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes classificados como perdas possíveis pelos assessores jurídicos são apenas divulgados em notas explicativas, enquanto aqueles classificados como perda remota não requerem provisão e divulgação.

iii. Obrigações legais - fiscais e previdenciárias

Referem-se a demandas judiciais onde estão sendo contestadas a legalidade e a constitucionalidade de alguns tributos e contribuições. O montante discutido é quantificado e registrado contabilmente.

r. Lucro por ação

É calculado com base na média ponderada de ações durante os períodos.

s. Reconhecimento de receita

O resultado das operações é apurado pelo regime de competência.

5. Gerenciamento de risco

A estrutura de comitês do Banco permite a participação de toda a organização e garante que as decisões sejam fácil e eficazmente implementadas. Os principais comitês envolvidos em atividades de gestão de risco são: (i) Comitê de Gestão, que aprova as políticas, define limites globais e é o último responsável pela gestão dos nossos riscos, (ii) Comitê de Novos Negócios, que avalia a viabilidade e supervisiona a implementação de propostas de novos negócios e produtos, (iii) Comitê de Risco de Crédito, que é responsável pela aprovação de novas operações de crédito de acordo com a diretrizes estabelecidas pelo nosso Comitê de Risco, (iv) Comitê de Risco de Mercado, que é responsável pelo monitoramento do risco de mercado, incluindo a utilização de nossos limites de risco (VaR), e para a aprovação de exceções, (v) do Comitê de Risco Operacional, que avalia os principais riscos operacionais frente as políticas internas estabelecidas e limites regulatórios, (vi) Comitê de AML (Anti Money Laundering) Compliance, que é responsável por estabelecer regras de política e relatar problemas potenciais que envolvem lavagem de dinheiro, (vii) Comitê CFO, que é responsável por monitorar o risco de liquidez, incluindo a posição de caixa e o gerenciamento da estrutura de capital, (viii) Comitê de Auditoria, que é responsável pela verificação independente da adequação dos controles internos, e avaliação quanto a manutenção dos registros contábeis.

O Banco monitora e controla a exposição ao risco através de uma variedade de sistemas internos distintos, porém complementares, de crédito, financeiro, operacional, compliance, impostos e legal. Acreditamos que o envolvimento dos Comitês (incluindo suas subcomissões) com a gestão e o controle contínuos dos riscos promove a cultura de controle de risco rigoroso em toda a organização. As comissões do Banco são compostas de membros seniores das unidades de negócios e membros superiores dos departamentos de controle, os quais são independentes das áreas de negócio.

a. Limites operacionais

De acordo com as recomendações do Novo Acordo de Capital (Basiléia II), o BACEN divulgou a metodologia para o cálculo do Patrimônio de Referência (PR) e do Patrimônio de Referência Exigido (PRE), a partir de 1º de julho de 2008, por meio das Resoluções CMN nº 3.444/07 e nº 3.490/07. Foram estabelecidas ainda, por meio das Circulares BACEN nº 3.360/07, nº 3.361/07 a nº 3.366/07, nº 3.368/07, nº 3.383/08, nº 3.388/08 e nº 3.389/08, as diretrizes para a apuração do Risco de crédito, do Risco de mercado e do Risco operacional.

O cálculo do Índice de Basiléia é feito com base nas demonstrações financeiras elaboradas de forma consolidada abrangendo todas as empresas controladas.

	30/09/2013	31/12/2012
Patrimônio de Referência (PR)	16.699.098	14.593.354
Patrimônio líquido – Tier 1	11.646.768	10.249.644
Patrimônio líquido – Tier 2	5.823.384	5.124.822
Deduções do PR	(771.054)	(781.112)
Patrimônio de Referência Exigido (PRE)	10.131.426	9.273.372
Risco de crédito	6.108.135	5.606.749
Risco de mercado	3.587.029	3.440.807
Risco operacional	436.263	225.816
Excesso de PR: (PR-PRE)	6.567.672	5.319.982
Índice de Basiléia: (PRx100)/PRE/0.11)	18,13%	17,31%

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas
30 de setembro de 2013
(Em milhares de reais)

O Banco optou pela abordagem do indicador básico para mensuração do Risco operacional.

O Limite de Imobilização conforme determinado pelo CMN através da Resolução nº 2.283/96 com alteração nas Resoluções nº 2.669/99 e com redação nas Resoluções nº 2.743/00 e n° 3.426/06 também é calculado de forma consolidada considerando todas as empresas controladas:

	30/09/2013	31/12/2012
Patrimônio de Referência (PR)	16.699.098	14.593.354
Títulos patrimoniais	(13.949)	(17.374)
Patrimônio de Referência para limite de imobilização (PR_LI)	16.685.149	14.575.980
Limite para imobilização (50%)	8.342.574	7.287.990
Situação para o limite de imobilização	8.321.400	5.883.100
Ativo permanente	2.944.733	3.463.787
Ativo permanente diferido	(5.152)	(6.586)
Títulos patrimoniais	(13.949)	(17.374)
Participações em controladas autorizadas a funcionar pelo BACEN	(767.945)	(779.577)
Títulos de renda variável registrados no ativo circulante	6.163.713	3.222.850
Margem	21.174	1.404.890

Em 30 de setembro de 2013 e 31 de dezembro de 2012, todos os limites operacionais estão devidamente atendidos.

b. Risco de mercado

Value at Risk (VaR) é uma medida da perda potencial nos instrumentos financeiros devido a movimentos adversos do mercado em um horizonte de tempo definido com um nível de confiança especificado. Junto com testes de estresse, o VaR é utilizado para medir a exposição de nossos instrumentos financeiros para o risco de mercado. Nós usamos simulação histórica com total re-mensuração dos instrumentos para o cálculo do VAR, preservando as distribuições reais e correlação entre os ativos, não fazendo uso de aproximações (Greek aproximations) e distribuições normais. Nosso VaR pode ser medido e indicado de acordo com diferentes períodos, dados históricos e níveis de confiança. A precisão da metodologia de risco de mercado é testado através de testes (back-testing) diários que comparam a aderência entre as estimativas de VaR e os ganhos e perdas realizados.

O VaR apresentado abaixo foi calculado para o período de um dia, nível de confiança de 95,0% e um ano de dado histórico. Nível de confiança de 95,0% significa que existe uma possibilidade de um em vinte ocorrências de que as receitas líquidas de negociação serão abaixo do VaR estimado. Dessa forma, déficits nas receitas líquidas de negociação em um único dia de negociação maior do que o VaR apresentados são esperados e previstos de ocorrer, em média, cerca de uma vez por mês. Deficiências em um único dia podem exceder o VaR apresentado por montantes significantes; e também podem ocorrer com mais freqüência ou acumular ao longo de um período maior, como um número de dias consecutivos de negociação. Dada a sua dependência dos dados históricos, a precisão do VaR é limitada em sua capacidade de prever mudanças de mercado sem precedentes, como distribuições históricas nos fatores de risco de mercado não podem produzir estimativas precisas de risco de mercado futuro. Diferentes metodologias de VaR e estimativas de distribuição estatística podem produzir VaR substancialmente diferente. Além disso, o VaR calculado para um período de um dia não captura o risco de mercado das posições que não podem ser liquidadas ou compensadas com hedges no prazo de um dia. Como foi referido anteriormente, nós usamos modelos nos teste de estresse como um complemento do VaR em nossas atividades diárias de risco.

A tabela a seguir contém a média diária trimestral do VaR do Banco e suas subsidiárias para os períodos findos em:

Em R$milhões	Setembro de 2013	Dezembro de 2012	Setembro de 2012
Média diária do VaR	53,7	67,7	63,5

c. Risco de crédito

Todas as contrapartes do Banco e suas controladas são submetidas a um rigoroso processo de análise de crédito, cujo foco principal é a avaliação da capacidade de pagamento, tomando-se por base simulações do fluxo de caixa, alavancagem e cronograma da dívida, qualidade dos ativos, cobertura de juros e capital de giro. Aspectos de natureza qualitativa, tais como orientação estratégica, setor de negócios, áreas de especialização, eficiência, ambiente regulatório e participação no mercado, são sistematicamente avaliadas e complementam o processo de análise de crédito. Os limites de crédito das contrapartes do Banco e suas controladas são estabelecidos pelo Comitê de Crédito e são revisados regularmente. A mensuração e o acompanhamento da exposição total do Banco e suas controladas ao risco de crédito, abrange todos os instrumentos financeiros capazes de gerar risco de contraparte, tais como títulos privados, derivativos, garantias prestadas dentre outras e eventuais riscos de liquidação das operações.

d. Risco de liquidez

O Banco e suas controladas gerenciam o risco de liquidez concentrando sua carteira em ativos de alta qualidade de crédito e de grande liquidez, utilizando recursos obtidos através de contrapartes de primeira linha a taxas extremamente competitivas. O Banco e suas controladas mantêm uma forte estrutura de capital e um baixo grau de alavancagem. Além disso, eventuais descasamentos entre ativos e passivos são monitorados, considerando o impacto de condições extremas de mercado, a fim de avaliar a sua capacidade de realizar ativos ou reduzir alavancagem.

e. Risco operacional

Alinhado às orientações do BACEN e aos conceitos do Comitê de Basiléia, o Banco definiu uma política de gerenciamento de risco operacional aplicável ao Banco e as suas controladas no Brasil e no exterior.

A política constitui um conjunto de princípios, procedimentos e instrumentos que proporcionam uma permanente adequação do gerenciamento do risco à natureza e complexidade dos produtos, serviços, atividades, processos e sistemas.

O Banco e suas controladas têm uma forte cultura de gestão de risco operacional, que se baseia na avaliação, monitoramento, simulação e validação dos riscos e está fundamentada em consistentes controles internos. Há um constante aprimoramento dos mecanismos de gestão e controle do risco operacional, visando ao cumprimento das exigências dos órgãos reguladores, adaptação rápida a mudanças e antecipação a tendências futuras, entre as quais podemos destacar as propostas no Novo Acordo de Capital da Basiléia.

6. Disponibilidades

O saldo desta rubrica refere-se basicamente a depósitos no exterior em bancos de primeira linha.

Notas Explicativas
BANCO BTG PACTUAL S.A. e controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas
30 de setembro de 2013
(Em milhares de reais)

7. Aplicações interfinanceiras de liquidez

	30/09/2013					31/12/2012
	Total	Até 90 dias	De 90 a 365 dias	De 1 a 3 anos	Acima de 3 anos	Total
Aplicações no mercado aberto	38.263.267	37.984.661	278.606	-	-	22.051.078
Posição bancada	6.803.268	6.695.560	107.708	-	-	1.863.861
Títulos públicos federais	4.793.168	4.685.460	107.708	-	-	1.401.050
Títulos emitidos no exterior	224.089	224.089	-	-	-	14.613
Títulos corporativos	114.888	114.888	-	-	-	113.134
Títulos dos governos de outros países	1.671.123	1.671.123	-	-	-	335.064
Posição financiada	24.303.147	24.218.969	84.178	-	-	18.308.250
Títulos públicos federais	21.983.022	21.898.844	84.178	-	-	17.181.233
Títulos corporativos	23.232	23.232	-	-	-	36.070
Títulos dos governos de outros países	2.296.893	2.296.893	-	-	-	1.090.947
Posição vendida	7.156.852	7.070.132	86.720	-	-	1.878.967
Títulos públicos federais	6.534.981	6.448.261	86.720	-	-	1.443.511
Títulos emitidos no exterior	-	-	-	-	-	67.624
Títulos dos governos de outros países	621.871	621.871	-	-	-	367.832
Aplicações em depósitos interfinanceiros (*)	4.851.504	4.106.882	741.512	3.110	-	1.917.837
Certificado de Depósito Interbancário	2.015.884	1.271.262	741.512	3.110	-	1.406.962
Aplicações em moeda estrangeira - overnight	2.835.620	2.835.620	-	-	-	510.875
	43.114.771	42.091.543	1.020.118	3.110	-	23.968.915

(*) O saldo desta rubrica refere-se, basicamente, a depósitos interfinanceiros em bancos de primeira linha.

Em 30 de setembro de 2013 e 31 de dezembro de 2012 os saldos acima foram apresentados líquidos de passivos correspondentes no valor de R$15.195.393 e R$9.201.258, respectivamente, conforme nota 4(f).

O valor de lastro recebido nas operações compromissadas montavam a R$53.690.698 (31 de dezembro de 2012 - R$31.050.116), e os lastros cedidos montavam a R$98.548.971 (31 de dezembro de 2012 - R$62.749.389).

8. Títulos e valores mobiliários

a. Resumo por tipo de carteira

Apresentamos a seguir a composição por tipo de papel, prazo de vencimento contratual e tipo da carteira de títulos e valores mobiliários:

	30/09/2013							31/12/2012
	Custo	Mercado	Até 90 dias	De 90 a 365 dias	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	Acima de 5 anos	Mercado
Carteira própria	20.735.199	20.592.381	7.810.969	2.754.035	1.184.218	2.998.287	5.844.872	30.530.043
Títulos públicos federais	1.181.331	1.175.974	161.076	286.229	16.263	96.007	616.399	2.557.416
Títulos da dívida externa brasileira	32.642	31.726	-	1.669	-	1.831	28.226	20.724
Debêntures/Eurobonds (i)	4.687.115	4.700.411	147.785	1.772.600	145.295	1.366.316	1.268.415	6.794.454
Certificado de depósito bancário	-	-	-	-	-	-	-	117.895
Certificado de crédito bancário	77.819	77.997	-	10.469	-	-	67.528	44.921
Quotas de fundos de investimento								
Ações	156.899	156.899	85.382	-	71.517	-	-	106.354
Multimercado	2.003.238	2.014.075	2.014.075	-	-	-	-	1.863.610
Fundos de Investimento em Direitos Creditórios (FIDC)	113.178	113.178	-	-	-	113.178	-	223.338
Imobiliário	312.313	312.313	-	-	312.313	-	-	629.708
Fundos de Investimento em Participações (FIP)	770.143	770.143	-	-	-	770.143	-	622.918

Notas Explicativas

BANCO BTG PACTUAL S.A. e controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas
30 de setembro de 2013
(Em milhares de reais)

	30/09/2013							31/12/2012
	Custo	Mercado	Até 90 dias	De 90 a 365 dias	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	Acima de 5 anos	Mercado
Ações	4.856.380	4.661.424	4.661.424	-	-	-	-	3.016.600
Notas promissórias	639.765	639.806	639.806	-	-	-	-	2.003.745
Certificado de recebíveis imobiliários	1.403.624	1.385.416	-	-	111.465	140.548	1.133.403	883.452
Títulos emitidos por governos de outros países								
Estados Unidos	148.997	148.997	10.257	63.467	20.715	885	53.673	754.080
Reino Unido	9.895	10.014	-	-	-	-	10.014	39.910
México	-	-	-	-	-	-	-	401.967
Outros	782.221	764.993	-	476.919	38.274	11.494	238.306	382.067
Títulos privados no exterior								
US Agencies	1.504.028	1.523.688	-	-	-	-	1.523.688	7.269.239
Outros	1.891.995	1.951.015	91.164	142.682	468.376	497.885	750.908	2.374.428
Outros	163.616	154.312	-	-	-	-	154.312	423.217
Títulos objeto de operações compromissadas com livre movimentação	737.911	735.181	-	-	-	436.288	298.893	48.082
Títulos públicos federais	737.911	735.181	-	-	-	436.288	298.893	48.082
Vinculados ao Banco Central	-	-	-	-	-	-	-	53.515
Títulos públicos federais	-	-	-	-	-	-	-	53.515
Vinculados a compromissos de recompra	44.510.271	44.818.705	196.561	3.643.585	13.752.372	7.199.504	20.026.683	32.854.409
Títulos públicos federais	7.920.424	7.875.633	-	1.828.604	532.313	64.882	5.449.834	8.926.665
Ações	5.497	5.497	5.497	-	-	-	-	-
Títulos emitidos por governos de outros países								
Estados Unidos	14.574.843	14.639.309	66.895	769.858	8.122.261	2.810.933	2.869.362	5.859.109
Reino Unido	2.102.390	2.203.051	-	-	131.317	840.656	1.231.078	2.257.062
Alemanha	520.704	524.792	-	355.145	78.151	22.803	68.693	1.049.942
Outros	3.225.017	3.312.954	-	266.375	587.095	623.988	1.835.496	1.750.739
Títulos privados no exterior								
US Agencies	8.162.485	8.116.742	-	-	3.232.867	1.435.510	3.448.365	6.644.552
Outros	5.068.773	5.194.971	124.169	179.421	607.884	962.927	3.320.570	3.944.085
Debêntures / Eurobonds (i)	2.930.138	2.945.756	-	244.182	460.484	437.805	1.803.285	2.422.255
Vinculados à prestação de garantias	3.695.247	3.672.864	796.600	224.915	1.217.157	263.364	1.170.828	2.832.468
Títulos públicos federais	2.204.821	2.192.351	-	16.536	741.623	263.364	1.170.828	2.008.825
Quotas de fundos de investimentos								
Multimercado	32.530	32.530	32.530	-	-	-	-	373
Debêntures/Eurobonds (i)	447.758	443.170	-	-	443.170	-	-	-
Ações	96.859	91.999	91.999	-	-	-	-	466.248
Títulos emitidos por governos de outros países								
Estados Unidos	866.273	865.807	669.810	195.997	-	-	-	342.866
Outros	12.382	12.382	-	12.382	-	-	-	14.156
Outros	34.624	34.625	2.261	-	32.364	-	-	-
Títulos para negociação	65.471.536	65.612.039	8.804.130	6.622.535	15.445.616	10.731.646	24.008.112	62.218.099
Títulos mantidos até o vencimento	4.207.092	4.207.092	-	-	708.131	165.797	3.333.164	4.100.418
	69.678.628	69.819.131	8.804.130	6.622.535	16.153.747	10.897.443	27.341.276	66.318.517

(i) Substancialmente títulos de emissão de companhias brasileiras.

b. Títulos para negociação

	30/09/2013							31/12/2012
	Custo	Mercado	Até 90 dias	De 90 a 365 dias	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	Acima de 5 anos	Mercado
Carteira própria	20.267.360	20.124.542	7.810.969	2.754.035	1.182.605	2.982.548	5.394.385	29.755.046
Títulos públicos federais	713.492	708.135	161.076	286.229	14.650	80.268	165.912	1.782.419
Títulos da dívida externa brasileira	32.642	31.726	-	1.669	-	1.831	28.226	20.724
Debêntures/Eurobonds (i)	4.687.115	4.700.411	147.785	1.772.600	145.295	1.366.316	1.268.415	6.794.454
Certificado de depósito bancário	-	-	-	-	-	-	-	117.895
Certificado de crédito bancário	77.819	77.997	-	10.469	-	-	67.528	44.921
Quotas de fundos de investimento								
Ações	156.899	156.899	85.382	-	71.517	-	-	106.354
Multimercado	2.003.238	2.014.075	2.014.075	-	-	-	-	1.863.610
Fundos de Investimento em Direitos Creditórios (FIDC)	113.178	113.178	-	-	-	113.178	-	223.338
Imobiliário	312.313	312.313	-	-	312.313	-	-	629.708
Fundos de Investimento em Participações (FIP)	770.143	770.143	-	-	-	770.143	-	622.918
Ações	4.856.380	4.661.424	4.661.424	-	-	-	-	3.016.600
Notas promissórias	639.765	639.806	639.806	-	-	-	-	2.003.745

Notas Explicativas

BANCO BTG PACTUAL S.A. e controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas
30 de setembro de 2013
(Em milhares de reais)

	30/09/2013							31/12/2012
	Custo	Mercado	Até 90 dias	De 90 a 365 dias	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	Acima de 5 anos	Mercado
Certificado de recebíveis imobiliários	1.403.624	1.385.416	-	-	111.465	140.548	1.133.403	883.452
Títulos emitidos por governos de outros países								
Estados Unidos	148.997	148.997	10.257	63.467	20.715	885	53.673	754.080
Reino Unido	9.895	10.014	-	-	-	-	10.014	39.910
México	-	-	-	-	-	-	-	401.967
Outros	782.221	764.993	-	476.919	38.274	11.494	238.306	382.067
Títulos privados no exterior								
US Agencies	1.504.028	1.523.688	-	-	-	-	1.523.688	7.269.239
Outros	1.891.995	1.951.015	91.164	142.682	468.376	497.885	750.908	2.374.428
Outros	163.616	154.312	-	-	-	-	154.312	423.217
Títulos objeto de operações compromissadas com livre movimentação	737.911	735.181	-	-	-	436.288	298.893	48.082
Títulos públicos federais	737.911	735.181	-	-	-	436.288	298.893	48.082
Vinculados ao Banco Central	-	-	-	-	-	-	-	53.515
Títulos públicos federais	-	-	-	-	-	-	-	53.515
Vinculados a compromissos de recompra	42.306.714	42.615.148	196.561	3.643.585	13.733.211	7.199.504	17.842.287	30.586.402
Títulos públicos federais	5.716.867	5.672.076	-	1.828.604	513.152	64.882	3.265.438	6.658.658
Ações	5.497	5.497	5.497	-	-	-	-	-
Títulos emitidos por governos de outros países								
Estados Unidos	14.574.843	14.639.309	66.895	769.858	8.122.261	2.810.933	2.869.362	5.859.109
Reino Unido	2.102.390	2.203.051	-	-	131.317	840.656	1.231.078	2.257.062
Alemanha	520.704	524.792	-	355.145	78.151	22.803	68.693	1.049.942
Outros	3.225.017	3.312.954	-	266.375	587.095	623.988	1.835.496	1.750.739
Títulos privados no exterior								
US Agencies	8.162.485	8.116.742	-	-	3.232.867	1.435.510	3.448.365	6.644.552
Outros	5.068.773	5.194.971	124.169	179.421	607.884	962.927	3.320.570	3.944.085
Debêntures / Eurobonds (i)	2.930.138	2.945.756	-	244.182	460.484	437.805	1.803.285	2.422.255
Vinculados à prestação de garantias	2.159.551	2.137.168	796.600	224.915	529.800	113.306	472.547	1.775.054
Títulos públicos federais	669.125	656.655	-	16.536	54.266	113.306	472.547	951.411
Quotas de fundos de investimentos								
Multimercado	32.530	32.530	32.530	-	-	-	-	373
Debêntures/Eurobonds (i)	447.758	443.170	-	-	443.170	-	-	-
Ações	96.859	91.999	91.999	-	-	-	-	466.248
Títulos emitidos por governos de outros países								
Estados Unidos	866.273	865.807	669.810	195.997	-	-	-	342.866
Outros	12.382	12.382	-	12.382	-	-	-	14.156

c. Títulos mantidos até o vencimento

	30/09/2013						31/12/2012
	Valor contábil	Até 90 dias	De 90 a 365 dias	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	Acima de 5 anos	Valor contábil
Carteira própria	467.839	-	-	1.613	15.739	450.487	774.997
Títulos públicos federais	467.839	-	-	1.613	15.739	450.487	774.997
Vinculados a compromissos de recompras	2.203.557	-	-	19.161	-	2.184.396	2.268.007
Títulos públicos federais	2.203.557	-	-	19.161	-	2.184.396	2.268.007
Vinculados à prestação de garantias	1.535.696	-	-	687.357	150.058	698.281	1.057.414
Títulos públicos federais	1.535.696	-	-	687.357	150.058	698.281	1.057.414

Os títulos classificados nesta categoria, se avaliados a valor de mercado, apresentariam em 30 de setembro de 2013 um ajuste positivo no valor de R$152.251 (31 de dezembro de 2012 – R$751.708).

O Banco possui capacidade financeira para manutenção de tais ativos até o vencimento.

Notas Explicativas

BANCO BTG PACTUAL S.A. e controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas
30 de setembro de 2013
(Em milhares de reais)

d. Reclassificação de títulos e valores mobiliários

A administração classifica os títulos e valores mobiliários de acordo com sua intenção de negociação. Nos periodos findos em 30 de Setembro de 2013 e no exercício findo em 31 de dezembro de 2012, não foram realizadas reclassificações ou alterações nas intenções, por parte da administração.

9. Instrumentos financeiros derivativos

O Banco e suas controladas participam ativamente de operações de intermediação de risco envolvendo instrumentos financeiros derivativos, atendendo necessidades próprias e de seus clientes, no intuito de reduzir a exposição a riscos de mercado, de moeda e de taxa de juros. Certos instrumentos financeiros derivativos podem estar associados a operações com títulos e valores mobiliários ou, ainda, com direitos e obrigações.

A administração dos riscos envolvidos nestas operações é efetuada por meio de políticas rígidas de controle, estabelecimento de estratégias, determinação de limites, entre outras técnicas de monitoramento. Os limites de exposição ao risco são determinados pelo Comitê de Risco e por tipos de instrumento e concentração de contraparte, entre outros.

As operações no Brasil são negociadas, registradas ou custodiadas na BM&F Bovespa, na CETIP S.A. - Balcão Organizado de Ativos e Derivativos (CETIP S.A.) e, quando realizadas no exterior, em corretoras de primeira linha. O Banco utiliza diferentes instrumentos financeiros para hedge econômico tais como opção, termo, futuro e swap com ajuste periódico. A utilização desses instrumentos tem o objetivo de hedge das posições da tesouraria em mercados, visando adequar o nível de risco existente na carteira, sempre que os comitês de monitoramento de riscos julguem necessário.

Em 30 de setembro de 2013 e 31 de dezembro de 2012, o Banco e suas controladas não possui instrumentos financeiros derivativos classificados como hedge.

a. Registrados em contas de compensação e patrimoniais

Os valores nocionais das operações com instrumentos financeiros são registrados em contas de compensação e os ajustes/prêmios em contas patrimoniais. As posições assumidas decorrentes de operações com instrumentos financeiros derivativos, demonstradas a seguir, consideram as disposições da Circular BACEN nº 3.389/08, que determina a exclusão dos contratos em moeda, ouro e outros ativos vinculados à exposição cambial, vincendos no primeiro dia útil subsequente à data da apuração da exposição cambial. As pontas a receber e a pagar são apresentadas separadamente para os derivativos de Swap, Non-Deliverable Foward ("NDF") e Deliverable Foward ("DF") no quadro abaixo.

	30/09/2013				31/12/2012
	Até 6 meses	De 6 a 12 meses	Acima de 1 ano	Total	Total
Mercado futuro					
Posição comprada	75.980.207	6.393.417	10.796.275	93.169.899	104.828.570
Moeda	3.999.760	3.160.420	2.533.194	9.693.374	4.442.407
Taxa de juros	69.543.255	3.033.477	8.180.576	80.757.308	99.179.298
Commodities	558.985	120.344	51.665	730.994	466.066
Índices	1.872.604	79.176	15.214	1.966.994	688.991
Ação	5.603	-	15.626	21.229	51.808
Posição vendida	20.751.399	10.979.092	6.674.786	38.405.277	24.126.235
Moeda	10.372.320	9.124.668	2.241.439	21.738.427	7.528.052

Notas Explicativas

BANCO BTG PACTUAL S.A. e controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas

30 de setembro de 2013
(Em milhares de reais)

	30/09/2013				31/12/2012
	Até 6 meses	De 6 a 12 meses	Acima de 1 ano	Total	Total
Taxa de juros	8.370.022	1.510.748	4.242.749	14.123.519	14.322.163
Commodities	482.282	343.676	66.517	892.475	542.863
Índices	1.488.209	-	123.696	1.611.905	1.656.482
Ação	38.566	-	385	38.951	76.675
Swap					
Posição ativa	114.640.099	18.036.986	19.698.357	152.375.442	119.478.796
Moeda	788.259	153.982	2.923.401	3.865.642	3.612.317
Taxa de juros	105.674.658	17.340.755	14.424.856	137.440.269	111.973.463
Índices	5.605.898	192.263	2.219.953	8.018.114	2.021.936
Ação	2.362.236	316.090	121.784	2.800.110	1.174.851
Commodities	46.438	1.115	8.363	55.916	75.342
Outros	162.610	32.781	-	195.391	620.887
Posição passiva	114.640.099	18.036.986	19.698.357	152.375.442	119.478.796
Moeda	1.332.867	505.474	3.456.419	5.294.760	6.969.545
Taxa de juros	105.202.267	15.911.056	12.702.490	133.815.813	107.532.821
Índices	4.032.787	1.438.076	3.154.206	8.625.069	3.443.128
Ação	3.950.215	130.132	359.537	4.439.884	586.262
Commodities	33.371	-	-	33.371	41.151
Outros	88.592	52.248	25.705	166.545	905.889
Derivativos de crédito					
Posição ativa	-	-	3.348.175	3.348.175	1.146.618
Soberano	-	-	460.272	460.272	565.424
Corporativo	-	-	2.887.903	2.887.903	581.194
Posição passiva	111.500	30.165	5.413.486	5.555.151	3.973.222
Soberano	-	-	181.522	181.522	1.164.284
Corporativo	111.500	30.165	5.231.964	5.373.629	2.808.938
Termo de moedas - NDF					
Posição ativa	9.586.289	5.166.029	9.519.962	24.272.280	34.267.103
Moeda	6.771.033	4.909.991	986.066	12.667.090	28.409.800
Commodities	578.363	181.051	4.985.705	5.745.119	2.674.466
Índices	60.237	-	2.628.811	2.689.048	2.159.835
Taxa de juros	2.176.656	74.987	919.380	3.171.023	1.023.002
Posição passiva	9.586.289	5.166.029	9.519.962	24.272.280	34.267.103
Moeda	8.026.052	4.493.362	2.083.077	14.602.491	27.530.158
Commodities	318.298	3.823	3.877.361	4.199.482	2.837.995
Índices	77.087	20.675	3.288.263	3.386.025	2.245.949
Taxa de juros	1.164.852	648.169	271.261	2.084.282	1.653.001
Termo de moedas - DF					
Posição ativa	2.960.726	255.011	1.265.232	4.480.969	5.361.664
Moeda	2.815.445	85.870	1.234.012	4.135.327	204.696
Taxa de Juros	-	-	31.220	31.220	-
Ação	85.502	-	-	85.502	-
Commodities	59.779	169.141	-	228.920	5.156.968
Posição passiva	2.960.726	255.011	1.265.232	4.480.969	5.361.664
Commodities	48.775	169.141	-	217.916	-
Taxa de Juros	85.502	-	31.220	116.722	-
Moeda	2.826.449	85.870	1.234.012	4.146.331	5.361.664
Operações a Termo					
Posição ativa	1.531.541	-	286.424	1.817.965	3.075.709
Taxa de juros	890.312	-	-	890.312	1.503.668
Ação	-	-	-	-	101.497
Título Público	641.229	-	286.424	927.653	1.470.544
Posição passiva	1.531.541	-	286.424	1.817.965	3.075.709
Taxa de juros	641.229	-	143.212	784.441	1.572.041
Índices	5.000	-	-	5.000	-
Título Público	885.312	-	143.212	1.028.524	1.503.668
Mercado de opções					
Posição ativa					
Compra de opção de compra	27.196.833	6.541.496	1.737.763	35.476.092	27.735.790
Ação	3.871.058	51.724	23.359	3.946.141	2.461.720
Commodities	355.358	16.333	6.000	377.691	537.032
Índice	4.130.243	-	940.767	5.071.010	12.616.992
Moeda	1.829.781	2.568.708	736.426	5.134.915	568.405

Notas Explicativas

BANCO BTG PACTUAL S.A. e controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas
30 de setembro de 2013
(Em milhares de reais)

	30/09/2013				31/12/2012
	Até 6 meses	De 6 a 12 meses	Acima de 1 ano	Total	Total
Taxa de Juros	16.878.149	3.904.731	31.115	20.813.995	11.549.641
Outros	132.244	-	96	132.340	2.000
Compra de opção de venda	16.022.200	1.060.294	994.391	18.076.885	51.065.297
Ação	2.572.470	146.920	-	2.719.390	1.863.025
Commodities	579.385	50.490	-	629.875	82.966
Índice	2.905.671	602.701	550.189	4.058.561	7.889.426
Moeda	1.251.020	239.791	16.083	1.506.894	867.131
Taxa de Juros	4.058.435	20.340	41.119	4.119.894	36.949.213
Outros	4.655.219	52	387.000	5.042.271	3.413.536
Posição passiva					
Venda de opção de compra	30.451.204	7.745.027	2.005.877	40.202.108	35.578.820
Ação	4.814.571	226.824	415	5.041.810	1.544.827
Commodities	144.655	-	-	144.655	637.725
Índice	5.154.102	983.265	1.361.198	7.498.565	17.926.344
Moeda	2.308.389	2.589.768	594.264	5.492.421	980.194
Taxa de Juros	17.859.515	3.945.170	50.000	21.854.685	-
Outros	169.972	-	-	169.972	14.489.730
Venda de opção de venda	14.722.536	477.823	290.276	15.490.635	49.603.531
Ação	1.318.020	72.237	26.754	1.417.011	1.016.625
Commodities	656.145	10.500	-	666.645	98.284
Índice	3.868.531	13.604	115.210	3.997.345	16.258.598
Moeda	1.121.467	95.262	5.446	1.222.175	673.974
Taxa de Juros	7.106.954	251.833	129.068	7.487.855	-
Outros	651.419	34.387	13.798	699.604	31.556.050

b. Por valor de custo e mercado

	30/09/2013					31/12/2012
	Custo	Mercado	Até 6 meses	De 6 a 12 meses	Acima de 1 ano	Total
Futuros						
Posição ativa	49.389	49.387	45.680	800	2.907	21.980
Posição passiva	56.312	56.312	48.632	2.440	5.240	37.354
Swaps						
Posição ativa	709.138	959.922	509.307	83.680	366.935	479.957
Posição passiva	854.357	863.766	395.220	112.317	356.229	584.632
Derivativos de crédito						
Posição ativa	89.763	102.689	72	-	102.617	63.881
Posição passiva	130.449	172.901	-	571	172.330	48.595
Termo de moedas - NDF						
Posição ativa	1.169.229	1.156.381	377.911	27.215	751.255	815.616
Posição passiva	976.121	951.199	227.695	159.647	563.857	641.503
Termo de moedas - DF						
Posição ativa	4.114.161	4.099.275	2.818.176	228.081	1.053.018	2.880.141
Posição passiva	4.120.854	4.119.336	2.832.700	241.389	1.045.247	2.890.434
Operação a termo						
Posição ativa	784.212	1.745.752	1.602.535	-	143.217	2.980.219
Posição passiva	1.113.720	1.754.885	1.611.670	-	143.215	2.974.830
Mercado de opções						
Posição ativa	750.790	1.936.000	1.416.011	267.593	252.396	642.376
Posição passiva	838.288	2.115.194	1.546.680	339.915	228.599	886.334
Posição ativa	**7.666.682**	**10.049.406**	**6.769.692**	**607.369**	**2.672.345**	**7.884.170**
Posição passiva	**8.090.101**	**10.033.593**	**6.662.597**	**856.279**	**2.514.717**	**8.063.682**

Notas Explicativas

BANCO BTG PACTUAL S.A. e controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas
30 de setembro de 2013
(Em milhares de reais)

c. Valor do nocional por contraparte

	30/09/2013					31/12/2012
	BM&FBovespa	Instituições Financeiras (*)	Empresas	Pessoas Físicas	Total	Total
Mercado futuro						
Posição ativa	84.835.140	8.334.759	-	-	93.169.899	104.828.570
Posição passiva	27.264.357	11.140.920	-	-	38.405.277	24.126.235
Swap						
Posição ativa	19.664.015	120.355.332	12.356.095	-	152.375.442	119.478.796
Posição passiva	19.664.015	120.355.332	12.356.095	-	152.375.442	119.478.796
Derivativos de crédito						
Posição ativa	-	3.348.175	-	-	3.348.175	1.146.618
Posição passiva	-	5.555.151	-	-	5.555.151	3.973.222
Termo de moedas - NDF						
Posição ativa	-	11.290.367	12.981.913	-	24.272.280	34.267.103
Posição passiva	-	11.290.367	12.981.913	-	24.272.280	34.267.103
Termo de moedas - DF						
Posição ativa	85.502	4.177.552	172.013	45.902	4.480.969	5.361.664
Posição passiva	85.502	4.177.552	172.013	45.902	4.480.969	5.361.664
Operações a termo						
Posição ativa	5.000	1.812.965	-	-	1.817.965	3.075.709
Posição passiva	5.000	1.812.965	-	-	1.817.965	3.075.709
Mercado de opções						
Posição ativa	15.899.348	36.200.081	1.396.411	57.137	53.552.977	78.801.087
Posição passiva	18.785.232	36.209.907	670.662	26.942	55.692.743	85.182.351
Posição ativa	**120.489.005**	**185.519.231**	**26.906.432**	**103.039**	**333.017.707**	**346.959.547**
Posição passiva	**65.804.106**	**190.542.194**	**26.180.683**	**72.844**	**282.599.827**	**275.465.080**

(*) Incluem fundos de investimentos.

d. Derivativos de crédito

	30/09/2013	31/12/2012
Swap de crédito		
Risco transferido		
Soberano	460.272	565.424
Corporativo	2.887.903	581.194
Risco recebido		
Soberano	(181.522)	(1.164.284)
Corporativo	(5.373.629)	(2.808.938)
	(2.206.976)	(2.826.604)

No período findo em 30 de setembro de 2013 e no exercício findo em 31 de dezembro de 2012 não houve ocorrência de evento de crédito relativo a fatos geradores previstos nos contratos.

De acordo com a Resolução CMN nº 3.490, o efeito no cálculo do Patrimônio de Referência Exigido (PRE) em 30 de setembro de 2013 é de R$60.909 (31 de dezembro de 2012 – R$41.213).

Notas Explicativas

BANCO BTG PACTUAL S.A. e controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas
30 de setembro de 2013
(Em milhares de reais)

e. Margens dadas em garantia

A margem de garantia dada em operações negociadas na BM&F Bovespa e outras bolsas de valores com instrumentos financeiros derivativos é composta por títulos públicos federais e títulos soberanos e outros no montante de R$3.028.288 (31 de dezembro de 2012 – R$1.846.983) e ações no montante de R$91.999 (31 de dezembro de 2012 – R$465.756).

f. Valor justo dos instrumentos financeiros

Os valores justos dos instrumentos financeiros são apurados conforme segue:

- Swaps – seus fluxos de caixa são descontados a valor presente com base em curvas de rentabilidade que refletem os fatores apropriados de risco. Essas curvas de rentabilidade podem ser traçadas principalmente com base em preços observados em negociações na BM&F Bovespa, de títulos públicos brasileiros no mercado secundário ou de derivativos e títulos e valores mobiliários negociados no exterior. Essas curvas de rentabilidade podem ser utilizadas para obter o valor justo de swaps de moeda, swaps de taxas de juros e swaps com base em outros fatores de risco (commodities, índices de bolsas, etc).

- Futuros e Termos – cotações em bolsas ou utilizando critérios idênticos ao acima descritos para swaps.

- Opções – os valores justos de tais instrumentos são apurados com base em modelos matemáticos (como Black & Scholes) que são alimentados com dados de volatilidade implícita, curva de rentabilidade da taxa de juros e o valor justo do ativo subjacente. Todos estes dados são obtidos utilizando diferentes fontes (normalmente preços de brokers e corretoras, Bloomberg, Reuters).

- Derivativos de crédito: os valores justos de tais instrumentos são apurados com base em modelos matemáticos consagrados de mercado que são alimentados com dados de spread de crédito do emissor e curva de rentabilidade da taxa de juros. Tais dados são obtidos utilizando diferentes fontes (normalmente preços de mercado, Bloomberg, Reuters).

- Títulos e valores mobiliários e venda a descoberto: os valores justos dos títulos públicos são apurados com base nos preços divulgados pela ANBIMA. Os valores justos dos títulos das dívidas de empresas são calculados com base nos preços do mercado secundário, no preço de ativos semelhantes e na visibilidade de mercado que as áreas comerciais da Companhia têm. As ações são calculadas com base nos preços fornecidos pela BM&F Bovespa. As cotas de fundos são valorizadas considerando preços das cotas divulgadas pelo custodiante.

- Ativos financeiros avaliados a valor justo no resultado: estimamos os valores justos dos instrumentos financeiros efetuando o desconto dos fluxos de caixa a valor presente com base em curvas de rentabilidade que refletem os fatores apropriados de risco.

Notas Explicativas

BANCO BTG PACTUAL S.A. e controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas
30 de setembro de 2013
(Em milhares de reais)

10. Operações de crédito

As operações de crédito são classificadas em níveis de risco de acordo com os critérios estabelecidos pela Resolução CMN nº 2.682/99. Essa classificação leva em consideração entre outras, uma análise periódica da operação, dos atrasos, do histórico do cliente e das garantias obtidas, quando aplicável.

A provisão para perdas em operações de crédito é efetuada com base na classificação do cliente nos níveis de risco definidos pela referida Resolução.

As operações de crédito e outras operações com características de concessão de crédito podem ser assim demonstradas:

a. Operações de crédito

i. Por modalidade de crédito

Modalidade de crédito	30/09/2013		31/12/2012	
	Saldo	Provisão	Saldo	Provisão
Empréstimos	8.953.943	(97.932)	5.141.670	(135.702)
Financiamentos	2.887.075	(61.303)	1.586.294	(41.338)
FINAME/BNDES	-	-	45.214	(3.641)
Financiamento de títulos e valores mobiliários	390.530	-	521.045	-
Total	12.231.548	(159.235)	7.294.223	(180.681)

ii. Por nível de risco e prazo de vencimento

Nível de risco	30/09/2013						31/12/2012	
	Vencidas	A vencer			Total	Provisão	Total	Provisão
		Em até 6 meses	De 6 a 12 meses	Após 12 meses				
AA	-	698.126	230.117	2.844.986	3.773.229	-	2.356.761	-
A	-	1.338.052	485.065	3.679.204	5.502.321	(27.512)	2.414.432	(12.072)
B	48.303	239.927	374.459	947.568	1.610.257	(16.115)	1.921.289	(19.215)
C	3.417	135.589	110.922	713.620	963.548	(31.425)	254.168	(9.784)
D	5.707	19.002	10.222	185.801	220.732	(22.073)	171.542	(17.154)
E	-	3.537	7.089	107.607	118.233	(35.470)	55.982	(16.795)
F	7.033	223	669	10.181	18.106	(9.053)	11.458	(5.729)
G	18.603	-	-	6.514	25.117	(17.582)	28.861	(20.203)
H	5	-	-	-	5	(5)	79.730	(79.729)
Total	83.068	2.434.456	1.218.543	8.495.481	12.231.548	(159.235)	7.294.223	(180.681)

iii. Por setor de atividade

Setor	30/09/2013	31/12/2012
Comércio	1.205.578	97.780
Indústria	2.400.368	2.070.372
Serviços	6.271.947	3.992.435
Rural	578.185	463.259
Pessoas Físicas	1.775.470	670.377
Total	12.231.548	7.294.223

Notas Explicativas

BANCO BTG PACTUAL S.A. e controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas
30 de setembro de 2013
(Em milhares de reais)

b. Outros créditos – com característica de cessão de crédito e operações de créditos cedidas

Composto, exclusivamente por títulos e créditos a receber, referentes a operações de aquisição de direitos creditórios e operações de recebíveis cedidos, podem ser assim demonstradas:

i. Por nível de risco e faixa de vencimento

	30/09/2013						31/12/2012	
		A vencer						
Nível de risco	Vencidas	Em até 6 meses	De 6 a 12 meses	Após 12 meses	Total	Provisão	Total	Provisão
AA	-	322.989	1.303	186.009	510.301	-	586.275	-
A	341	11.727	10.401	524.717	547.186	(2.737)	515.415	-
B	33.675	81.687	47.035	78.753	241.150	(2.411)	321.911	(261)
C	-	40.181	-	-	40.181	(1.205)	-	(5)
D	-	1	-	-	1	-	479	-
F	-	-	-	-	-	-	196	-
G	2.322	4.826	213	-	7.361	(5.153)	-	-
Total	36.338	461.411	58.952	789.479	1.346.180	(11.506)	1.424.276	(266)
Operações de títulos e créditos a receber (Nota 12(b))					1.346.180	(11.506)	1.268.463	(5.163)
Operações de recebíveis cedidos					-	-	155.813	(779)

ii. Por setor de atividade

Setor	30/09/2013	31/12/2012
Pessoas físicas	149.200	187.881
Indústria	-	77.770
Serviços	1.196.980	1.158.625
Total	1.346.180	1.424.276

c. Adiantamento de contrato de câmbio

i. Por nível de risco e faixa de vencimento

	30/09/2013						31/12/2012	
		A vencer						
Nível de risco	Vencidas	Em até 6 meses	De 6 a 12 meses	Após 12 meses	Total	Provisão	Total	Provisão
AA	-	-	-	-	-	-	38.722	-
A	-	200.265	34.095	-	234.360	(1.172)	338.424	(1.692)
B	-	-	92.988	-	92.988	(930)	71.198	(712)
C	-	33.657	168.629	-	202.286	(6.069)	63.199	(2.427)
E	-	-	85.505	-	85.505	(8.550)	-	-
Total	-	233.922	381.217	-	615.139	(16.721)	511.543	(4.831)

ii. Por setor de atividade

Setor	30/09/2013	31/12/2012
Indústria	120.306	175.617
Serviços	494.833	335.926
Total	615.139	511.543

Notas Explicativas

BANCO BTG PACTUAL S.A. e controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas
30 de setembro de 2013
(Em milhares de reais)

d. Concentração de crédito

	30/09/2013	%	31/12/2012	%
Maiores devedores				
10 maiores devedores	4.823.159	35%	3.398.275	37%
20 seguintes maiores devedores	3.882.274	27%	2.599.354	28%
50 seguintes maiores devedores	3.470.540	24%	2.393.146	26%
100 seguintes maiores devedores	1.823.880	13%	800.248	9%
200 seguintes maiores devedores	193.014	1%	39.019	0%
	14.192.867	100%	9.230.042	100%

e. Provisão

A movimentação da provisão para operações de crédito e outros créditos com característica de crédito durante os períodos foi a seguinte:

	Trimestre findo em:		Periodos de nove meses findos em:	
	30/09/2013	30/09/2012	30/09/2013	30/09/2012
Saldos iniciais	(214.117)	(112.986)	(191.454)	(85.898)
Reversão/(constituição) de provisão	12.203	(27.629)	(71.114)	(61.997)
Variação cambial de saldo	(103)	(173)	(3.581)	(1.318)
Créditos baixados para prejuízo	14.555	-	78.687	8.425
Saldos finais	(187.462)	(140.788)	(187.462)	(140.788)
Composição dos saldos finais				
Provisão para operações de crédito	(159.235)	(132.684)	(159.235)	(132.684)
Provisão para operações cedidas	-	(1.022)	-	(1.022)
Provisão para outros créditos	(11.506)	(4.341)	(11.506)	(4.341)
Provisão para adiantamento de contrato de câmbio	(16.721)	(2.741)	(16.721)	(2.741)
	(187.462)	(140.788)	(187.462)	(140.788)

A movimentação da provisão para outros créditos sem característica de crédito durante os períodos foi a seguinte:

	Trimestre findo em:		Periodos de nove meses findos em:	
	30/09/2013	30/09/2012	30/09/2013	30/09/2012
Saldos iniciais	(1.093.463)	(859.685)	(1.017.222)	(659.581)
Reversão/(constituição) de provisão	(39.512)	(77.576)	(115.637)	(277.480)
Variação cambial de saldo	(2.026)	(13)	(2.142)	(213)
Saldos finais (i)	(1.135.001)	(937.274)	(1.135.001)	(937.274)

(i) Em 30 de setembro de 2013, inclui R$113.869 referente a provisão para fianças, contabilizado em Outras obrigações – diversas (nota 16(c)).

As provisões para outros créditos com característica de concessão de crédito referem-se a aquisição de direitos creditórios, conforme demonstrado no item (b) desta nota explicativa e as provisões para outros créditos sem característica de concessão de crédito (notas 12 (b)) referem-se a provisão de rendas a receber, outros créditos sem característica de concessão de crédito e para stand-by letters e fianças prestadas (nota 25(b)).

Notas Explicativas

BANCO BTG PACTUAL S.A. e controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas
30 de setembro de 2013
(Em milhares de reais)

f. Renegociação/recuperação de créditos baixados para prejuízo

Na carteira de crédito houve R$101.968 referente a renegociações nos periodos findos em 30 de setembro de 2013 (2012 – R$50.210). Nos periodos findos em 30 de setembro de 2013 houve R$4.274 referente a recuperação de créditos baixados para prejuízo (2012 – R$13.810).

g. Cessão de crédito

Nos periodos findos em 30 de setembro de 2013 não houve cessões de crédito com coobrigação (2012 – R$230.659).

11. Outros créditos/outras obrigações

a. Carteira de câmbio

	30/09/2013		31/12/2012	
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo
Câmbio comprado/vendido a liquidar	3.412.284	7.321.504	964.100	1.130.928
Direitos sobre venda de câmbio	7.352.882	-	1.151.522	-
(-) Adiantamentos sobre contratos de câmbio	21.014	(594.125)	14.336	(497.207)
(-) Adiantamentos em moeda estrangeira recebidos	-	-	(3.120)	-
(-) Adiantamentos em moeda nacional recebidos	(9.006)	-	(228)	-
Obrigações por compra de câmbio	-	3.107.322	-	954.658
	10.777.174	9.834.701	2.126.610	1.588.379
Circulante	10.777.174	9.834.701	2.126.610	1.588.379
Longo prazo	-	-	-	-

As garantias oferecidas em operações de câmbio realizadas com intermediação da BM&FBovespa S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros (BM&F Bovespa), estão representadas por títulos públicos federais no montante de R$44.515 (31 de dezembro de 2012 – R$519.729).

b. Negociação e intermediação de valores

	30/09/2013		31/12/2012	
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo
Caixas de registros e liquidação	368.046	537.505	304.421	60.681
Corretagens e comissões a pagar	138	44	-	-
Devedores/credores - conta liquidações pendentes	10.456.089	5.344.069	3.575.231	6.418.284
Obrigações por empréstimos de ouro	4.586	217.064	-	201.734
Credores por empréstimos de ações	80	2.537.434	-	1.423.925
Outras obrigações por negociação e intermediação de valores	126	5.866.162	6.089	6.470.975
	10.829.065	14.502.278	3.885.741	14.575.599
Circulante	10.829.009	14.502.278	3.885.607	14.572.799
Longo prazo	56	-	134	2.800

A rubrica “Devedores/credores – conta liquidação pendentes” representa, basicamente, valores pendentes de liquidação dentro dos prazos regulamentares, relativos a operações de compra e venda de títulos e contratos de ativos financeiros realizadas na BM&F Bovespa, e, quando no exterior, em corretoras de primeira linha, por conta própria e de terceiros.

Notas Explicativas

BANCO BTG PACTUAL S.A. e controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas
30 de setembro de 2013
(Em milhares de reais)

A rubrica "Outras obrigações por negociação e intermediação de valores" representa, basicamente, no ativo, operações de intermediação de swap, e no passivo, representados por obrigações por operações de vendas de títulos emitidos por governos de outros países, a serem liquidadas dentro do prazo regulamentar.

12. Outros créditos

a. Rendas a receber

	30/09/2013	31/12/2012
Dividendos e bonificações	30.304	16.834
Serviços prestados a receber	428.353	353.141
Taxa de administração e performance de fundos e carteiras de investimento	199.094	559.476
Taxa de distribuição	25.351	14.732
Comissões de fianças	3.443	8.233
Outros	45	225
	686.590	952.641
Circulante	686.590	952.641
Longo prazo	-	-

b. Diversos

	30/09/2013	31/12/2012
Ativo fiscal diferido - IR/CS (nota 18)	1.453.265	1.483.961
Ativo fiscal diferido - Outros	19.174	-
Depósitos judiciais	774.709	654.997
Impostos a compensar	404.601	260.914
Opções por incentivos fiscais	1.317	1.317
Títulos e créditos a receber		
Com característica de concessão de crédito (nota 10 b)	1.346.180	1.268.463
Sem característica de concessão de crédito (i)	2.115.140	2.537.090
Propriedades para investimento	937.101	-
Devedores diversos - país	422.242	931.918
Outros	48.176	186.947
	7.521.905	7.325.607
Circulante	5.063.296	5.377.431
Longo prazo	2.458.609	1.948.176

(i) Refere-se a aquisição de carteiras de crédito consignado e de financiamentos de veículos através de Fundos de Investimento em Direitos Creditórios - FIDC. Tais aquisições foram registradas nesta rubrica, dado que: (a) a aquisição da carteira não levou em consideração os critérios de concessão individuais de cada um dos contratos e (b) a gestão da carteira é executada de forma consolidada.

Notas Explicativas

BANCO BTG PACTUAL S.A. e controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas
30 de setembro de 2013
(Em milhares de reais)

13. Participações em coligadas e empresas com controle compartilhado

	Coligadas e empresas com controle compartilhado							
	Patrimônio líquido		Lucro líquido				Participação	
			Trimestre findo:		Periodo de nove meses findos em:			
	30/09/2013	31/12/2012	30/09/2013	30/09/2012	30/09/2013	30/09/2012	30/09/2013	31/12/2012
No país								
Banco Panamericano S.A.	2.514.828	2.489.312	(20.534)	(197.974)	31.219	(457.556)	34,06%	34,06%
Warehouse 1 Empreendimentos Imobs S.A.	68.205	70.307	-	8.551	4	37.616	35,00%	35,00%
Max Casa XIX Empreendimentos Imobs S.A.	22.920	17.615	2.743	334	5.512	2.011	50,00%	50,00%
ACS Omicron Empreendimentos Imobs S.A.	-	20.034	-	(96)	-	3.275	44,74%	44,74%
BR Properties S.A. (ii)	8.025.139	7.943.692	89.555	259.233	230.295	1.044.336	24,53%	25,03%
Vivere Soluções e Serviços S.A. (i)	5.651	12.799	(3.064)	(2.067)	(7.380)	(7.737)	30,00%	30,00%
No exterior								
BTG Pactual Holding S.A.R.L.	3.477.049	-	259.539	-	259.539	-	67,17%	0,00%

	Movimentação dos investimentos							
	31/12/2012	Aquisição / Aporte / (Vendas)	Ajustes de exercícios anteriores	Dividendos pagos	Ajuste de avaliação patrimonial	Resultado de Participação	30/09/2013	Resultado de Participação de 01/1 a 30/09/2012
No país								
Banco Panamericano S.A.	847.861	-	(5.932)	-	3.656	10.967	856.552	(147.127)
Deságio - Banco Panamericano.	(35.313)	-	-	-	-	-	(35.313)	3.711
Warehouse 1 Empreendimentos Imobs S.A.	24.607	-	432	-	-	(1.168)	23.871	20.309
Max Casa XIX Empreendimentos Imobs S.A.	8.808	-	-	-	-	2.652	11.460	999
ACS Omicron Empreendimentos Imobs S.A.	8.964	-	-	-	-	1.911	10.875	649
BR Properties S.A. (i) (ii)	1.576.467	(39.823)	-	(39.264)	-	(349.364)	1.148.016	355.244
One Properties S.A. (i) (ii)	-	-	-	-	-	-	-	15.429
Vivere Soluções e Serviços S.A. (i)	3.790	-	-	-	-	(2.089)	1.701	(7.137)
No exterior							-	
BTG Pactual Holding S.A.R.L.	-	2.064.923	-	-	-	193.809	2.258.732	-
	2.435.184	2.025.100	(5.500)	(39.264)	3.656	(143.282)	4.275.894	242.077

(i) Em 2012, a BTG Pactual Vivere Participações S.A. foi incorporada pela Vivere Soluções e Serviços S.A.

(ii) Veja reorganização societária descrita na Nota 2. O investimento na controlada Saíra e correspondente ágio no montante de R$1.436 milhões, em 31 de dezembro de 2011, foram convertidos em participação societária na BR Properties. Durante o período, o Banco reconheceu resultado de equivalência patrimonial de R$(349) milhões (30 de setembro de 2012 – R$ 355 milhões) líquido de provisão para desvalorização no valor de R$(418) milhões (30 de setembro de 2012 – R$ (407) milhões). Em 30 de setembro de 2013, o saldo da provisão para desvalorização era de R$820 milhões (31 de dezembro 2012 – R$ 402). O investimento foi mensurado por equivalência patrimonial com base no patrimônio líquido da coligada em 30 de setembro de 2013, deduzido de provisão para desvalorização não permanente, com base na Resolução No 3566 do BACEN (CPC 01 - Redução ao Valor Recuperável do Ativo), reconhecido no resultado na linha de resultado de participações, para refletir o valor provável de realização das ações da coligada.

14. Intangível

	Movimentação do Intangível				
	31/12/2012	Aquisições	Amortizações / Baixas	Variação cambial	30/09/2013
Ágio (nota 2)	**750.412**	**10.096**	**(122.725)**	**32.371**	**670.154**
Custo	850.353	10.096	-	32.810	893.259
Amortização acumulada	(99.941)	-	(122.725)	(439)	(223.105)
Outros Ativos Intangíveis	**104.932**	**22.782**	**(31.503)**	**(334)**	**95.877**
Custo	117.607	22.782	(1.909)	712	139.192
Amortização acumulada	(12.675)	-	(29.594)	(1.046)	(43.315)
	855.344	32.878	(154.228)	32.037	766.031

Notas Explicativas

BANCO BTG PACTUAL S.A. e controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas
30 de setembro de 2013
(Em milhares de reais)

O prazo de amortização do intangível é de 5 anos.

15. Captações de recursos e obrigações por empréstimos e repasses

a. Resumo

	30/09/2013						31/12/2012
	Total	Até 90 dias	De 90 a 365 dias	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	Acima 5 anos	Total
Depósitos	18.423.119	13.188.548	3.868.977	406.765	957.346	1.483	14.624.007
Captações no mercado aberto	76.351.233	73.965.249	160.643	2.005.293	78.430	141.618	52.650.667
Recursos de aceites e emissão de títulos	13.977.314	2.140.152	4.111.974	4.007.226	1.314.630	2.403.332	8.480.089
Obrigações por empréstimos e repasses	4.226.829	1.175.242	1.503.894	741.134	29.310	777.249	1.904.736
Dívidas subordinadas	6.616.537	-	-	62.294	1.866.296	4.687.947	6.246.109
	119.595.032	90.469.191	9.645.488	7.222.712	4.246.012	8.011.629	83.905.608

b. Depósitos

	30/09/2013						31/12/2012
	Total	Até 90 dias	De 90 a 365 dias	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	Acima 5 anos	Total
Depósitos à vista	142.798	142.798	-	-	-	-	283.551
Depósitos interfinanceiros	337.283	69.612	206.837	34.611	24.740	1.483	627.078
Depósitos à prazo	17.943.038	12.976.138	3.662.140	372.154	932.606	-	13.713.378
	18.423.119	13.188.548	3.868.977	406.765	957.346	1.483	14.624.007

c. Captações no mercado aberto

As captações no mercado aberto têm lastro nos seguintes títulos:

	30/09/2013						31/12/2012
	Total	Até 90 dias	De 90 a 365 dias	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	Acima 5 anos	Total
Carteira própria	44.448.446	42.197.243	25.862	2.005.293	78.430	141.618	32.227.539
Títulos públicos federais	7.917.043	5.697.829	-	2.005.293	78.430	135.491	9.195.438
Títulos corporativos	3.209.066	3.202.939	-	-	-	6.127	2.369.990
Títulos emitidos no exterior	12.000.044	11.974.182	25.862	-	-	-	9.557.551
Títulos de governos de outros países	21.322.293	21.322.293	-	-	-	-	11.104.560
Carteira de terceiros	13.626.234	13.626.234	-	-	-	-	16.837.363
Títulos públicos federais	11.326.785	11.326.785	-	-	-	-	15.723.705
Títulos corporativos	23.223	23.223	-	-	-	-	31.984
Títulos emitidos no exterior	18.404	18.404	-	-	-	-	-
Títulos de governos de outros países	2.257.822	2.257.822	-	-	-	-	1.081.674
Carteira livre movimentação	18.276.553	18.141.772	134.781	-	-	-	3.585.765
Títulos públicos federais	17.652.301	17.517.520	134.781	-	-	-	3.218.478
Títulos emitidos no exterior	-	-	-	-	-	-	367.287
Títulos de governos de outros países	624.252	624.252	-	-	-	-	-
	76.351.233	73.965.249	160.643	2.005.293	78.430	141.618	52.650.667

Notas Explicativas

BANCO BTG PACTUAL S.A. e controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas
30 de setembro de 2013
(Em milhares de reais)

Em 30 de setembro de 2013 e 31 de dezembro de 2012 os saldos acima foram apresentados líquidos de passivos correspondentes no valor R$15.195.393 e R$9.201.258, respectivamente, conforme nota 4(f).

d. Recursos de aceites e emissão de títulos

	30/09/2013						31/12/2012
	Total	Até 90 dias	De 90 a 365 dias	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	Acima 5 anos	Total
Títulos e valores mobiliários – país	7.955.315	853.341	2.852.548	3.205.083	458.984	585.359	5.805.972
Letras financeiras	5.780.963	51.745	1.607.015	3.080.498	457.404	584.301	1.827.801
Letras de crédito imobiliários/agronegócio	2.174.352	801.596	1.245.533	124.585	1.580	1.058	3.978.171
Títulos e valores mobiliários – exterior	6.021.999	1.286.811	1.259.426	802.143	855.646	1.817.973	2.674.117
Medium term notes	3.551.764	39.979	36.565	802.143	855.104	1.817.973	1.556.650
Fixed rate notes e outros	2.470.235	1.246.832	1.222.861	-	542	-	1.117.467
	13.977.314	2.140.152	4.111.974	4.007.226	1.314.630	2.403.332	8.480.089

Em 30 de setembro de 2013, títulos e valores mobiliários no país são basicamente indexadas a percentuais de taxa referencial de juros (CDI) entre 35% e 113% ou índices de preço (IPCA e IGPM) mais 1,2% a.a. a 7,8% a.a. (31 de dezembro de 2012 - taxa referencial de juros (CDI) entre 35% e 109,25% ou índices de preço (IPCA e IGPM) mais 1,2% a.a. a 7,9% a.a.).

Em 30 de setembro de 2013, títulos e valores mobiliários no exterior possuem taxas entre 4,0% a.a. a 7,0% a.a. (31 de dezembro de 2012 - entre 0,9% a.a. a 19,3% a.a.).

e. Obrigações por empréstimos e repasses

	30/09/2013						31/12/2012
	Total	Até 90 dias	De 90 a 365 dias	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	Acima 5 anos	Total
Empréstimos no exterior	3.196.875	967.658	1.499.039	729.079	1.099	-	1.394.768
Obrigações em moedas estrangeiras	626.613	178.721	447.892	-	-	-	695.251
Obrigações por empréstimos no exterior	2.570.262	788.937	1.051.147	729.079	1.099	-	699.517
Empréstimos no país	205.816	205.816	-	-	-	-	-
Obrigações por empréstimos no país	205.816	205.816	-	-	-	-	-
Obrigações por repasses no país	824.138	1.768	4.855	12.055	28.211	777.249	509.968
FINAME/BNDES	824.138	1.768	4.855	12.055	28.211	777.249	509.968
	4.226.829	1.175.242	1.503.894	741.134	29.310	777.249	1.904.736

Em 30 de setembro de 2013, obrigações por empréstimos e repasses possuem taxas entre 0,9% a.a. a 3,1% a.a. (31 de dezembro de 2012 - entre 0,9% a.a. a 8,58% a.a.) .

f. Dívidas subordinadas

Em 30 de setembro de 2013, o saldo em aberto dessa rubrica no valor de R$ 6.616.537 (31 de dezembro de 2012 – R$6.246.109), é representado por (i) letras financeiras emitidas em 15 de abril de 2011, no montante de R$ 4.891.942 (31 de dezembro de 2012 - R$4.652.973) com amortizações semestrais a partir de outubro de 2016 e

Notas Explicativas

BANCO BTG PACTUAL S.A. e controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas
30 de setembro de 2013
(Em milhares de reais)

vencimento final em 15 de abril de 2021, indexado a índice de inflação somado a taxa pré; e (ii) notas subordinadas emitidas em 25 de setembro de 2012 no montante de R$ 1.724.595 (31 de dezembro de 2012 – R$1.593.136) e vencimento final em setembro de 2022, indexado a taxa pré de 5,75% a.a.

16. Outras obrigações

a. Sociais e estatutárias

	30/09/2013	31/12/2012
Dividendos e bonificações a pagar	1.011	382.340
Participações de funcionários nos lucros	630.415	186.514
Gratificações a pagar	60.210	626.746
	691.636	1.195.600
Circulante	691.636	1.118.925
Longo prazo	-	76.675

b. Fiscais e previdenciárias

	30/09/2013	31/12/2012
Impostos e contribuições a recolher	73.992	151.079
Impostos e contribuições a pagar	557.899	610.777
Contribuição social e imposto de renda diferidos (Nota 18)	172.846	65.330
Tributos com exigibilidade suspensa e outros passivos tributários (Nota 17 (c))	747.314	644.702
	1.552.051	1.471.888
Circulante	791.883	818.519
Longo prazo	760.168	653.369

c. Diversas

	30/09/2013	31/12/2012
Obrigações por aquisição de bens e direitos (i)	595.943	574.451
Provisão para pagamentos a efetuar - pessoal	77.725	200.737
Provisão para pagamentos a efetuar - fornecedores	99.576	125.753
Provisão para pagamentos a efetuar - outros	147.933	287.802
Provisão para passivos contingentes (Nota 17(c))	33.323	29.123
Credores diversos - país	754.459	583.063
Credores diversos - exterior	11.344	65.312
Obrigações por operações vinculadas a cessão	2.290	120.442
Provisão de perda para fianças	113.869	56.169
Outras	878	166.102
	1.837.340	2.208.954
Circulante	1.198.345	1.336.557
Longo prazo	638.995	872.397

(i) Refere-se a valores a pagar referente a aquisição de investimentos (substancialmente Banco Panamericano e COOMEX)

Notas Explicativas

BANCO BTG PACTUAL S.A. e controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas
30 de setembro de 2013
(Em milhares de reais)

17. Ativos e passivos contingentes e obrigações legais

A administração do Banco e suas controladas, avalia as contingências existentes em função de processos judiciais movidos contra as empresas e constitui provisão, sempre que julgue necessário, para fazer face a perdas prováveis decorrentes dos referidos processos. O julgamento da administração leva em consideração a opinião de seus advogados externos com relação à expectativa de êxito em cada processo.

a. Ativos contingentes

Em 30 de setembro de 2013 e 31 de dezembro de 2012 a instituição não tem contabilizados ativos contingentes.

b. Passivos contingentes classificados como perdas prováveis e obrigações legais

i. Provisões trabalhistas
São compostas por demandas movidas por ex-funcionários principalmente com pedidos de horas extras e equiparação salarial. Os valores das contingências são provisionados de acordo com análise do valor potencial de perda, considerando o estágio atual do processo e o parecer de consultores jurídicos externos e internos.

ii. Provisões cíveis
Nas ações cíveis com potencial de perda (danos morais e patrimoniais e outros processos com pedidos condenatórios) os valores das contingências são provisionados com base no parecer de consultores jurídicos externos e internos.

iii. Provisões fiscais e previdenciárias
As provisões para processos fiscais e previdenciários são representadas por processos judiciais e administrativos de tributos federais, municipais e estaduais e são compostas por obrigações legais e passivos contingentes. Sua constituição é baseada na opinião de consultores jurídicos externos e internos e na instância em que se encontra cada um dos processos.

c. Composição e movimentação das provisões no período

A administração do Banco está questionando a constitucionalidade de alguns procedimentos fiscais relacionados aos tributos federais, bem como participa em outros processos judiciais, fiscais e cíveis. A administração do Banco, com base na opinião dos consultores legais, considera, para os processos judiciais em andamento, que as provisões para esses riscos em 30 de setembro de 2013 são adequadas para cobrir eventuais perdas decorrentes desses processos.

As provisões constituídas e as respectivas movimentações no periodo podem ser assim demonstradas:

	30/09/2013				30/09/2012
	Tributária	Cível	Trabalhista	Total	Total
Saldo no início do periodo	644.702	19.139	9.984	673.825	539.140
Constituição	103.487	7.537	4.459	115.483	104.866
Baixa	(875)	(2.200)	(5.596)	(8.671)	(7.135)
Saldo no final do periodo	747.314	24.476	8.847	780.637	636.871
Tributos com exibilidade suspensa e outras contingências fiscais				747.314	607.798
Provisão para passivos contingentes				33.323	29.073

A natureza das principias provisões estão apresentadas a seguir.

Notas Explicativas

BANCO BTG PACTUAL S.A. e controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas
30 de setembro de 2013
(Em milhares de reais)

i.Tributos com exigibilidade suspensa e outros passivos contingentes (Nota 16(b))

O Grupo BTG Pactual vem discutindo judicialmente a legalidade de alguns impostos e contribuições. Os valores referentes a obrigações legais e contingências avaliadas pelos advogados internos como perda possível, estão integralmente provisionados. Dentre referidas discussões judiciais as seguintes merecem destaque:

COFINS - Discussão da legalidade da cobrança da COFINS de acordo com as regras estabelecidas na Lei 9.718/98.

PIS - Questionamento da incidência da contribuição para o PIS instituída nas Emendas Constitucionais nº 10 de 1996 e nº 17 de 1997.

CSL - Discussão da CSL exigida das instituições financeiras no período de 1996 a 1998 por alíquotas superiores às aplicadas às pessoas jurídicas em geral, em detrimento ao princípio constitucional da isonomia.

Em 30 de setembro de 2013, o Banco e suas controladas figuravam como parte em processos tributários com probabilidade de êxito possível, os quais não estão provisionados. Segue abaixo a descrição dos processos relevantes.

- Processos relativos ao pagamento de Participação nos lucros e resultados (PLR), nos quais se discute a incidência de contribuição previdenciária sobre referidos valores e sua indedutibilidade da base de cálculo do IRPJ e CSLL. O valor envolvido é de R$937,01 milhões. Parte desse valor conta como garantia por cláusula de indenização, uma vez que se refere a período anterior à aquisição do Banco pelos atuais controladores.

- Ação judicial ajuizada para discutir exigência imposta pela Prefeitura Municipal de São Paulo, relativa ao ISS incidente sobre serviços prestados no Rio de Janeiro, por entender o fisco paulistano que tais serviços teriam sido efetivamente executados em São Paulo. O valor envolvido é de R$111,08 milhões. Parte desse valor conta com garantia por claúsula de indenização, uma vez que se refere a período anterior à aquisição do Banco pelos atuais controladores.

- Processos relativos a “desmutualização” e IPO da BM&F Bovespa, em que se discute a tributação de PIS, Cofins, IRPJ e CSLL sobre receitas auferidas na alienação das ações das sociedades mencionadas anteriormente. O valor envolvido é de R$91,71 milhões. Esse valor conta com garantia por claúsula de indenização, uma vez que se refere a período anterior à aquisição do Banco pelos atuais controladores.

- Em outubro de 2012 o Banco recebeu um auto de infração, que em 30 de setembro de 2013, totalizava R$2.048,12 milhões, alegando que a utilização da amortização de ágio pelo Banco para redução do montante do IRPJ e da CSLL a pagar era inapropriado. Tal ágio foi gerado na aquisição do Banco pelo UBS em 2006. A amortização desse ágio ocorreu de fevereiro de 2007 a janeiro de 2012, embora o auto de infração esteja relacionado apenas às declarações de IRPJ e CSLL para os anos de 2007, 2008 e 2009. O Banco apresentou defesa contra esse auto de infração. Em fevereiro de 2013, foi proferida decisão de primeira instância que reduziu parcialmente o valor do auto de infração. Com base na jurisprudência sobre o assunto, incluindo casos semelhantes recentes, o Banco acredita que o auto de infração não possui fundamento e que o recurso apresentado pelo Banco acabará por prevalecer. Como resultado, o Banco não espera incorrer em qualquer perda (além das despesas do recurso) com relação a esse assunto, e não estabeleceu (e não espera estabelecer) qualquer provisão em suas demonstrações financeiras. Além da avaliação do Banco quanto a improcedência do auto de infração, no caso do Banco incorrer em perdas com relação a este assunto, o Banco acredita ter o direito de ser indenizado por terceiros por partes dessas perdas. Dessa forma, em nenhum caso o Banco espera incorrer em qualquer perda material relacionado a este assunto.

Notas Explicativas

BANCO BTG PACTUAL S.A. e controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas
30 de setembro de 2013
(Em milhares de reais)

ii.Outros passivos contingentes

Em 30 de setembro de 2013, o Banco BTG Pactual e suas controladas figuravam como parte em processos cíveis, trabalhistas e outras contingências, com probabilidade de êxito possível, os quais não estão provisionados. Além disso, existe um questionamento do Banco Central do Brasil a operações de derivativos (day-trade), realizados entre os anos de 2002 e 2004 que potencialmente privilegiaram investidor estrangeiro em detrimento ao Banco. O valor relativo ao resultado dessas operações questionadas é de US$189 milhões.

18. Imposto de renda e contribuição social

A conciliação da despesa de imposto de renda e contribuição social sobre o lucro com o produto da alíquota fiscal sobre o lucro antes do imposto de renda e da contribuição social é demonstrada como se segue:

	Trimestre findo em:		Periodos de nove meses findos em:	
	30/09/2013	30/09/2012	30/09/2013	30/09/2012
Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido				
Base de cálculo	826.851	698.987	2.005.502	1.722.194
Resultado antes da tributação e participações	929.485	1.035.580	2.784.299	2.869.009
Participações estatutárias sobre o lucro	(102.634)	(336.593)	(523.797)	(926.815)
Juros sobre capital próprio	-	-	(255.000)	(220.000)
Encargo total do imposto de renda e contribuição social às alíquotas vigentes	(330.740)	(279.595)	(802.201)	(688.878)
(Inclusões) / exclusões permanentes no cálculo da tributação	(65.411)	(38.917)	115.358	73.248
Resultado da equivalência patrimonial de controladas em conjunto e coligadas no país	82.446	(10.682)	109.718	96.695
Ganho/(Perda) cambial sobre investimentos no exterior	4.691	1.937	67.772	32.839
Lucros disponibilizados no exterior	(160.303)	(1.957)	(162.295)	(2.970)
Dividendos	10.968	404	37.293	12.178
Outras (inclusões) / exclusões permanentes	(3.213)	(28.619)	62.870	(65.494)
(Inclusões) / exclusões temporárias no cálculo da tributação	188.864	56.064	(61.122)	(57.520)
Reversão da provisão para ágio na aquisição de investimentos	35.381	30.137	106.142	121.909
Juros sobre capital próprio	102.000	88.000	-	-
Resultado da avaliação a mercado de títulos e instrumentos financeiros derivativos	60.179	(6.966)	69.140	(25.217)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	5.843	(6.921)	(8.849)	(27.868)
Contingências fiscais e provisões para tributos com exigibilidade suspensa	(4.357)	(9.068)	(20.734)	(27.883)
Provisão para investimento	(25.690)	-	(167.030)	-
Prejuízos de agências no exterior	-	3.365	-	81.352
Outras provisões	15.508	(42.483)	(39.791)	(179.813)
Compensação sobre prejuízo fiscal - Brasil	2.392	(57.255)	62.814	(146.151)
Despesa de imposto de renda e contribuição social	(204.895)	(205.193)	(685.151)	(526.999)
Referentes a diferenças temporárias				
Constituição / (reversão) do trimestre/periodo	(176.750)	(14.356)	226.025	165.115
Constituição / (reversão) sobre prejuízo fiscal	(2.372)	(57.255)	(62.814)	(146.151)
Constituição / (reversão) sobre prejuízo de agências no exterior	4.142	-	4.142	-
Recuperação de imposto de renda de investimento no exterior	208.795	12.012	209.277	(53.609)
(Despesa) / receita de tributos diferidos	33.815	(59.599)	376.630	(34.645)
Total de receita / (despesa)	(171.080)	(264.792)	(308.521)	(561.644)

O imposto de renda e a contribuição social diferidos estão constituídos e registrados de acordo com os critérios estabelecidos pela Circular BACEN nº 3.059/02, levando em consideração o período de realização.

Notas Explicativas

BANCO BTG PACTUAL S.A. e controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas
30 de setembro de 2013
(Em milhares de reais)

A movimentação dos ativos fiscais diferidos, apresentados na rubrica "Outros créditos - Diversos" (nota 12(b)), podem ser assim demonstrados:

Imposto de renda e contribuição social	31/12/2012	Constituição	Realização (i)	30/09/2013
Prejuízos fiscais de IR e base negativa de CSLL	59.526	4.142	(56.964)	6.704
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	145.680	32.265	(21.970)	155.975
Ajuste a valor de mercado de títulos e derivativos	167.542	436.230	(507.997)	95.775
Provisão para perdas em investimentos (ii)	-	327.978	-	327.978
Juros sobre capital próprio	-	102.000	(102.000)	-
Ágio na aquisição de investimentos	550.551	-	(106.142)	444.409
Contingências fiscais e provisões para tributos com exibilidade suspensa	170.414	20.733	-	191.147
Imposto de renda de investimento no exterior (i)	198.049	-	(198.049)	-
Outras diferenças temporárias	192.199	104.468	(65.390)	231.277
	1.483.961	1.027.816	(1.058.512)	1.453.265
	-			-
Imposto de renda e contribuição social	**31/12/2011**	**Constituição**	**Realização**	**30/09/2012**
Prejuízos fiscais de IR e base negativa de CSLL	351.772	27.743	(227.503)	152.012
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	76.033	62.416	(34.548)	103.901
Ajuste a valor de mercado de títulos e derivativos	3.576	759.818	(734.601)	28.793
Juros sobre capital próprio	-	88.000	(88.000)	-
Ágio na aquisição de investimentos	620.412	1.031	(122.940)	498.503
Contingências fiscais e provisões para tributos com exibilidade suspensa	129.049	27.883	-	156.932
Outras diferenças temporárias	137.414	262.762	(56.706)	343.470
	1.318.256	1.229.653	(1.264.298)	1.283.611

(i) Em 31 de dezembro de 2012, o imposto de renda pago no exterior foi registrado no ativo fiscal diferido sendo o valor de R$198.049 compensados em 2013 com o imposto devido sobre os lucros do exterior disponibilizado no Brasil, e outros R$209.277 refere-se a recuperação de imposto de renda pago no exterior, no exercício corrente.
(ii) Refere-se a crédito tributário por provisão de perda do investimento na companhia BR Properties S.A (vide nota 13).

Segue abaixo composição do valor presente dos créditos tributários, tendo em vista a expectativa para realização dos ativos fiscais diferidos:

Descrição	Créditos tributários sobre diferenças temporárias	Prejuízo e base negativa	Total
2013	431.856	6.704	438.560
2014	210.944	-	210.944
2015	197.873	-	197.873
2016	191.636	-	191.636
A partir de 2017	414.252	-	414.252
Total	1.446.561	6.704	1.453.265
Valor presente	1.153.651	6.255	1.159.906

O Banco possui obrigações fiscais diferidas no montante de R$172.846 (31 de dezembro de 2012 - R$65.330), conforme nota 16(b).

Notas Explicativas

BANCO BTG PACTUAL S.A. e controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas
30 de setembro de 2013
(Em milhares de reais)

19. Patrimônio líquido

a. Capital social

Em 30 de setembro de 2013, o capital social, totalmente subscrito e integralizado, é composto de 2.714.902.212 de ações (31 de dezembro de 2012 – 2.714.902.212), sendo 1.390.671.404 ações ordinárias (31 de dezembro de 2012 – 1.390.671.404), 508.380.404 ações preferenciais classe A (31 de dezembro de 2012 – 508.380.404) e 815.850.404 ações preferenciais classe B (31 de dezembro de 2012 – 815.850.404), todas nominativas e sem valor nominal.

Em Reunião do Conselho de Administração, realizado em 20 de dezembro de 2012, foi aprovado o aumento de capital de R$52.488, mediante emissão de 2.302.068 ações ordinárias e 4.604.136 ações preferenciais classe A. Tal deliberação foi aprovada pelo BACEN em 22 de janeiro de 2013.

Na Assembleia Geral Extraordinária realizada em 02 de abril de 2012 foi aprovado, sem emissão de ações, o aumento do capital social da companhia no montante total de R$650.000, por meio da incorporação da reserva estatutária.

Em Reunião do Conselho de Administração, realizado em 24 de abril de 2012, foi aprovado (i) aumento de Capital de R$2.070.000, mediante a emissão de 82.800.000 Ações Ordinárias e 165.600.000 Ações Preferenciais e (ii) conversão de 85.544.000 ações preferenciais Classe B em ações ordinárias. Tais deliberações foram aprovadas pelo BACEN em 29 de junho de 2012.

Na Assembleia Geral Extraordinária realizada em 31 de dezembro de 2011 foi aprovado o aumento do capital social da companhia no montante total de R$ 271.150 sem emissão de ações. Tal deliberação foi aprovada pelo BACEN em 16 de abril de 2012.

As ações ordinárias terão, cada uma, direito a um voto nas deliberações da Assembleia Geral, e participarão, em igualdade de condições com as ações preferenciais Classe A e as ações preferenciais Classe B, na distribuição dos lucros.

As ações preferenciais Classe A e B não terão direito a voto, terão prioridade no reembolso de capital sem prêmio e participarão, em igualdade de condições com as ações ordinárias, na distribuição dos lucros.

As ações preferenciais Classe A terão direito de serem incluídas em oferta pública de aquisição em decorrência de alienação de controle do Banco, sendo assegurado aos seus titulares o recebimento de valor por ação no mínimo igual a 80% (oitenta por cento) do valor pago por ação ordinária integrante do bloco de controle.

As ações preferenciais Classe B serão conversíveis em ações ordinárias, mediante simples pedido por escrito de seu titular ou do Banco, sem necessidade de deliberação e reunião de conselho ou acionista, desde que (i) tal conversão ocorra por ocasião da emissão de novas ações pelo Banco, dentro ou não do limite do capital autorizado (salvo se o acionista a converter seja BTG Pactual Holding S.A.) (ii) após a conversão, BTG Pactual Holding S.A. (ou sociedade que venha a lhe suceder a qualquer título, inclusive por força de incorporação, fusão, cisão ou outro tipo de reorganização societária) continue detendo, direta ou indiretamente, mais do que 50% das ações ordinárias de emissão do Banco e (iii) seja sempre observado acordo de acionistas do Banco. Serão conversíveis em ações preferenciais Classe A, a pedido de seu titular, e desde que (i) o Banco seja uma companhia aberta com suas ações listadas em bolsa de valores e (ii) seja sempre observado o acordo de acionistas do Banco.

Notas Explicativas

BANCO BTG PACTUAL S.A. e controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas
30 de setembro de 2013
(Em milhares de reais)

b. Reserva legal

Constituída à alíquota de 5% do lucro líquido do exercício, antes de qualquer outra destinação, limitada a 20% do capital social.

c. Reserva estatutária

De acordo com o Estatuto, esta reserva tem por finalidade a manutenção de capital de giro, e seu montante está limitado ao saldo do capital social.

d. Reserva de lucros a realizar

Constituída em função do resultado não distribuído apurado na agência no exterior.

e. Distribuição de lucros

Os acionistas têm direito a dividendos mínimos de 1% sobre o lucro líquido do exercício ajustado nos termos do artigo 202 da Lei nº 6.404/76.

Em 30 de junho de 2013 o Banco provisionou R$ 60.465 (2012 – R$181.610), referente a dividendos sobre lucro do periodo e R$255.000 (2012 – R$220.000), referente a juros sobre o capital próprio, que gerou R$ 102.000 (2012 - R$88.000) de benefício fiscal. Tais montantes foram aprovados em Reunião do Conselho de Administração de 6 de agosto de 2013 (2012 - em 8 de agosto de 2012) e pagos em 20 de agosto de 2013 (2012 – em 22 de agosto de 2012).

f. Reconciliação do lucro líquido e do patrimônio líquido

	Patrimônio líquido		Lucro líquido			
	Periodos de nove meses findos em:		Trimestre findo em:		Periodos de nove meses findos em:	
	30/09/2013	31/12/2012	30/09/2013	30/09/2012	30/09/2013	30/09/2012
Banco BTG Pactual S.A.	11.596.273	10.068.496	614.790	425.385	1.839.586	1.348.896
Refere-se a reconciliação do patrimônio liquido e do resultado das demonstrações financeiras individuais e consolidadas do Banco Panamericano S.A.(*)	53.294	32.971	2.125	8.129	26.255	30.006
Outros	-	-	-	-	389	-
Banco BTG Pactual S.A. Consolidado	11.649.567	10.101.467	616.915	433.514	1.866.230	1.378.902

(*) As informações consolidadas apresentadas pelo Banco Panamericano S.A. incluem suas controladas, diretas e indiretas, e entidades de propósito específico, representadas por fundos de investimento em direitos creditórios (FIDCs). No processo de consolidação dos FIDCs, os lucros não realizados oriundos das operações de cessões de crédito do Panamericano para os seus FIDCs são eliminados o que resulta numa diferença entre o patrimônio líquido individual e o patrimônio liquido consolidado. O reflexo dessa diferença é encontrada também entre os patrimônios líquidos individual e consolidado do Banco BTG Pactual S.A. em decorrência do reconhecimento do investimento no Panamericano por meio do método de equivalência patrimonial.

Notas Explicativas

BANCO BTG PACTUAL S.A. e controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas
30 de setembro de 2013
(Em milhares de reais)

20. Receitas de prestação de serviços

	Trimestre findo em:		Periodos de nove meses findos em:	
	30/09/2013	30/09/2012	30/09/2013	30/09/2012
Taxa de administração e prêmio de performance de fundos e carteiras de investimentos	273.418	237.411	825.927	656.388
Corretagem	47.555	45.580	181.406	126.114
Assessoria técnica	183.350	183.079	467.719	339.866
Comissão de colocação de títulos	89.719	24.858	258.190	80.349
Rendas de garantias prestadas	40.099	29.226	115.622	69.988
Outros serviços	2.033	6.525	17.029	15.875
	636.174	526.679	1.865.893	1.288.580

21. Outras receitas operacionais

	Trimestre findo em:		Periodos de nove meses findos em:	
	30/09/2013	30/09/2012	30/09/2013	30/09/2012
Recuperação de encargos e despesas	1.720	1.792	1.975	3.734
Reversão de provisão – outras	864	213	6.571	7.608
Indenizações	-	8	-	6.242
Reversão de provisões - contingências	886	2.205	7.660	6.454
Atualização monetária de depósitos judiciais e outros	36.030	8.220	60.449	40.972
Receita de variação cambial	1.572	-	5.563	-
Valor justo de propriedade para investimento	111.945	-	211.362	-
Ajuste do preço de compra - Coomex	-	-	28.000	-
Outras rendas operacionais	(759)	8.061	11.818	22.543
	152.258	20.499	333.398	87.553

22. Outras despesas operacionais

	Trimestre findo em:		Periodos de nove meses findos em:	
	30/09/2013	30/09/2012	30/09/2013	30/09/2012
Outras despesas (reversões) de provisões operacionais	-	-	-	10.680
Despesa de atualização de impostos	7.646	39	22.384	1.318
Variação cambial	5.636	3.552	14.486	12.887
Despesa de correção monetária	-	14.830	-	14.830
Ressarcimento de clientes	849	199	1.702	781
Despesa com atualização monetária	-	-	-	-
Atualização de valores a pagar por aquisição de bens e direitos (i)	12.785	16.355	36.425	44.416
Provisão outros valores a pagar	78.050	-	78.050	-
Amortização de ágio (ii)	41.966	14.052	122.725	130.816
Outras	1.097	13.288	24.595	46.782
	148.029	62.315	300.367	262.510

(i) Refere-se a atualização de valores a pagar referente a aquisição de investimentos.
(ii) Em 30 de setembro de 2013 houve amortização do ágio da Celfin Capital S.A. no valor de R$114.426 e da Bolsa y Renta no valor R$7.563. Em 30 de junho de 2012 houve uma amortização integral do ágio dos investimentos em controladas baseado em: (a) realização de rentabilidade futura na coomex (R$69.509) e (b) provisão para desvalorização do ágio nas demais Companhias (R$46.927 – vide nota 3)

Notas Explicativas

BANCO BTG PACTUAL S.A. e controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas
30 de setembro de 2013
(Em milhares de reais)

23. Outras despesas administrativas

	Trimestre findo em:		Periodos de nove meses findos em:	
	30/09/2013	30/09/2012	30/09/2013	30/09/2012
Serviços de terceiros e consultorias	105.376	77.628	271.934	220.826
Telecomunicações e processamento de dados	50.379	28.403	134.673	77.481
Locações e condomínios	19.009	15.991	63.524	41.375
Viagens e hospedagens	15.484	11.945	42.865	31.198
Despesas do sistema financeiro	16.179	7.374	40.921	20.574
Propaganda e relações públicas	5.013	6.243	20.014	18.501
Amortização e depreciação	18.496	5.465	52.670	16.420
Outros	12.544	23.581	49.491	41.386
	242.480	176.630	676.092	467.761

24. Partes relacionadas

As instituições integrantes do Grupo BTG Pactual investem suas disponibilidades, primordialmente, em produtos de captação do Banco. Os saldos das operações com partes relacionadas, as quais são efetuadas com base em taxas e condições usuais de mercado, estão refletidos nas seguintes contas:

			Ativo / (Passivo)		Receitas / (Despesas)	
	Grau de relação	Prazo máximo	30/09/2013	31/12/2012	30/09/2013	30/09/2012
Ativo						
Aplicações interfinanceiras de liquidez						
Aplicações no mercado aberto						
- FIM B-2 (i)	Ligada	01/10/2013	1.205.966	-	49.437	-
Aplicações em depósitos interfinanceiros						
- Banco Panamericano S.A.	Controlada em conjunto	24/02/2014	1.306.094	1.203.256	18.091	9.741
Títulos e valores mobiliários						
- BTG Investments LP (i)	Ligada	17/04/2018	15.759	-	-	-
- Banco Panamericano S.A.	Controlada em conjunto	04/08/2015	40.791	-	-	-
Instrumentos financeiros derivativos						
- BTG Investments LP (i)	Ligada	27/12/2013	22.238	284.323	(38.151)	-
- Banco Panamericano S.A.	Controlada em conjunto	28/12/2015	1.620	-	-	-
- BTG Absolute Return Master Fund (i)	Ligada	25/06/2014	6.675	37.363	-	4.242
Rendas a receber						
- BTG Absolute Return Master Fund (i)	Ligada	-	7.065	37.363	34.553	29.626
- BTG Pactual Brazil Investment Fund I LP (i)	Ligada	-	-	-	32.617	29.234
- BTG Pactual Brazil Infrastructure Fund II LP (i)	Ligada	-	485	-	-	-
Negociação e intermediação de valores						
- BTG Absolute Return Master Fund (i)	Ligada	-	37.741	35.017	-	-
Diversos						
- Max Casa XIX Empreendimentos Imobiliários S.A. (iv)	Coligada	-	-	5.453	-	-
- ACS Omicron Empreendimentos imobiliários S.A. (iv)	Coligada	-	-	1.187	-	-
- Warehouse 1 Empreendimentos imobiliários S.A. (iv)	Coligada	-	-	432	-	-
- Banco Panamericano S.A.	Controlada em conjunto	-	-	-	-	15.644
- BTG Absolute Return Master Fund (i)	Ligada	Sem prazo	7.405	-	-	-
- BTG Investments LP (i)	Ligada	Sem prazo	188	35.017	-	-
Passivo						
Depósitos						
Depósitos à vista						
- BTG Pactual Holding S.A (ii)	Controladora	-	-	(137)	-	-
- BTG Pactual Mining S.A. (i)	Ligada	-	-	(100)	-	-
- BTG Pactual Reinsurance Holdings LP (i)	Ligada	-	(1.005)	(961)	-	-
- Aigues de Catalunya Ltd (i)	Ligada	-	(1.997)	(54)	-	-
- BTG Pactual Spanish Trading Holdings Ltd (i)	Ligada	-	(81)	(135)	-	-
- Sócios e pessoal chave da administração	Sócios	Sem prazo	(1.423)	-	-	-
Depósitos interfinanceiros - ligadas						

Notas Explicativas

BANCO BTG PACTUAL S.A. e controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas
30 de setembro de 2013
(Em milhares de reais)

			Ativo / (Passivo)		Receitas / (Despesas)	
	Grau de relação	Prazo máximo	30/09/2013	31/12/2012	30/09/2013	30/09/2012
- Banco Panamericano S.A.	Controlada em conjunto	24/03/2014	(32.772)	-	-	-
Depósitos à prazo						
- BTG Pactual Holding S.A	Controladora	15/08/2014	(408)	(24.240)	-	-
- BTG Pactual Alpha Participações Ltda.	Ligada	-	-	-	-	(155)
- BTG Pactual Capital Participações S.A. (i)	Ligada	17/03/2014	(2.080)	-	(980)	-
- BTG Pactual Proprietary Feeder (1) Limited (i) (iii)	Ligada	01/10/2013	(23.530)	(2.768)	-	-
- BTG Investments LP (i) (iii)	Ligada	01/10/2013	(1.881.496)	(10.869)	-	-
- BTG MB Investments LP (ii) (iii)	Ligada	-	-	(2.130)	-	-
- BTG Pactual Absolute Return Master Fund (i)	Ligada	-	(2.284)	(2.821)	-	-
- BTG Equity Investments LLC (i)	Ligada	01/10/2013	(54.529)	(6.615)	-	-
- BTG Alpha Investments LLC (ii)	Ligada	-	-	(1.499)	-	-
- BTG Pactual Stigma LLC (i)	Ligada	01/10/2013	(289)	(704)	-	-
- BTG Pactual Beta Participações S.A. (iii)	Ligada	28/04/2014	(735)	(1.979)	-	(73)
- BTG Pactual Pharma Participações S.A. (iii)	Ligada	22/11/2014	(274)	(388)	-	-
Captações no mercado aberto						
Carteira terceiros						
- Banco Panamericano S.A.	Controlada em conjunto	-	-	(6.002)	-	(50.425)
Recursos de aceites e emissão de títulos						
Recursos de letras imobiliárias						
- Sócios e pessoal chave da administração	Sócios	30/12/2013	(34.244)	(30.711)	-	-
Instrumentos financeiros derivativos						
- Leblon Investment Fund Ltd.	Ligada	-	-	(22.325)	-	-
- Banco Panamericano S.A.	Controlada em conjunto	22/04/2020	(88.160)	(101.783)	(5.690)	(74.814)
Outras obrigações						
Negociação e intermediação de valores						
- BTG Pactual Holding S.A	Controladora	-	(43.503)	-	-	-
- BTG Investments LP (i)	Ligada	-	(4.308)	-	-	-
- BTG Absolute Return Master Fund (i)	Ligada	-	(2.284)	-	-	-
Diversas						
- Banco Panamericano S.A.	Controlada em conjunto	Sem prazo	(3.695)	-	(14.424)	-
- BTG Investments LP (i)	Ligada	-	(40.140)	-	(2.571)	-

(i) Pertence ao consolidado da BTG Pactual Participations Ltd.
(ii) Controladas pela BTG MB Investments LP.
(iii) Classificado como depósito à vista até 31 de dezembro de 2012.

Em 30 de setembro de 2013, o Banco possui títulos e valores mobiliários classficados como negociação, emitidos por terceiros, que são amparadas por garantias emitidas pela BTG Investments LP, no valor de aproximadamente R$500 milhões (31 de dezembro de 2012 – R$500 milhões).

A remuneração total do pessoal chave da administração para o periodo foi de R$127.523 (30 de setembro de 2012 – R$65.020) a qual é considerada benefício de curto prazo.

25. Outras informações

a. Caixa e equivalente de caixa

	31/12/2012	31/12/2011
Saldos no início do período		
Disponibilidades	552.168	517.305
Aplicações no mercado aberto	15.179.462	11.424.916
Aplicações em depósitos interfinanceiros	1.714.131	545.196
	17.445.761	12.487.417

Notas Explicativas

BANCO BTG PACTUAL S.A. e controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas
30 de setembro de 2013
(Em milhares de reais)

	30/09/2013	30/09/2012
Saldos no fim do período		
Disponibilidades	652.375	689.808
Aplicações no mercado aberto	14.160.187	22.182.757
Aplicações em depósitos interfinanceiros	4.042.239	1.862.850
	18.854.801	24.735.415

b. Compromissos e responsabilidades

O Banco e suas controladas têm como principais compromissos e responsabilidades o seguinte:

	30/09/2013	31/12/2012
Coobrigações e riscos em garantias prestadas	6.157.878	7.422.378
Responsabilidades por administração de futuros e carteiras de investimentos (i)	216.674.174	167.250.732
Depositários de valores em custódia	416.800.387	291.395.585
Negociação e intermediação de valores	1.141.678.555	2.255.008.913
Valores de crédito contratados a liberar	1.875.284	2.681.347

(i) Registradas pelo somatório dos valores patrimoniais dos fundos e carteiras de investimento.

A rubrica “Coobrigações e riscos em garantias prestadas”, é composta, basicamente, por fianças corporativas ou ativos destinados à garantia de operações em bolsas.

Na rubrica “Depositários de valores em custódia”, estão refletidas as posições de terceiros de títulos públicos e privados, custodiados no SELIC, na CETIP S.A. e na BM&F Bovespa S.A.

Na rubrica “Negociação e intermediação de valores”, estão representados os valores dos contratos de compra e venda de instrumentos financeiros derivativos, relacionados a operações de terceiros.

Na rubrica “Valores de créditos contratados a liberar”, estão registrados valores a liberar referentes a operações de crédito contratadas com clientes.

26. Eventos subsequentes

Em 10 de outubro de 2013, o Banco BTG Pactual S.A. e a BTG Pactual Participations Ltd concluíram processo de listagem de suas *units* na NYSE Euronext em Amsterdã. Ambas entidades não ofertaram ou emitiram novas ações ou *units* neste processo. Anteriormente, as *units* possuiam listagem aprovada na NYSE Alternext, também em Amsterdã. Todas *units* listadas e negociadas em Amsterdã permanecem integralmente conversíveis em *units* no Brasil na BM&F Bovespa.

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

RELATÓRIO DE REVISÃO SOBRE AS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS - ITR

Aos Acionistas e Administradores do
Banco BTG Pactual S.A.
São Paulo – SP

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas do Banco BTG Pactual S.A. (“Banco”), contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR referentes ao trimestre findo em 30 de setembro de 2013, que compreendem o balanço patrimonial individual e consolidado em 30 de setembro de 2013 e as respectivas demonstrações individuais e consolidadas do resultado, para os períodos de três e nove meses findos naquela data, e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa individual e consolidado para o período de nove meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.
A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, consequentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas acima referidas, incluídas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR, não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR).

Ênfase

Em 30 de setembro de 2013, a controlada em conjunto Banco Panamericano S.A., possui créditos tributários de imposto de renda e contribuição social, no montante de R$2,7 bilhões, reconhecidos substancialmente com base em projeções financeiras e plano de negócios revistos em 30 de junho de 2013 e aprovados pelo seu Conselho de Administração. A realização desses créditos tributários depende da materialização dessas projeções e do plano de negócios na forma como aprovadas pelos órgãos da Administração do Banco Panamericano S.A. Nossa conclusão não está ressalvada em função deste assunto.

Outros assuntos

Revisamos, também, as informações intermediárias individuais e consolidadas do valor adicionado (DVA), referentes ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2013, preparadas sob a responsabilidade da administração do Banco, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais – ITR e considerada como informação suplementar pelas práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil. Essa demonstração foi submetida aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foi elaborada, em todos os seus aspectos relevantes, de acordo com as informações contábeis intermediárias tomadas em conjunto.

São Paulo, 05 de novembro de 2013.

ERNST & YOUNG TERCO
Auditores Independentes S.S.
CRC 2SP 015.199/O-6

Flávio Serpejante Peppe Emerson Morelli
Contador CRC - 1SP 172.167/O-6 Contador CRC - SP 249.401/O-4

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

ATA DA REUNIÃO DA DIRETORIA DO
BANCO BTG PACTUAL S.A.
NIRE n.º 33300000402
CNPJ n.º 30.306.294/0001-45

01. DATA, HORA, LOCAL:
Às 13:00 horas do dia 05 de novembro de 2013, na sede da Sociedade, localizada na Praia de Botafogo, n. º 501, 5º andar, Torre Corcovado, na Cidade e Estado do Rio de Janeiro.

02. MESA:
Presidente: André Santos Esteves
Secretário: Marcelo Kalim

03. PRESENÇA:
A totalidade dos Diretores.

04. DELIBERAÇÃO POR UNANIMIDADE:

Todos os membros da Diretoria do Banco BTG Pactual S.A., nos termos dos incisos V e VI, parágrafo 1º, artigo 25, da Instrução Normativa n.º 480, editada pela Comissão de Valores Mobiliários em 07 de dezembro de 2009, declaram que:

(i) reviram, discutiram e concordam com as demonstrações financeiras individuais do Banco BTG Pactual S.A., relativas à data base 30 de setembro de 2013, elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, a partir de diretrizes contábeis emanadas das Leis n.o 4.595/64 (Lei do Sistema Financeiro Nacional) e n.º 6.404/76 (Lei das Sociedades por Ações), com alterações introduzidas pelas Leis n.º 11.638/07 e n.º 11.941/09, para a contabilização das operações, associadas às normas e instruções do Conselho Monetário Nacional, do Banco Central do Brasil e da Comissão de Valores Mobiliários; e

(ii) reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no relatório de revisão dos auditores independentes sobre o exame das demonstrações financeiras individuais do Banco BTG Pactual S.A., relativas à data base 30 de setembro de 2013, elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo BACEN, a partir de diretrizes contábeis emanadas das Leis n.o 4.595/64 (Lei do Sistema Financeiro Nacional) e n.º 6.404/76 (Lei das Sociedades por Ações), com alterações introduzidas pelas Leis n.º 11.638/07 e n.º 11.941/09, para a contabilização das operações, associadas às normas e instruções do Conselho Monetário Nacional, do Banco Central do Brasil e da Comissão de Valores Mobiliários.

05. ENCERRAMENTO:
Nada mais havendo a tratar, lavrou-se ata que se refere a esta Reunião, que foi aprovada pela unanimidade dos Diretores da Sociedade.

Certifico que a presente é cópia fiel
da arquivada no livro próprio.

Marcelo Kalim
- Secretário -

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes

ATA DA REUNIÃO DA DIRETORIA DO
BANCO BTG PACTUAL S.A.
NIRE n.º 33300000402
CNPJ n.º 30.306.294/0001-45

01. DATA, HORA, LOCAL:
Às 13:00 horas do dia 05 de novembro de 2013, na sede da Sociedade, localizada na Praia de Botafogo, n. º 501, 5º andar, Torre Corcovado, na Cidade e Estado do Rio de Janeiro.

02. MESA:
Presidente: André Santos Esteves
Secretário: Marcelo Kalim

03. PRESENÇA:
A totalidade dos Diretores.

04. DELIBERAÇÃO POR UNANIMIDADE:

Todos os membros da Diretoria do Banco BTG Pactual S.A., nos termos dos incisos V e VI, parágrafo 1º, artigo 25, da Instrução Normativa n.º 480, editada pela Comissão de Valores Mobiliários em 07 de dezembro de 2009, declaram que:

(i) reviram, discutiram e concordam com as demonstrações financeiras individuais do Banco BTG Pactual S.A., relativas à data base 30 de setembro de 2013, elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, a partir de diretrizes contábeis emanadas das Leis n.o 4.595/64 (Lei do Sistema Financeiro Nacional) e n.º 6.404/76 (Lei das Sociedades por Ações), com alterações introduzidas pelas Leis n.º 11.638/07 e n.º 11.941/09, para a contabilização das operações, associadas às normas e instruções do Conselho Monetário Nacional, do Banco Central do Brasil e da Comissão de Valores Mobiliários; e

(ii) reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no relatório de revisão dos auditores independentes sobre o exame das demonstrações financeiras individuais do Banco BTG Pactual S.A., relativas à data base 30 de setembro de 2013, elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo BACEN, a partir de diretrizes contábeis emanadas das Leis n.o 4.595/64 (Lei do Sistema Financeiro Nacional) e n.º 6.404/76 (Lei das Sociedades por Ações), com alterações introduzidas pelas Leis n.º 11.638/07 e n.º 11.941/09, para a contabilização das operações, associadas às normas e instruções do Conselho Monetário Nacional, do Banco Central do Brasil e da Comissão de Valores Mobiliários.

05. ENCERRAMENTO:
Nada mais havendo a tratar, lavrou-se ata que se refere a esta Reunião, que foi aprovada pela unanimidade dos Diretores da Sociedade.

Certifico que a presente é cópia fiel
da arquivada no livro próprio.

Marcelo Kalim
- Secretário -